

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE EMPRESAS

ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS EM CONTEXTO DINÂMICO:

Lógicas de reorganização das empresas vitivinícolas

do Alentejo e da Extremadura face à evolução

do Mercado Comum Europeu

(ANEXOS)

Tese apresentada como requisito para a obtenção do
grau de Doutor em Gestão de Empresas

Por:
António João Coelho de Sousa

Évora
2000

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE EMPRESAS

ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS EM CONTEXTO DINÂMICO:
Lógicas de reorganização das empresas vitivinícolas
do Alentejo e da Extremadura face à evolução
do Mercado Comum Europeu
(ANEXOS)

Tese apresentada como requisito para a obtenção do
grau de Doutor em Gestão de Empresas

Por:
António João Coelho de Sousa

120 882

Sob a orientação de:
Prof. Doutor Ricardo Maria Hernandez Mogollón

Évora
2000

ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS EM CONTEXTO DINÂMICO:

Lógicas de reorganização das empresas vitivinícolas

do Alentejo e da Extremadura face à evolução

do Mercado Comum Europeu

(ANEXOS)

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO A - QUESTIONÁRIOS

A1. Questionário às empresas do Alentejo	2
A2. Questionário às empresas da Extremadura	12

ANEXO B - EMPRESAS E SECTOR VITIVINÍCOLA

Empresas do Alentejo

B1. Exploração de actividades não vitivinícolas nas empresas do Alentejo	24
B2. Inovação das empresas do Alentejo	24
B3. As empresas do Alentejo têm contabilidade analítica?	25
B4. As empresas do Alentejo têm gestão orçamental?	25
B5. Empresas do Alentejo (%) e integração do SI/TI	26
B6. Empresas do Alentejo com superfícies de vinha aptas para VQPRD	26
B7. Empresas do Alentejo com superfícies de vinha para Vinho Regional	27
B8. Empresas do Alentejo com superfícies de vinha para Vinho de Mesa	27
B9. Empresas do Alentejo: compra de uvas a terceiros?	28
B10. Empresas do Alentejo e peso do vinho tinto no total da produção	28

Empresas da Extremadura

B11. Exploração de actividades não vitivinícolas nas empresas extremenhas	30
B12. Inovação das empresas da Extremadura	30
B13. As empresas da Extremadura têm contabilidade analítica?	31
B14. As empresas da Extremadura têm gestão orçamental?	31
B15. Empresas da Extremadura (%) e integração do SI/TI	32
B16. Empresas da Extremadura: compra de uvas a terceiros?	32
B17. Peso da compra de uvas a terceiros no total de uva transformada	32
B18. Empresas da Extremadura com superfície de vinha apta para VQPRD	33
B19. Empresas da Extremadura com superfícies de vinha para Vinho de Mesa	33
B20. Empresas da Extremadura e peso do vinho tinto no total da produção	33

Sector vitivinícola

B21. Superfícies de vinha nos países da União Europeia	35
B22. Produção de vinho nos países da União Europeia	36
B23. Produção de vinho nos denominados “produtores do novo mundo”	36
B24. Rendimentos da vinha nos principais países produtores da UE	37
B25. Rendimentos da vinha nos principais países fora da Europa	37
B26. As categorias de vinho segundo a OCM	38
B27. Evolução do consumo de vinho, per capita, nos países da UE	39
B28. Evolução do consumo de vinho, <i>per capita</i> , em países fora da UE	39
B29. Consumo global de vinho: os dez países mais consumidores do mundo	40
B30. Evolução das exportações mundiais de vinho, por continente	40

B31. Evolução das importações mundiais de vinho, por continente	40
B32. Principais exportadores mundiais de vinho	41
B33. Principais importadores mundiais de vinho	41
B34. Balança comercial do vinho da Eur 15, por países, em volume	42
B35. Preços do vinho no comércio externo da Eur 15	42
B36. Balança comercial do vinho da Eur 15, em valor	42
B37. Destilação média anual de vinho por Estado membro da UE	43
B38. Abandono definitivo de superfícies de vinha na UE	43
B39. Financiamento do FEOGA-G no sector do vinho	43
B40. Exportações portuguesas de produtos agrícolas e de vinho, em valor	44
B41. Importações portuguesas de produtos agrícolas e de vinho, em valor	44
B42. Despesa total de Portugal em I&D	45
B43. Número de investigadores e de todo o pessoal afecto à I&D (Portugal)	45
B44. Comparação internacional da Despesa Total em I&D e do Pessoal afecto à I&D	46
B45. Vinhos Regionais portugueses	47
B46. Denominações de origem portuguesas (VQPRD)	47
B47. Dimensão das explorações vitícolas em Portugal	48
B48. Produção vinícola de Portugal, por tipo de vinho	48
B49.1. Preferências do consumidor por regiões vitivinícolas «segmento de consumo imediato» - Portugal	49
B49.2. Preferências do consumidor por regiões vitivinícolas «segmento <i>take home</i> » - Portugal	50
B50. Classificação de colheitas: vinhos de Portugal (1987/1996)	51
B51. Crescimento do PIB, por países beneficiários dos Fundos de Coesão	52
B52. Desemprego por Estado Membro da UE (1987/1997)	53
B53. Evolução do emprego e da produtividade nas regiões de objectivo I	54
B54. Disparidades regionais do PIB <i>per capita</i> e do desemprego, por Estado Membro da UE	55
B55. Emprego por sectores de actividade nas regiões de objectivo I (1997)	56
B56. Principais indicadores regionais no espaço da UE	57/64
B57. PIB <i>per capita</i> (em PPC) nas regiões de objectivo I (1988/1996)	65
B58. PIB <i>per capita</i> nas regiões mais ricas e mais pobres da UE (1986/1996)	66
B59. Taxas de desemprego nas regiões de objectivo I	67
B60. Regiões da UE com grande proporção de emprego no sector agrícola	68
B61. Preços médios à produção do vinho de mesa indiferenciado, em Portugal (1995/1997)	68
B62. Índice Nielsen de Consumo Imediato (INCIM): vinhos de mesa de qualidade portugueses	69/72
B63. Índice Nielsen de Consumo Imediato (INCIM): vinhos do Alentejo	73
B64. Índice Nielsen Alimentar (INA-segmento <i>take home</i>): vinhos de mesa de qualidade portugueses	74
B65. Índice Nielsen Alimentar (INA-segm. <i>take home</i>): vinhos do Alentejo	75
B66. Exportação de vinhos portugueses, por países de destino	76
B67. Exportações de vinho do Alentejo, por países de destino, em volume	77
B68. Denominações de origem espanholas (VQPRD's) e sua cronologia	78
B69. Vinhos com indicação geográfica “Vinos de la Tierra”	79
B70. Superfície de vinha por comunidade autónoma (%)	79
B71. As 25 regiões da UE com maiores e menores taxas de desemprego	80

<u>ANEXO C - ANÁLISE FACTORIAL DE COMPONENTES PRINCIPAIS (ACP)</u>	
Introdução	82
C1. ACP: Amostra do Alentejo	85
C2. ACP: Amostra da Extremadura	91
<u>ANEXO D - ANÁLISE DE CLUSTERS E ANOVA</u>	
Introdução	98
D1. Análise de clusters e Anova: Amostra do Alentejo	100
D2. Análise de clusters e Anova: Amostra da Extremadura	106
<u>ANEXO E - MANOVAS E ANOVAS DAS VARIÁVEIS CONTEXTUAIS</u>	
Introdução	113
E1. Manovas e Anovas: Amostra do Alentejo	116
E2. Manovas e Anovas: Amostra da Extremadura	146
<u>ANEXO F - ANOVA APLICADA À PERFORMANCE ECONÓMICA</u>	
F1. Anova: Amostra do Alentejo	173
F2. Anova: Amostra da Extremadura	179

ANEXO A

Questionários

A1) Questionário às empresas do Alentejo

A2) Questionário às empresas da Extremadura

Anexo A1:

Questionários às empresas do Alentejo



QUESTIONÁRIO

ESTUDO DA VERTENTE ESTRATÉGICA

das

Empresas vitivinícolas das regiões

Alentejo e Extremadura

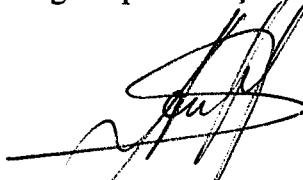
Universidade de Évora, 1999

Este questionário destina-se unicamente a fins científicos (dissertação de doutoramento). De acordo com a ética de investigação universitária, é garantido o total **anonimato** dos respondentes e a **confidencialidade** das respostas (a informação será tratada globalmente e os nomes das empresas não constarão dos textos a redigir).

O questionário constitui a base duma investigação sobre **"ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS EM CONTEXTO DINÂMICO: Lógicas de reorganização das empresas vitivinícolas do Alentejo e da Extremadura face à evolução do Mercado Comum Europeu"**, desenvolvida por António de Sousa no âmbito da sua tese de doutoramento, a apresentar e a defender em 2000 na Universidade de Évora.

Só com a sua colaboração será possível concretizar este trabalho.

Obrigado pela atenção dispensada.



António João Coelho de Sousa

(Assistente do Departamento de Gestão de Empresas)

I)CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EMPRESA E PROCESSO ESTRATÉGICO

1. Ano de início de actividade: _____
2. Forma jurídica: _____
3. A empresa faz parte de grupos financeiros ou associações cooperativas ? Quais ? Desde quando ?
4. A empresa exerce outras actividades para além das vitivinícolas de produção, transformação e comercialização ? Especifique a correspondente % do volume total de negócios.

5. Número total de empregados permanentes em 1997 _____.
6. As frases seguintes relacionam-se com o processo estratégico da empresa. Em cada uma das frases indique, por favor, a opção mais adequada à sua opinião:

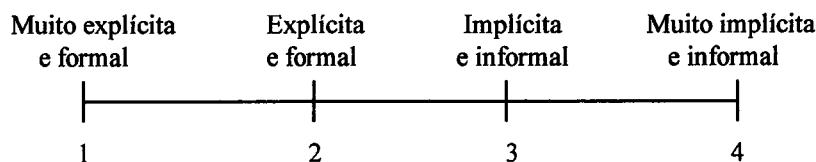
	Totalmente de acordo com A1	Mais de acordo com A1	Igualmente de acordo com A1 e A2	Mais de acordo com A2	Totalmente de acordo com A2	
A1					A2	
A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo.	1	2	3	4	5	A estratégia é formulada a curto prazo (1 ou 2 anos) e a gerência prefere adaptar-se ao mercado
A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia.	1	2	3	4	5	A estratégia é determinada pela envolvente; a margem de manobra da gerência é limitada.
A estratégia resulta dum a análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	1	2	3	4	5	A estratégia resulta dum reflexão intuitiva inspirada na experiência profissional.
A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	1	2	3	4	5	A estratégia é definida em termos gerais e qualitativos.

II) DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS

a) ***RECURSOS HUMANOS E ORGANIZACIONAIS***

7.

O organograma, as estruturas de autoridade e de responsabilidade dos diversos órgãos da empresa, assim como os objectivos (de curto, médio ou longo prazo) estão definidos de maneira:



(*Obs.- o grau de "formalidade / informalidade" e a natureza "explícita / implícita" devem ser aferidos em função de existir ou não um documento escrito e esse documento ser mais ou menos respeitado.*)

Esquematize o organograma:

8. Idade, formação e experiência profissional do dirigente de topo :

9.

a) Qual a extensão da gama de produtos da empresa (em nº de marcas existentes) ?

1996

1997

1998

b) Quantos **produtos novos** foram introduzidos em ?

1996

1997

1998

c) Essas inovações relacionam-se com :

- Aspectos **essencialmente produtivos** (processos, tecnologias, matérias primas...)

-vinhos monovarietais-) ainda que também comerciais

- Aspectos **essencialmente comerciais** (marketing, marcas, distribuição ...), ainda que

também produtivos

10.

Os assuntos técnico-produtivos absorveram cerca de :a) 20 % b) 30 % c) 40 % d) 50 % e) 60 % f) 70 % g) 80 %

do meu tempo de trabalho, na 1ª metade da década de noventa.

11.

Os assuntos comerciais absorveram cerca de :a) 20 % b) 30 % c) 40 % d) 50 % e) 60 % f) 70 % g) 80 %

do meu tempo de trabalho, na 2ª metade da década de noventa.

12. Considera:

a) A continuidade da empresa

b) A saúde financeira (baseada essencialmente no autofinanciamento)

c) O crescimento das vendas e do lucro

como objectivos da sua empresa ?

Em caso afirmativo, classifique os dois mais importantes por ordem de prioridade (1º, 2º).

b) RECURSOS TECNICO-PRODUTIVOS

* **Viticultura**

13. Superficie actual da vinha própria (ou dos aderentes) para produção de :

VQPRD Vinho Regional Vinho de Mesa

14. Essa superficie sofreu alterações a partir de 1990 ? Se sim, especifique os anos e as dimensões das alterações mais significativas.

15. A vinha é parcelada ? Qual a dimensão média das parcelas ?

16. Qual a idade da vinha ?

17. A vindima é mecânica ou manual ? Estão previstas alterações a curto ou médio prazo ?

18. A empresa compra uvas a terceiros (ou a não aderentes) ? Se sim, qual a percentagem ?

*** Viniculatura**

19. Quais os principais investimentos da empresa a partir de 1990 ?

<i>ANO</i>	<i>SECTOR</i> <i>(Prod., Comerc., Admin....)</i>	<i>VALOR APROX.</i> <i>(em contos)</i>	<i>FINANCIAMENTO</i> <i>(Cap. Próprio / Cap. Alheio)</i> <i>(% Financ. Europeu)</i>
------------	---	---	---

20. a) Quais as capacidades dos equipamentos de engarrafamento e de armazenagem (inox / cimento) ?

b) Qual a percentagem de utilização da capacidade instalada ?

21. Essas capacidades foram aumentadas e/ou melhoradas depois de 1990 ?

22. a) As produções anuais, por tipo de vinho, foram:

	1995	%	1996	%	1997	%
PRODUÇÃO TOTAL						
Vinho de Mesa (VM)						
Vinho Regional (VR)						
VQPRD						

b) Em termos médios qual a % de produção de vinho tinto e de vinho branco ?

c) RECURSOS COMERCIAIS

23. a) Volume de vendas da empresa (em contos):

1995 _____

1996 _____

1997 _____

b) Em termos médios, qual a percentagem de vendas a granel ? _____ .

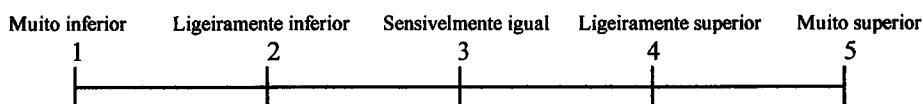
24. Qual a % de vendas no mercado nacional e no mercado internacional em 1997 ?

25. Quais os principais mercados (países) e vinhos de exportação (VQPRD, VR ou VM) actualmente ?

26. Durante os próximos 3 anos pensa que as vendas no mercado externo irão:

Aumentar Diminuir Estabilizar

27. Considerando a evolução das Vendas e dos Resultados Líquidos da empresa nos últimos 3 anos, pretende-se atingir para os próximos três anos **um crescimento**:



28. Em 1997 a percentagem do volume total de negócios despendida pela empresa em publicidade e promoção foi:

< que 1% 1 a 5% 5 a 10% > que 10%

29. O canal de divulgação mais utilizado foi:

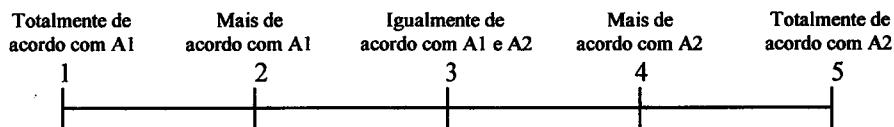
- a) A imprensa
- b) Feiras e Congressos
- c) Rádio e Televisão
- d) Eventos desportivos
- e) Outros: _____

d) RECURSOS INFORMACIONAIS E FINANCEIROS

30. As frases seguintes relacionam-se com o âmbito do SI/TI da sua empresa. **Indique, por favor, a opção mais adequada à realidade:**

A1) As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes em termos de SI/TI são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira.

A2) As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes em termos de SI/TI são: bases de dados sobre a concorrência, sistema EDI, modelos de apoio à decisão, "tableau de bord".



31. Os computadores da empresa ligados em rede são:



32. A empresa tem contabilidade analítica ? E gestão orçamental ?

33. A informatização estende-se a que sectores (contabilístico, produção, comercial, gestão ...) ?

34. Qual o montante aproximado de investimento em SI / TI ?

1990 a 1994 _____ Após 1994 _____

35. Qual o valor das seguintes rubricas (em contos):

	1995	1996	1997
IMOBILIZADO LÍQ.			
RESULTADO LÍQ.			

Anexo A2:

Questionários às empresas da Extremadura



CUESTIONARIO

ESTUDIO DE LA VERTIENTE ESTRATÉGICA

de las

Empresas vitivinícolas de las regiones

Alentejo y Extremadura

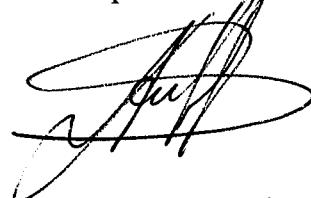
Universidade de Évora, 1999

Este cuestionario se destina únicamente a fines científicos (tesis doctoral). De acuerdo con la ética de investigación universitaria, se garantiza el total **anonimato** de los entrevistados y la **confidencialidad** de las respuestas (la información será objeto de un tratamiento global y los nombres de las empresas no constarán en los textos finales).

El cuestionario constituye la base de una investigación sobre “**ESTRATEGIAS EMPRESARIALES EN CONTEXTO DINÁMICO: Lógicas de reorganización de las empresas vitivinícolas del Alentejo y de Extremadura de cara a la evolución del Mercado Común Europeo**”, desarrollada por António de Sousa en el ámbito de su tesis doctoral, a presentar y a defender en 2000 en la Universidade de Évora.

Sólo con su colaboración será posible concretizar este trabajo.

Gracias por su atención.



António João Coelho de Sousa

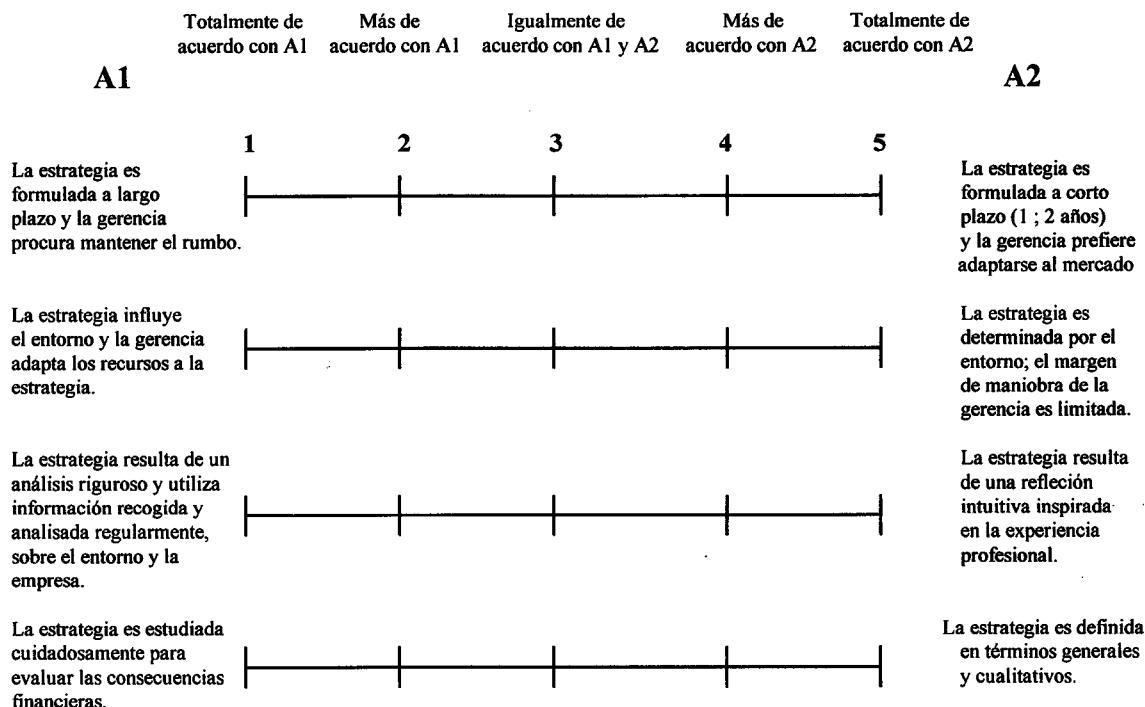
(Assistente do Departamento de Gestão de Empresas)

I) CARACTERIZACIÓN GENERAL DE LA EMPRESA Y PROCESO ESTRATEGICO

1. Año de inicio de actividad: _____
2. Forma jurídica: _____
3. ?La empresa forma parte de grupos financieros o asociaciones cooperativas ? ?Cuáles ? ?Desde cuándo ?
4. ?La empresa ejerce otras actividades además de las vitivinícolas de producción, transformación y comercialización ?
Especifique el correspondiente % del volumen total de negocios.

5. Número total de empleados permanentes en 1997 _____.

6. Las frases siguientes se relacionan con el proceso estratégico de la empresa. En cada una de las frases **indique, por favor, la opción más adecuada a su opinión:**

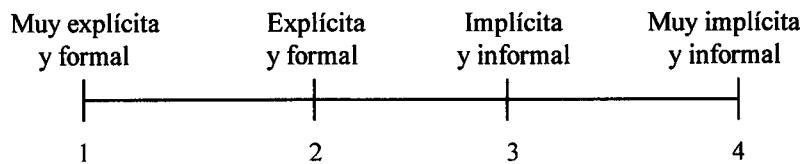


II) DIAGNÓSTICO DE LOS RECURSOS

a) ***RECURSOS HUMANOS Y ORGANIZACIONALES***

7.

El organigrama, las estructuras de autoridad y de responsabilidad de los diversos órganos de la empresa y los objetivos están definidos de manera:



(Obs.- el grado de "formalidad / informalidad" y la naturaleza "explícita / implícita" deben ser definidos en función de la existencia o no de un documento escrito y de el ser mas o menos respetado.)

Haga un esquema del organigrama:

8. Edad, formación y experiencia profesional del máximo dirigente :

9. a) ?Cual es la extensión de la gama de productos de la empresa (en nº de marcas existentes) ?

1996

1997

1998

b) ?Cuantos **productos nuevos** fueron introducidos en ?

1996

1997

1998

c) Esas innovaciones se relacionan con :

- Aspectos **esencialmente productivos** (procesos, tecnologías, materias primas...)

-vinos monovarietales-) aunque también comerciales

- Aspectos **esencialmente comerciales** (marketing, marcas, distribución ...), aunque

también productivos

10. **Los asuntos técnico-productivos** absorveran cerca de :

a) 20 % b) 30 % c) 40 % d) 50 % e) 60 % f) 70 % g) 80 %

de mi tiempo de trabajo, en la 1^a mitad de los años noventa.

11. **Los asuntos comerciales** absorveran cerca de :

a) 20 % b) 30 % c) 40 % d) 50 % e) 60 % f) 70 % g) 80 %

de mi tiempo de trabajo, en la 2^a mitad de los años noventa.

12. Considera:

a) La continuidad de la empresa

b) La salud financiera (basada esencialmente en el autofinanciamiento)

c) El crecimiento de las ventas e de los beneficios

como objetivos de su empresa ?

En caso afirmativo, clasifique los dos mas importantes por orden de prioridad (1º, 2º).

b) RECURSOS TÉCNICO-PRODUCTIVOS

* Viticultura

13. Superficie actual de la viña propia (o de los socios) para producción de :

VCPRD Vino de la Tierra Vino de Mesa

14. ?Esa superficie sufrió alteraciones a partir de 1990 ? Se fuera así, especifique los años y las dimensiones de las alteraciones más significativas.

15. ?La viña está parcelada ? ?Cuál es la dimensión media de las parcelas ?

16. ?Cuál es la edad de la viña ?

17. ?La vendimia es mecanica o manual ? ?Están previstas alteraciones a corto o medio plazo ?

18. ?La empresa compra uvas a terceros (o a no socios) ? Se fuera así, ?enqué porcentaje ?

*** Viniculatura**

19. ?Cuáles son las principales inversiones de la empresa a partir de 1990 ?

<i>AÑO</i>	<i>SECTOR</i> <i>(Prod., Comerc., Admin....)</i>	<i>VALOR APROX.</i> <i>(en millones pts)</i>	<i>FINANCIAMIENTO</i> <i>(Cap. Propio / Cap. Ajeno)</i> <i>(% Financ. Europea)</i>
------------	---	---	--

20. a) ?Cuáles son las capacidades de los equipos de embotellamiento y de almacenaje (inox / cemento) ?

b) ?Cuál es la percentaje de utilización de la capacidad instalada ?

21. ?Esas capacidades aumentaron y/o mejorarán después de 1990 ? Especifique.

22. a) Las producciones anuales, por tipo de vino, fueron:

	1995	%	1996	%	1997	%
PRODUCCIÓN TOTAL						
Vino de Mesa (VM)						
Vino de la Tierra (VT)						
VCPRD						

b) En término medio, ?cuál fue el % de producción de vino tinto y de vino blanco ?

c) RECURSOS COMERCIALES

23. a) Volumen de ventas de la empresa (en millones de Pts):

1995 _____ 1996 _____ 1997 _____

- b) En término medio, ¿cuál fue el porcentaje de ventas a granel ? _____.

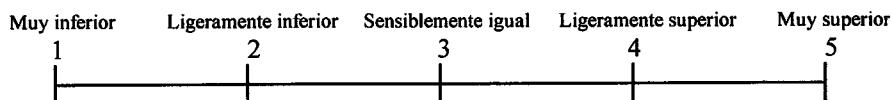
24. ?Cuál fue el % de ventas en el mercado nacional y en el mercado internacional en 1997 ?

25. ?Cuáles fueron los principales mercados (países) y vinos de exportación (VCPRD, VT o VM) actualmente ?

26. Durante los próximos 3 años piensa que las ventas en el mercado externo:

Aumentarán Diminuirán Se estabilizarán

27. Considerando la evolución de las Ventas y de los Resultados del Ejercicio de la empresa en los últimos 3 años, se pretende alcanzar en los tres próximos un crecimiento:



28. En 1997 el porcentaje del volumen total de negocios gasto por la empresa en publicidad y promoción fue:

< que 1 % 1 a 5% 5 a 10 % > que 10%

29. El canal de divulgación más utilizado fuy:

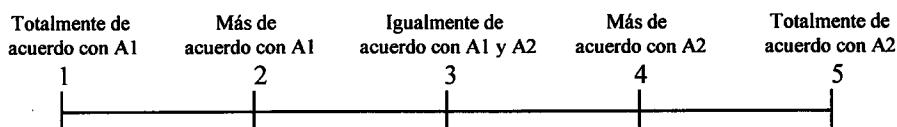
- a) Prensa
- b) Ferias y Congresos
- c) Radio y Televisión
- d) Eventos deportivos
- e) Otros: _____

d) RECURSOS INFORMATICIALES Y FINANCIEROS

30. Las frases siguientes se relacionan con el ámbito del SI/TI de su empresa. Indique, por favor, la opción más adecuada a la realidad:

A1) Las aplicaciones informáticas existentes en la empresa y que considero más relevantes en relación al SI/TI son de naturaleza contabilístico - financiera, principalmente: facturación, gestión de stocks, gestión presupuestaria, análisis financiero.

A2) Las aplicaciones informáticas existentes en la empresa y que considero más relevantes en relación al SI/TI son: bases de datos sobre la competencia, sistema EDI, modelos de apoyo a la decisión, "tableau de bord".



31. Los ordenadores de la empresa conectadas en red son:



32. ¿La empresa tiene contabilidad analítica? ¿Y gestión presupuestaria?

33. ¿A qué sectores se extiende la informatización (contabilístico, producción, comercial, gestión ...)?

34. ¿Cuál fue la suma aproximada invertida en SI / TI ?

1990 a 1994 _____ A partir 1995 _____

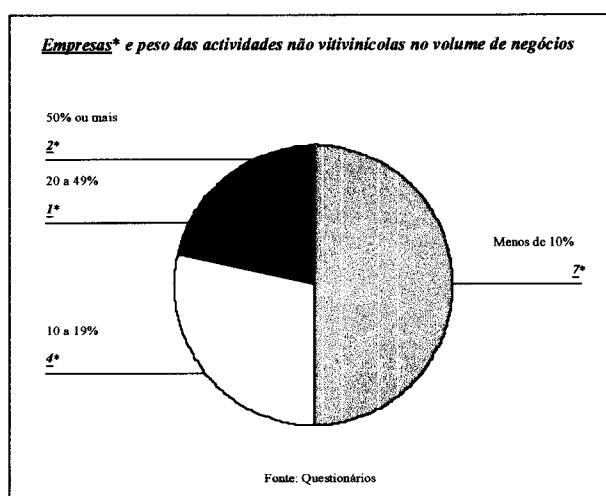
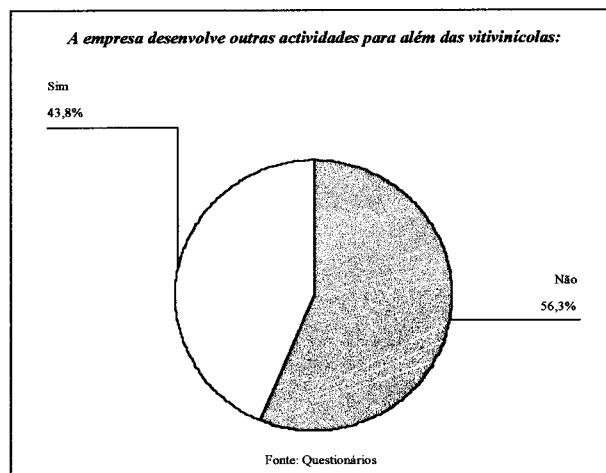
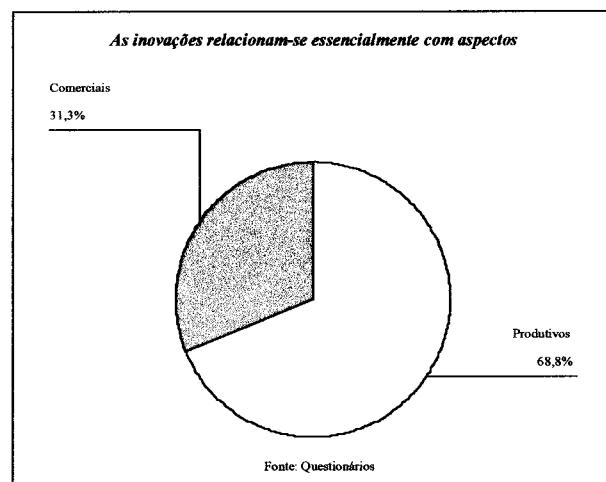
35. ¿Cuál fue el valor de los siguientes conceptos (en millones de Pts):

	1995	1996	1997
INMOVILIZADO LÍQ.			
RESULTADO EJERCICIO			

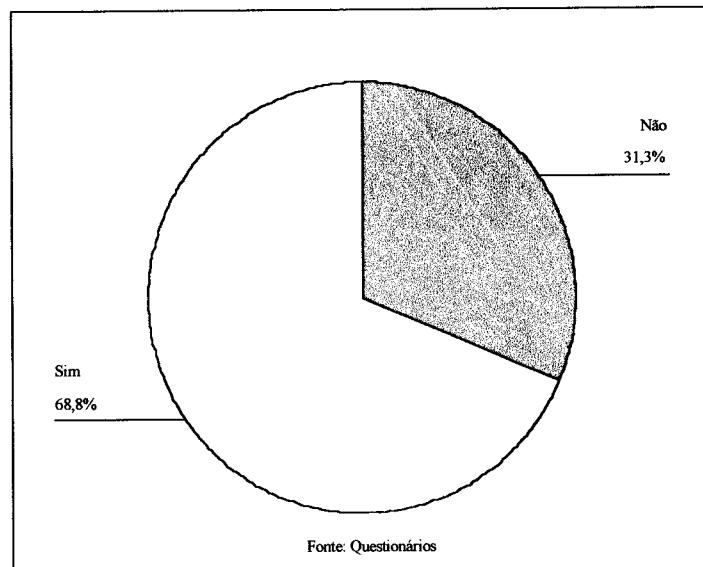
ANEXO B

Empresas e sector vitivinícola

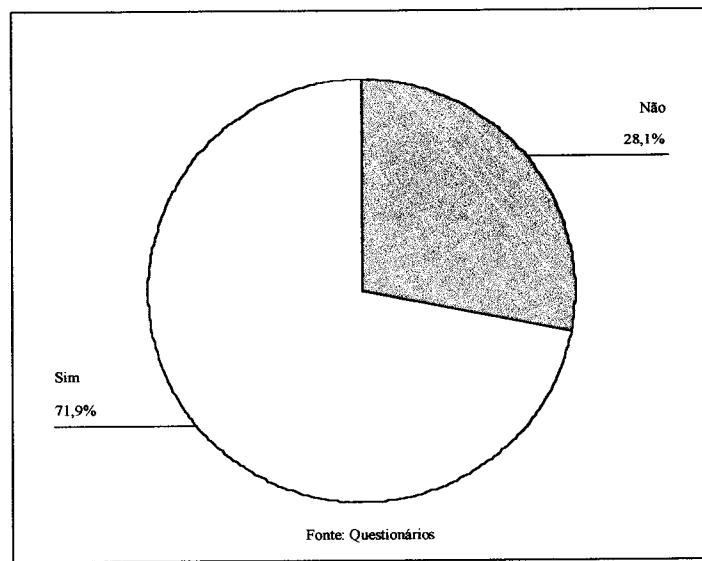
Empresas do Alentejo

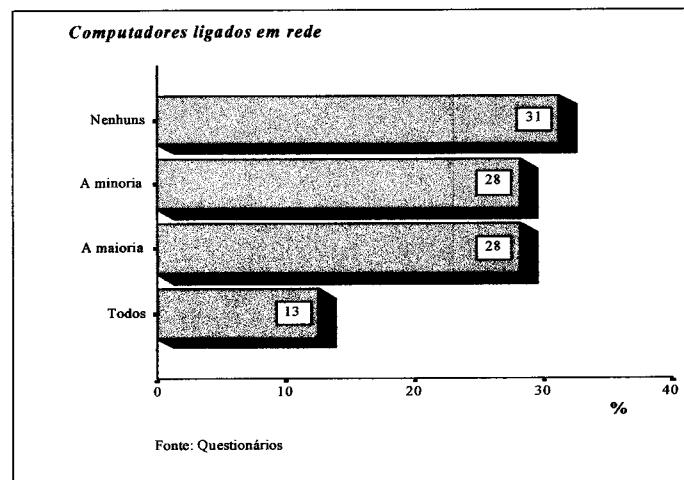
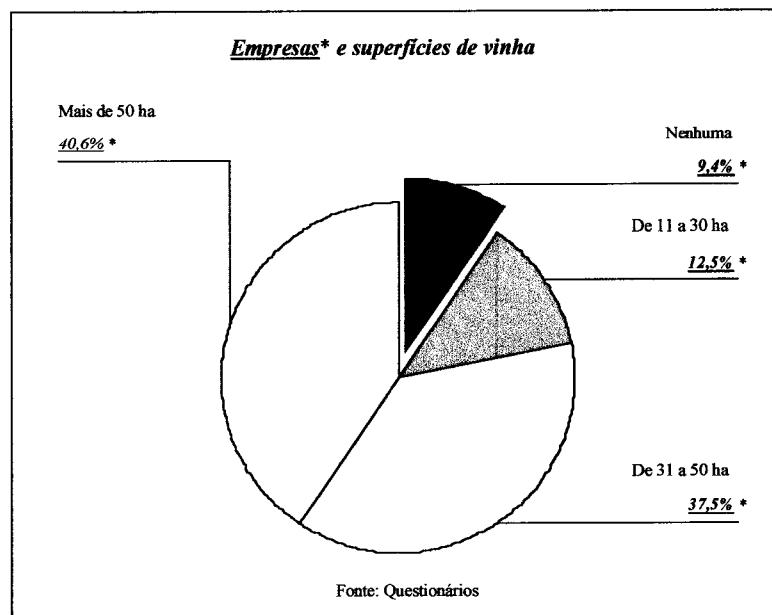
Anexo B1 - Exploração de actividades não vitivinícolas nas empresas do Alentejo**Anexo B2 - Inovação das empresas do Alentejo**

Anexo B3 - As empresas do Alentejo têm contabilidade analítica?

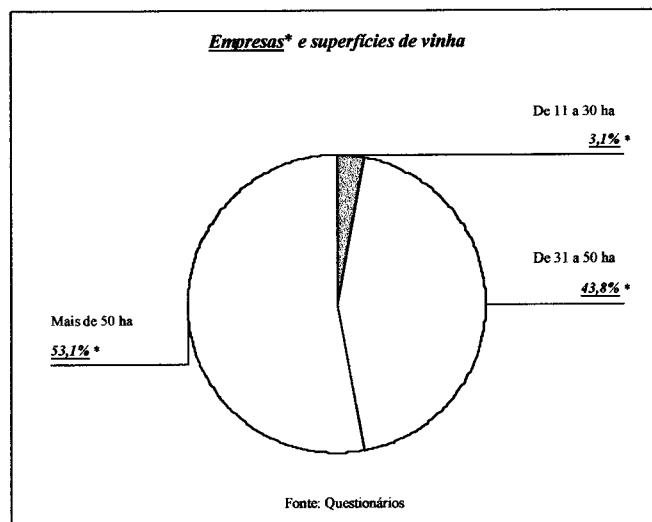


Anexo B4 - As empresas do Alentejo têm gestão orçamental?

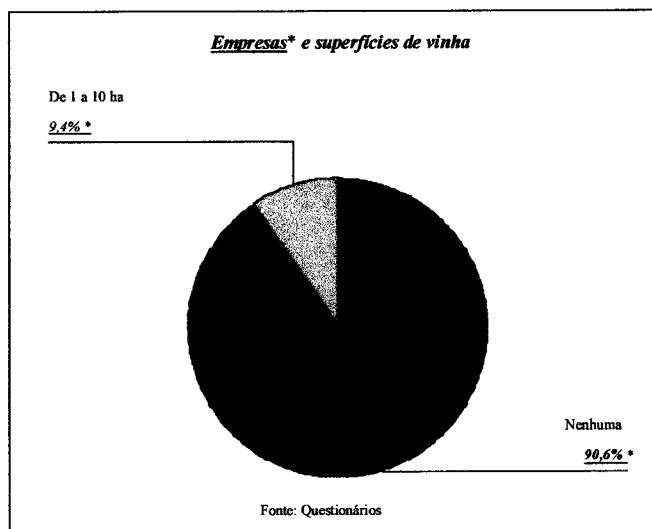


Anexo B5 - Empresas do Alentejo (%) e integração do SI/TI**Anexo B6 - Empresas do Alentejo com superfícies de vinha aptas para VQPRD**

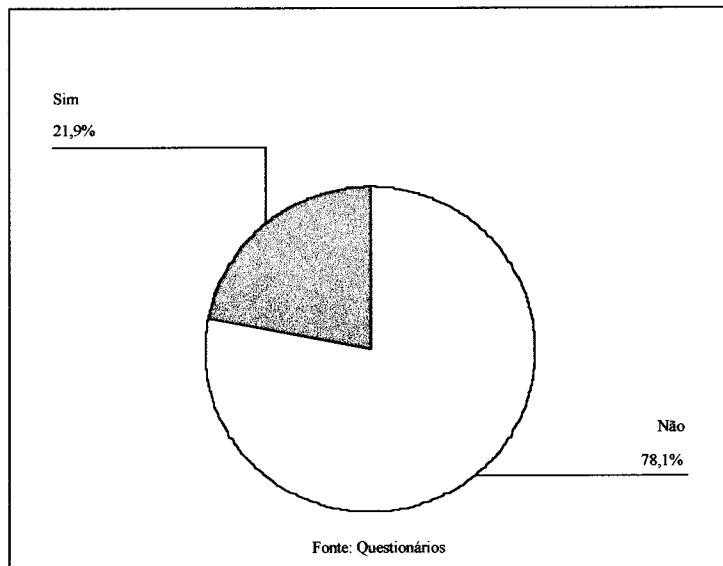
Anexo B7 - Empresas do Alentejo com superfície de vinha para Vinho Regional



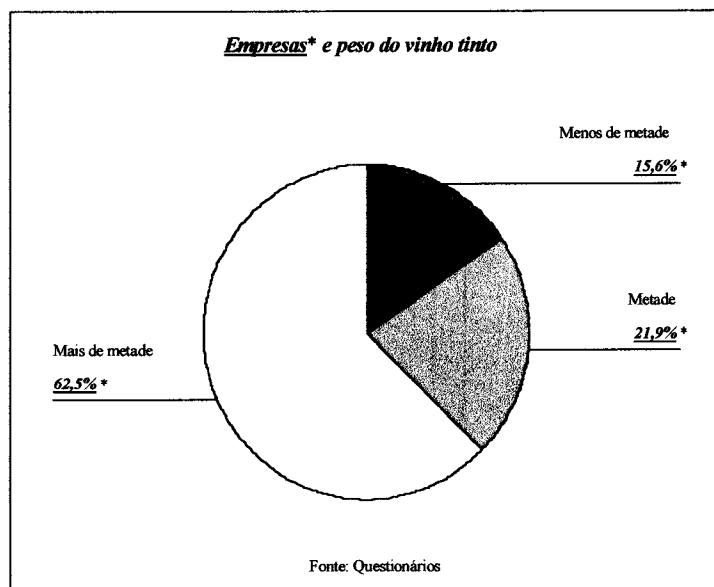
Anexo B8 - Empresas do Alentejo com superfícies de vinha para Vinho de Mesa



Anexo B9 - Empresas do Alentejo: compra de uvas a terceiros?

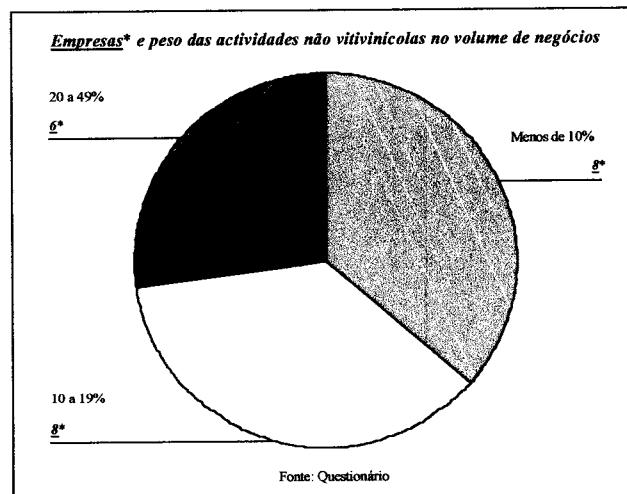
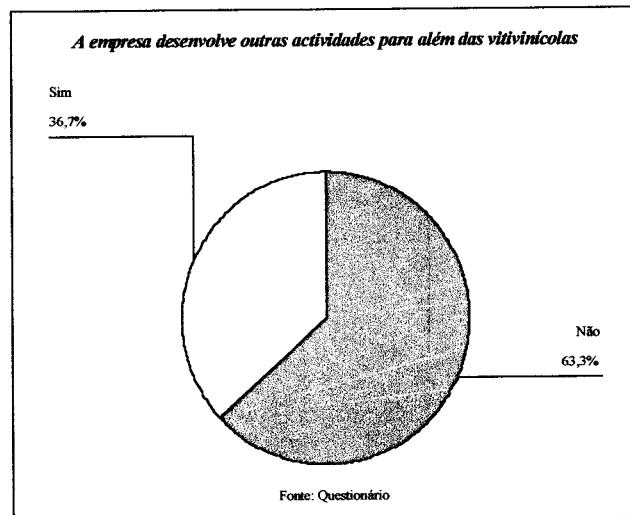


Anexo B10 - Empresas do Alentejo e peso do vinho tinto no total da produção

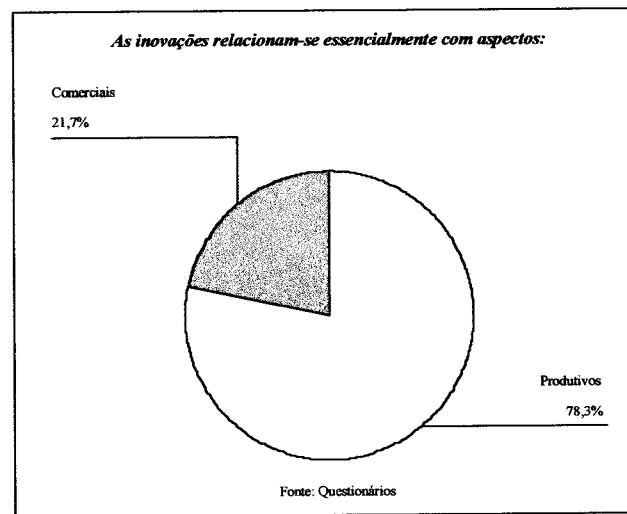


Empresas da Extremadura

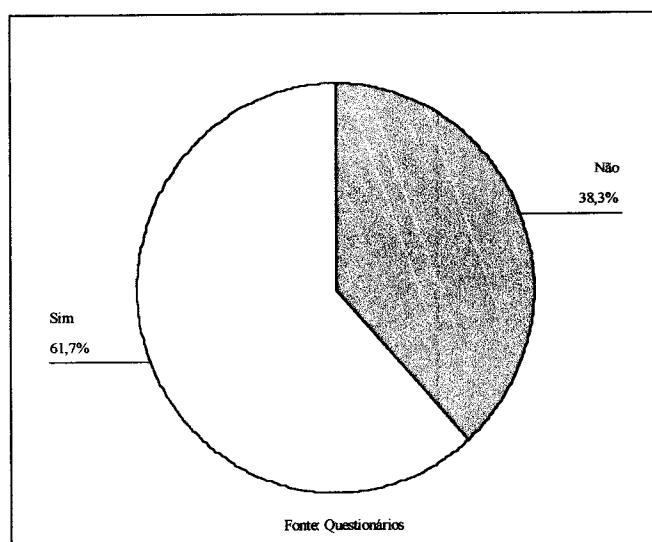
Anexo B11 - Exploração de actividades não vitivinícolas nas empresas da Extremadura



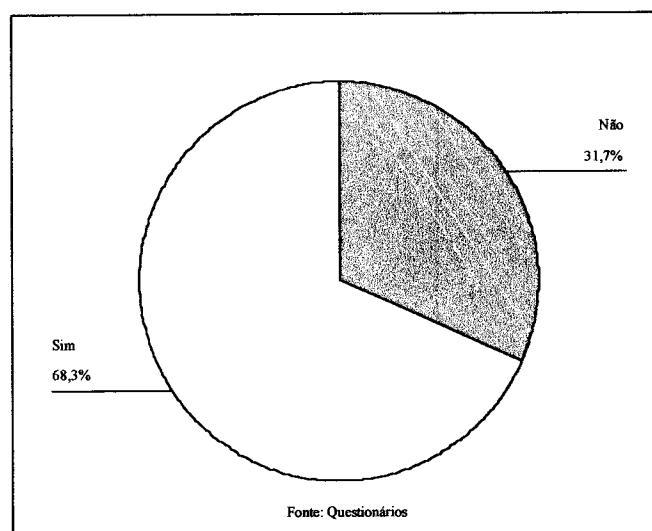
Anexo B12 - Inovação das empresas da Extremadura



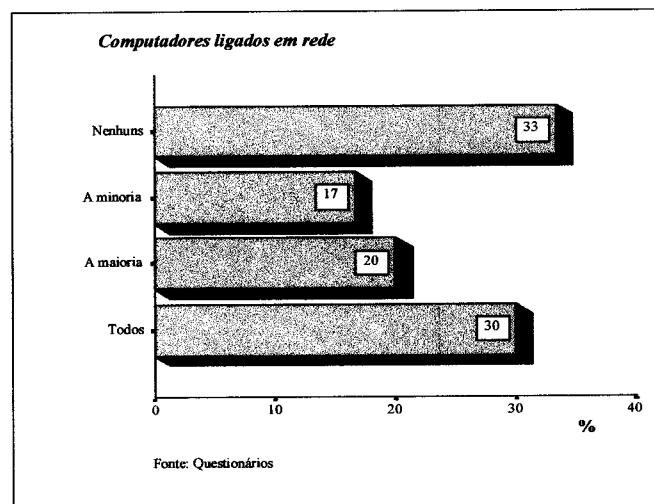
Anexo B13 - As empresas da Extremadura têm contabilidade analítica?



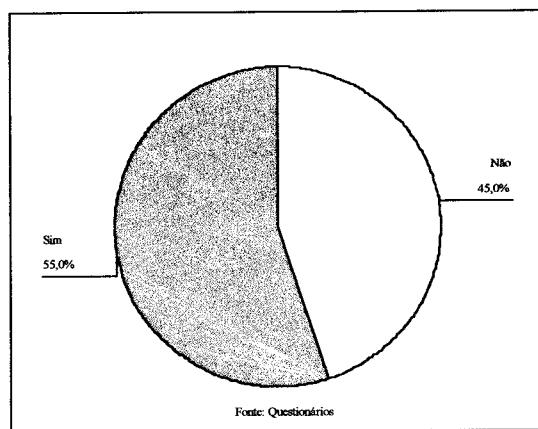
Anexo B14 - As empresas da Extremadura têm gestão orçamental?



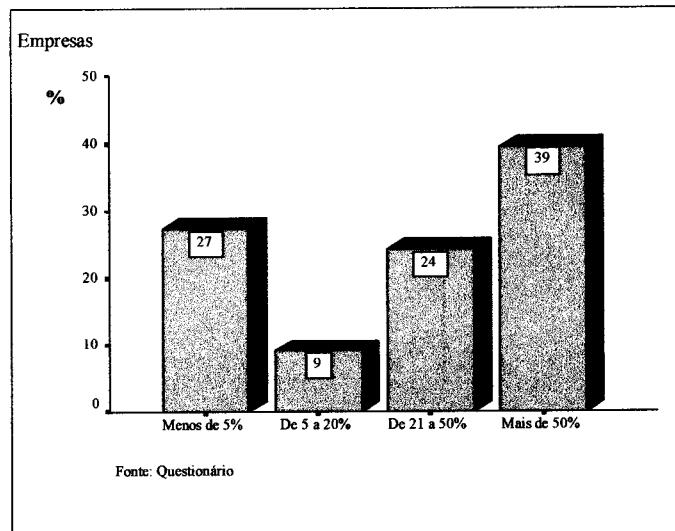
Anexo B15 - Empresas da Extremadura (%) e integração do SI/TI



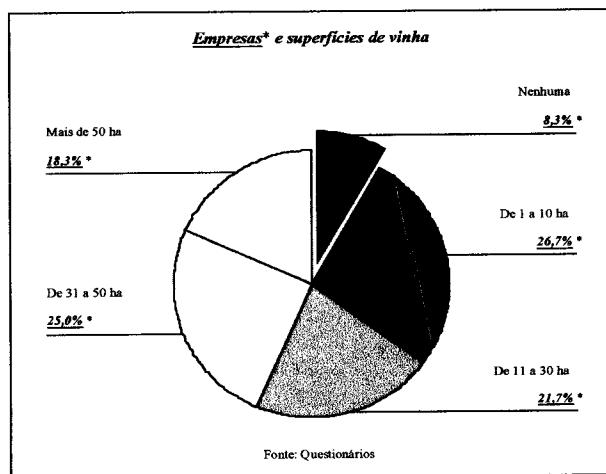
Anexo B16 - Empresas da Extremadura: compra de uvas a terceiros?



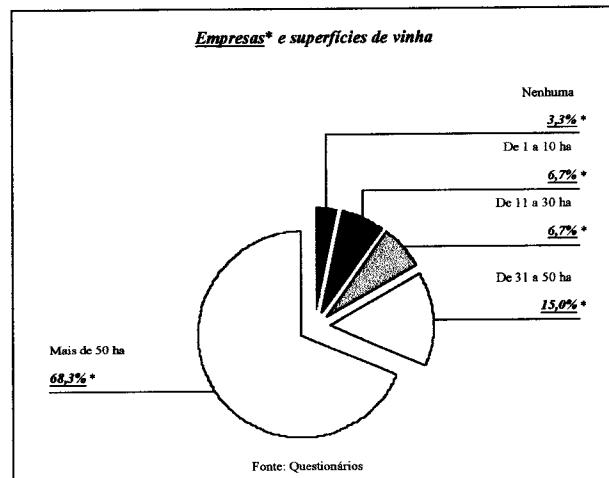
Anexo B17 - Peso da compra de uvas a terceiros no total de uva transformada



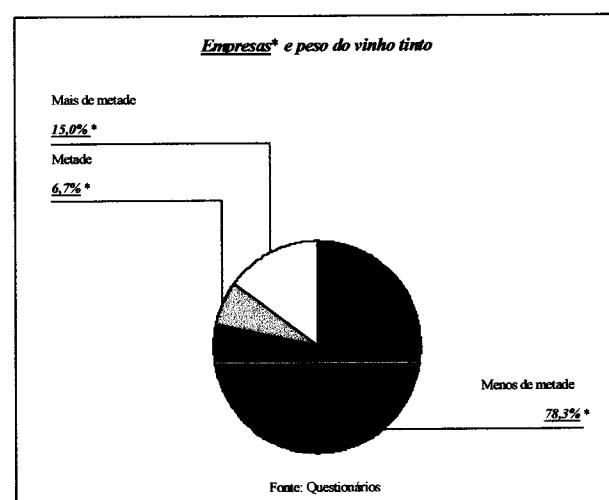
Anexo B18 - Empresas da Extremadura com superfície de vinha apta para VQPRD



Anexo B19 - Empresas da Extremadura com superfície de vinha para Vinho de Mesa



Anexo B20 - Empresas da Extremadura e peso do vinho tinto no total da produção



Sector vitivinicola

Anexo B21 - Superfícies de vinha nos países da União Europeia

(1000 ha)

Países	Anos						Variação 1986/90 a 1997
	1986-90	1991-95	1995	1996	1997	%	
Alemanha	102	106	106	106	105	3	1 3%
Austria	58	56	52	52	49	1	-16%
Espanha	1504	1290	1196	1162	1155	33	-15%
França	996	940	927	919	914	26	12 -8%
Grécia	160	138	135	132	132	4	2 -18%
Itália	1073	985	927	916	914	26	12 -15%
Luxemburgo	1	1	1	1	1	0	0 0%
Portugal	295	271	261	259	260	7	3 -12%
Reino-Unido	1	1	1	1	1	0	0 0
Eur 15	4190	3788	3606	3548	3531	100	45 -16%
Mundo					7814		100

Fonte: Office International de la Vigne et du Vin (OIV).

Anexo B22 - Produção de vinho nos países da União Europeia*

	Alemanha	França	Grécia	Itália	Luxemb.		Austria	Outros	(1000 hl)
1970	9800	74373	4537	68870	242		3096	20	198489
1971	6027	55113	61332	4771	64212	104	1813	27	172336
1972	7456	55445	59221	5820	60174	139	2596	12	170767
1973	10697	42016	82425	5079	76716	186	2404	7	230852
1974	6895	37880	75482	5698	76867	138	1665	15	218810
1975	9015	36251	65975	4747	69834	157	2704	14	197686
1976	8659	26093	73035	5637	65700	128	2901	14	190567
1977	10388	22540	52345	5183	64072	72	2594	14	164166
1978	7297	20531	58170	5605	72439	72	3366	14	162588
1979	8181	19345	83543	5242	84337	82	2773	14	248497
1980	4635	18470	69203	5395	86545	50	3086	14	221502
1981	7159	18907	57000	5500	70560	97	2085	14	185154
1982	15403	17870	79230	4678	72648	256	4906	14	224611
1983	13040	17120	68123	5250	83280	185	3698	12	213103
1984	7993	14178	63708	5025	70900	152	2519	12	192935
1985	5402	13515	69249	4559	63340	107	1126	12	186642
1986	10062	13572	73221	4782	76798	160	2230	12	211200
1987	9708	12722	69440	4120	75875	143	2867	12	213503
1988	9314	12292	57530	4730	61010	143	3502	12	167569
1989	13226	11278	61001	4532	60327	232	2581	12	181077
1990	9487	9830	65529	4021	54866	151	3166	12	187262
1991	10170	9120	42689	4021	59788	88	3093	18	161083
1992	13400	70090	65401	4050	68686	271	2588	26	199013
1993	9718	52490	53285	3378	62295	173	1865	18	160577
1994	10180	50095	54640	3051	59276	176	2647	19	157505
1995	8510	43070	54354	3841	55702	150	2229	19	152936
1996	8642	41002	57047	4109	58772	174	2110	14	171579
1997	8495	3995	53612	3987	50847	101	1802	28	158486
Médias: 70/97	9248,5	62922	4691	67669	146,75		2643,3	15,393	190018
86/90	10359	65344	4437	65775	165,8		2869,2	12	192122
95/97	8549	55004	3979	55107	141,67		2047	20,333	
	-17,476	-16,824	-10,322	-16,219	-14,556		-28,656	69,4444	-16,199
	5,3099	34,164	2,4714	34,228	0,088		1,2714	0,0126	100 (%) na EUR 15 - 95/97

Mundo: média 86/90
Mundo: média 95/97

(%) Mundial - 95/97
Posição no mundo - 95/97

* De salientar que os países europeus, fora da União Europeia, representam cerca de 13% da produção mundial. De entre eles, os principais produtores (média 1995/97) são a Roménia, a Hungria, a Bulgária, a Moldávia, a Rússia e a Jugoslávia (Sérvia).

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B23 - Produção de vinho nos países denominados "produtores do novo mundo"

	Africa Sul	EUA	Argentina	Chile	Austrália	TOTAL	(1000 hl)
1970	4239	8449	19286	4005	2869	38848	
1971	5532	11691	22052	4000	2511	45786	
1972	5532	11691	22052	4000	2372	45647	
1973	4785	13800	22512	4150	2731	47978	
1974	5046	13224	27183	4330	2946	52729	
1975	5896	13177	22099	4649	3540	49361	
1976	5975	14200	28197	5000	3630	57002	
1977	4822	16824	23220	6126	3830	54822	
1978	6063	17123	21318	5612	3323	53439	
1979	6303	16380	26949	5610	3351	58593	
1980	8321	18000	23302	5925	4142	59690	
1981	7726	16385	21633	5400	3742	54886	
1982	8950	19494	24984	6100	4026	63554	
1983	9174	17269	21150	9000	4026	60619	
1984	9082	17001	18808	9000	4026	57917	
1985	8314	18204	15741	3500	4026	49785	
1986	7714	19268	18571	4133	4026	53712	
1987	8023	16761	20629	4227	3960	53600	
1988	8465	18070	20629	4277	4942	56383	
1989	9670	15509	20318	3900	4999	54396	
1990	8988	15852	14036	3978	4456	47310	
1991	9704	15150	14500	2895	3943	46192	
1992	9998	15620	14351	3165	4585	47719	
1993	9162	16600	14470	3302	4618	48152	
1994	7253	16150	18173	3598	5874	51048	
1995	8339	18668	16443	3164	5028	51642	
1996	8739	18877	12681	3824	6734	50855	
1997	8702	25000	13500	4549	6174	57925	
Médias: 70/97	7518,5	16230	19957	4693,5	4086,8	52485	
86/90	8572	17092	18837	4103	4476,6	53080	
95/97	8593,3	20848	14208	3845,7	5978,7	53474	
	0,24887	21,9771	-24,572	-6,2718	33,5537	0,7419	Variação 86/90 a 95/97 (%)
	3,28004	7,95771	5,42313	1,46787	2,28203	20,4108	(%) Mundial - 95/97
	6º	4º	5º	14º	10º		Posição no mundo - 95/97

NOTA: O 9º país produtor no mundo é um país da Europa de Leste, a Roménia, com 7,024 milhões de hl (média 1995/97). A China, com 4,083 milhões de hl e representando 1,56% da produção mundial, é o 11º produtor. A Hungria é o 13º produtor, com 1,52% da produção mundial, ou seja, 3,973 milhões de hl.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B24 - Rendimentos da vinha nos principais países produtores da UE

(hl / ha)

	Alemanha	Itália	França	Grécia	Austria	Portugal	Espanha	Eur 15
1986	108,5	75,3	71,4	47,7	41,1	30,3	23,9	52,1
1987	96,8	74,9	67,6	50,3	40,6	41,8	27,8	53,2
1988	99,2	60,7	58,9	49,8	65,1	14,9	15,7	41,5
1989	142,2	60,6	63,9	52,7	47,7	30,9	22,2	47,2
1990	93,8	55,9	68,1	41,5	57,6	44,5	27,8	48,6
1991	103,9	62,8	44,4	51	56,2	39,3	22,4	42,6
1992	130,7	74,2	67,9	52,3	48,3	30,4	25,2	52,4
1993	96,4	69,3	56,3	43,4	37	18,8	21,6	45,5
1994	100,3	67,8	58,1	41,3	53,7	25,6	18,3	45,6
1995	79,2	64,8	59,7	53,2	43,3	28,5	17,4	44,6
1996	79,1	63,1	63,2	56,3	41,2	38,1	25,8	48,7
1997	81,4	57,3	59,4	54,6	37,6	26,8	27,6	45,9
Médias: 86/90	100,9583	65,55833	61,575	49,50833	47,45	30,825	22,975	47,325
93/97	87,28	64,46	59,34	49,76	42,56	27,56	22,14	46,06

Fonte: Eurostat.

Anexo B25

Rendimentos da vinha nos principais países fora da Europa

(hl / ha)

	EUA	Austrália	África Sul	Argentina	Chile
1993	94,3	112,6	104,1	73,5	62,3
1994	94,4	133,5	83,4	92,2	65,4
1995	111,1	91,4	91,6	81,4	54,6
1996	120,2	116,1	98,2	64,7	63,7
1997	142,1	90,1	96,7	68,9	72,2
Média 93/97	112,42	108,74	94,8	76,14	63,64

Fonte: OIV

Anexo B26 - As categorias de vinhos segundo a OCM

Os regulamentos comunitários diferenciam duas grandes categorias de vinhos: os vinhos de qualidade produzidos em regiões determinadas (VQPRD's) e os vinhos de mesa, podendo estes ser classificados como indiferenciados ou com indicação geográfica (vinhos regionais).

Os VQPRD's

O legislador comunitário, no intuito de respeitar as tradições dos diferentes Estados membros, decidiu, em 1970, deixar a estes a competência em matéria de reconhecimento e de controlo dos VQPRD's, fixando no entanto um quadro comum bastante preciso. Esse quadro abrange um conjunto de aspectos particulares, considerados como susceptíveis de afectarem a qualidade:

- uma delimitação precisa das zonas de produção;
- uma homologação das variedades de vinha aptas a produzirem VQPRD;
- uma enumeração das práticas culturais necessárias para assegurar uma boa qualidade;
- o estabelecimento de métodos de vinificação e um teor de álcool mínimo natural;
- um rendimento máximo por hectare;
- um controlo oficial de qualidade;
- a obrigação de produção das uvas e vinificação no interior da região determinada;
- as circunstâncias em que um VQPRD pode ser desclassificado para vinho de mesa.

Face a este quadro, duas abordagens diferentes, em matéria de classificação de vinhos, foram seguidas no seio da UE:

- a primeira, pouco selectiva, compreendendo a Alemanha, o Luxemburgo, o Reino-Unido e a Áustria, que consiste em considerar todas as zonas do país como aptas a produzirem VQPRD. Na prática, mais de 85% dos vinhos estão considerados nessa categoria. Esta abordagem reflecte a concepção de que é o consumidor e não o legislador que determina a qualidade do vinho;
- a segunda, mais restritiva, seguida pelos outros Estados produtores, que se esforça em definir critérios objectivos de qualidade e em delimitar estritamente as zonas consideradas aptas a produzirem esse tipo de vinho, no intuito de obterem um preço mais elevado e conservarem uma imagem de prestígio.

Actualmente, existem mais de 5000 VQPRD's reconhecidos como tal, sendo a sua grande maioria alemães e austríacos. Cada Estado membro possui o seu sistema de categorização de VQPRD's: a França tem um sistema que divide os VQPRD's em «AOC» (Vins d'appellation d'origine controlé) e «VDQS» (Vins de qualité supérieur); a Itália divide-os em «Denominazione d'origine controllata» e «Denominazione d'origine controllata e garantita»; em Portugal os VQPRD's são categorizados em vinhos «IPR» (Indicação de proveniência regulamentada) e «DOC» (Denominação de origem controlada) - um «IPR» só passa a «DOC» ao fim de cinco anos no mercado.

Os Vinhos de Mesa

Em termos de legislação comunitária, os vinhos de mesa são os outros tipos de vinho, sem demarcação geográfica nem ano de colheita (vinhos indiferenciados), que provêm de variedades de vinhas autorizadas ou recomendadas para o terreno e possuem um teor alcoólico que poderá variar entre 8,5 e 15%. A vinificação de uvas importadas de fora da UE é interdita e o vinho não pode ser misturado com vinhos importados. Os vinhos de mesa podem ainda ser classificados como Vinhos Regionais, beneficiando nesse caso de indicação geográfica e de algum controlo de qualidade.

Fonte: Reg. (CEE) nº 338/79.

Principais consequências da distinção:

- Determina a aplicabilidade dos mecanismos da OCM (só se aplicam ao vinhos de mesa);
- Determina as regras de apresentação e rotulagem, condicionando a imagem dos vinhos.

Importa, no entanto, referir que a distinção "VQPRD/Vinho de mesa", pelas diferentes concepções existentes no seio da comunidade em termos de reconhecimento e controlo, não reflecte necessariamente a qualidade intrínseca dos vinhos. Alguns vinhos de mesa (vinhos regionais e vinhos varietais) rivalizam em preço e em qualidade com vinhos de alta gama, enquanto alguns VQPRD's, apesar de rotulados como vinhos de qualidade, não conseguem senão preços baixos.

**Anexo B27 - Evolução do consumo de vinho, per capita, nos países da UE
(litros / ano)**

	1977		1987	1992	1997		Var. (%) 77-97
França	102	1°	75	65	60	1°	-41,176
Itália	94	3°	66	60	59	2°	-37,234
Luxemburgo	44	8°	56	57	58	3°	31,818
Portugal	97	2°	64	55	56	4°	-42,268
Espanha	65	5°	48	39	38	7°	-41,538
Grécia	40	9°	28	32	32	8°	-20
Dinamarca	12		20	26	29		141,67
Alemanha	23		26	23	23		0
Áustria	36	10°	33	33	23		-36,111
Bélgica	17		20	21	19		11,765
Holanda	11		14	17	14		27,273
Reino Unido	6		10	12	13		116,67
Suécia	10		12	13	13		30
Irlanda	3		4	5	7		133,33
Finlândia	4		5	5	5		25
Eur 15	60		43	37	35		-41,667
Mundo	11		9	8	7		-36,364

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

**Anexo B28 - Evolução do consumo de vinho, per capita,
em alguns países fora da UE
(litros / ano)**

	1977		1987	1992	1997		Var. (%) 77-97
Suíça	50	7°	48	44	41	6°	-18
Argentina	88	4°	58	52	42	5°	-52,273
Uruguai	30		27	27	31	9°	3,3333
Hungria	35		22	30	30	10°	-14,286
Roménia	30		28	27	29		-3,3333
Austrália	14		21	19	19		35,714
Chile	52	6°	35	30	13		-75
África do Sul	9		10	9	9		0
EUA	7		9	7	8		14,286

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B29 - Consumo global de vinho: os dez países mais consumidores do mundo (1997)

	<i>Países</i>	<i>Consumos</i>	<i>%</i>	(1000 hl)
1º	França	34941	15,6	
2º	Itália	33820	15,1	
3º	EUA	20800	9,3	
4º	Alemanha	18580	8,3	
5º	Espanha	14528	6,5	
6º	Argentina	13505	6,1	
7º	Reino Unido	8157	3,6	
8º	Rússia	5900	2,6	
9º	Roménia	5889	2,6	
10º	Portugal	5590	2,5	
<i>Total dos dez países</i>		161710	72,3	
<i>Total mundial</i>		223533	100	

Fonte: OIV

Anexo B30 - Evolução das exportações mundiais de vinho, por continente (1000hl)

	<i>1986/90</i>	<i>1995/97</i>	<i>%</i>	<i>V.86/90-95/97</i>	<i>1997</i>
Europa	41662	52005	86	25	54505
- Eur 15	35618*	42991	71	21	46079
América	1083	5202	9	380	5809
Oceânia	385	1554	2	304	1837
África	770	1222	2	65	1293
Ásia	368	686	1	86	796
<i>Total mundial</i>	44238	60670	100	37	64240

NOTA: * Equivale a 81% das exportações mundiais.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B31 - Evolução das importações mundiais de vinho, por continente (1000hl)

	<i>1986/90</i>	<i>1995/97</i>	<i>%</i>	<i>V.86/90-95/97</i>	<i>1997</i>
Europa	35145	47452	82	35	49136
- Eur 15	28937	34366	59	19	38351
América	5315	6515	11	23	7591
Oceania	236	472	1	100	507
África	1348	1871	3	39	2373
Ásia	734	1873	3	155	2601
<i>Total mundial</i>	42778	58183	100	36	62208

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B32 - Principais exportadores mundiais de vinho*
(1000 hl)

	1986-90	1995-97	%	Variação
Mundo	44238	60670	100	37%
Itália	12551	16518	27	32%
França	12776	13301	22	.4%
Espanha	4654	7361	12	58%
Alemanha	2746	2254	3,7	-18%
Portugal	1592	2083	3,4	31%
Bulgária	1794	1869	3,1	4%
EUA***	623	1805	3	190%
Chile***	183	1765	2,9	864%
Moldávia**	1370	1751	2,9	28%
Austrália***	362	1448	2,4	300%
Argentina***	221	1432	2,4	548%
Hungria	2035	1287	2,1	-37%
África do Sul***	46	1086	1,8	2261%
Total destes países	40953	53960	89%	

NOTAS: * Comércio intra-comunitário incluído.

** A primeira média da Moldávia é referente a 1991/95 e não 1986/90.

*** Os cinco países passam de uma média anual, no período 1986/90, de 1,435 milhões de hectolitros exportados (3% do mercado mundial de exportação), para 7,536 milhões (13%), no período 1995/97.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B33 - Principais importadores mundiais de vinho*
(1000 hl)

	1986-90	1995-97	%	Variação
Mundo	42778	58183	100	36%
Alemanha	9228	10695	18	16%
Reino-Unido	6704	7603	13	14%
França	4772	5724	9,8	20%
EUA	3216	3649	6,3	13%
Rússia**	2973	3323	5,7	12%
Bélgica	2098	2274	3,9	8%
Holanda	2136	2136	3,7	0%
Suíça	1903	1862	3,2	-2%
Canadá	1389	1653	2,8	19%
Dinamarca	1089	1548	2,7	42%
Japão	570	1150	2	102%
Suécia	1027	1027	1,8	0%
Total destes países	37105	42644	73%	

NOTAS: * Comércio intra-comunitário incluído.

** A primeira média da Rússia é referente a 1991/95 e não a 1986/90.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B34 - Balança Comercial da Eur 15, por países, em volume (média 1995/97)
(1000 hl)

	<i>Export.</i>	<i>Import.</i>	<i>SALDO</i>
Alemanha	2254	10695	-8441
Reino-Unido	232	7603	-7371
Bélgica./Luxemb.	347	2479	-2132
Holanda	159	2136	-1977
Dinamarca	61	1548	-1487
Suécia	5	1027	-1022
Irlanda	6	273	-267
Finlândia	2	266	-264
Áustria	165	273	-108
Grécia	497	40	457
Portugal	2083	490	1593
Espanha	7361	1271	6090
França	13301	5724	7577
Itália	16518	541	15977
Eur 15	42991	34366	8625

*NOTAS: * O comércio intra-comunitário neste período foi de 32,058 milhões de hl, ou seja, cerca de 75% das exportações totais dos países da comunidade e de 93% das importações. Consequentemente, o total das exportações para países terceiros foi de 10,933 milhões de hl e o total das importações foi de 2,308 milhões.*

Fonte: Elaboração própria a partir de dados OIV.

Anexo B35 - Preços do vinho no comércio externo da Eur 15
(ECU/hl - Preços constantes de 1990)

	<i>Export.</i>	<i>Import.</i>
1990	218	105
1993	162	121
1994	186	136
1995	202	103
1996	211	112
1997	221	154

Fonte: Eurostat

Anexo B36 - Balança Comercial do vinho da Eur 15, em valor
(1 milhão de ECU, constantes 1990)

	<i>Export.</i>	<i>Import.</i>	<i>SALDO</i>
1990	1943,4	184,2	1759,2
1991	1766,5	248,1	1518,4
1992	1744,9	284,9	1460,0
1993	1812,7	321,7	1491,0
1994	1960,1	356,7	1603,4
1995	1986,6	476,9	1509,7
1996	2203,5	643,6	1559,9
1997	2695,9	856,3	1839,6

Fonte: Eurostat

Anexo B37 - Destilação média anual por Estado membro da UE
(1000 hl)

	<i>Produção de vinho</i>		<i>Volume destilado</i>		<i>% da produção anual</i>	
	1986/92	1993/95	1986/92	1993/95	1986/92	1993/95
Alemanha	11253	9509	191	48	1,7%	0,5%
Grécia	4183	3435	413	320	9,9%	9,3%
Espanha	33301	21990	10027	2108	30,1%	9,6%
França	61052	53310	7164	3878	11,7%	7,3%
Itália	64723	58358	14227	8305	22,0%	14,2%
Portugal	9271	6231	696	453	7,5%	7,3%
TOTAL	183783	152833	32718	15112	18,0%	9,9%

Fonte: Eurostat

Anexo B38 - Abandono definitivo de superfícies de vinha na UE
(1000 ha)

	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	<i>Totais</i>
Espanha	10,4	12,2	17,4	42,8	45,2	36,1	25,3	30,3	0,2	219,9
Itália	14,7	14,3	21,0	16,6	14,6	13,9	19,0	11,8	0,3	126,2
França	29,4	10,0	7,4	10,2	12,0	11,8	8,2	7,6	1,5	98,1
Grécia	1,3	5,0	7,2	6,5	2,4	3,1	2,5	1,7	0,1	29,8
Portugal	2,3	0,5	0,9	3,2	3,2	4,6	2,4	1,4	1,5	20,0
Alemanha	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	-	1,1
Totais anuais	58,2	42,1	54,0	79,4	77,6	69,6	57,7	53,0	3,6	495,1

Fonte: Eurostat - resultados da aplicação do Reg. (CEE) nº 1442/88.

Anexo B39 - Financiamento do FEOGA-G no sector do vinho
(milhões de ECU)

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	Média 89/97	
										V. %	
a) Restituições export.	45,3	54,7	55,5	77,3	100,2	80,4	36,7	40,8	59,7	61	6%
b) Arm. vinho e mosto	67,4	39,9	41,1	40,4	57,5	54,4	38,8	27,9	49,1	46	4%
c) Destilações *	501,0	341,7	439,5	409,9	541,1	339,3	175,7	111,9	291,3	351	33%
d) Armaz. de álcool	284,8	166,7	210,8	180,6	233,1	190,4	168,6	115,8	225,4	197	18%
e) Ajudas aos mostos	86,1	137,4	127,6	128,3	167,7	134,0	100,6	148,8	166,4	133	13%
Total das medidas de intervenção no mercado	984,6	740,4	874,5	836,5	1099,6	798,5	520,4	445,2	791,9	788	74%
f) Abandono definitivo	157,9	230,0	166,8	245,4	403,7	372,0	329,7	331,7	238,5	275	26%
Total do sector	1142,5	970,4	1041,3	1081,9	1503,3	1170,5	850,1	776,9	1030,4	1063	100%

NOTA: * Cerca de metade das despesas com as destilações, referem-se a destilações preventivas. As prestações vínicas (destilação obrigatória de subprodutos) mantêm-se constantes ao longo dos anos, representando entre 15 a 20% das despesas totais com as destilações. As destilações obrigatórias de vinho de mesa e de suporte têm despesas insignificantes a partir de 1994.

Fonte: Eurostat.

Anexo B40 - Exportações portuguesas de produtos agrícolas e de vinho, em valor
Preços correntes (milhões de escudos)

<i>Produtos</i>	<i>1990</i>	<i>1991</i>	<i>1992</i>	<i>1993</i>	<i>1994</i>	<i>1995</i>	<i>1996</i>	<i>Estrutura (média 1990/96)</i>
Total dos produtos agrícolas	33656	41448	45247	36616	41317	46617	49892	100%
Total dos produtos animais	2783	3106	2713	1077	2649	2907	2692	6,1%
Total dos produtos vegetais de entre os quais*:	30873	38342	42534	35539	38668	43710	47200	93,9%
Vinho e mosto	18305	20134	26663	22683	22103	22203	25975	53,6%
Frutas frescas	1434	3990	3125	1765	3718	4874	6250	8,5%
Frutos secos	3373	3504	3232	1745	2858	3063	2268	6,8%
Azeite	2849	2661	2193	1237	1582	2954	2761	5,5%
Prod. hortícolas	1512	1874	2501	2926	2261	2307	2521	5,4%

NOTA: * Só constam do quadro os produtos cujas exportações representam mais de 5% das exportações totais dos produtos agrícolas.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do INE - Panorama da Agricultura Portuguesa e Pescas.

Anexo B41 - Importações portuguesas de produtos agrícolas e de vinho, em valor
Preços correntes (milhões de escudos)

<i>Produtos</i>	<i>1990</i>	<i>1991</i>	<i>1992</i>	<i>1993</i>	<i>1994</i>	<i>1995</i>	<i>1996</i>	<i>Estrutura (média 1990/96)</i>
Total dos produtos agrícolas	220386	238544	226829	245070	300011	319342	325935	100%
Total dos produtos animais	10194	9076	9739	7136	14370	18838	19274	4,8%
Total dos produtos vegetais exóticos	63259	58471	48001	58178	78679	91325	89660	26,0%
Total dos produtos vegetais tradic. de entre os quais*:	146933	170997	169089	179756	206962	209179	217001	69,2%
Vinho e mosto	1521	402	318	1152	9149	7745	4747	1,3%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do INE - Panorama da Agricultura Portuguesa e Pescas.

Anexo B42 - Despesa total de Portugal em I&D

	<i>Preços correntes</i> (10 ⁶ Esc.)	<i>Preços constantes 90</i> (10 ⁶ Esc.)	<i>PPCC *</i> (10 ⁶ US\$)	<i>DI&D/PIB</i> (%)
1988	29 910,8	37 623,6	333,7	0,43
1990	52 032,2	52 032,2	501,8	0,54
1992	80 397,8	62 035,3	705,0	0,63
1995	92 205,8	63 111,4	755,6	0,61
1997	115 822,4	74 820,7	934,4	0,68

NOTAS: * Paridade de Poder de Compra a Preços Correntes.

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN-1997),
Observatório das Ciências e Tecnologias (OCT).**Anexo B43 - Número de investigadores e de todo o pessoal afecto à I&D (Portugal)**

	1988	1990	1992	1995	1997
Total Investigadores					
Nº	10 756	12 675	15 522	18 690	22 201
ETI*	6 560,8	7 736,3	9 451,3	11 599,2	13 528,5
% (invest./Pop. Activa)	1,4	1,6	2,0	2,4	2,9
Pessoal Total					
Nº	16 681	18 953	21 607	25 024	29 413
ETI*	10 883,4	12 042,6	13 448,4	15 465,3	18 096
% (Pess. Total./Pop. Activa)	2,4	2,4	2,8	3,2	3,9

NOTA: * Equivalente a Tempo Integral.

Fonte: IPCTN-1997, OCT.

**Anexo B44 - Comparação internacional da Despesa Total em I&D
e do Pessoal afecto à I&D**

	<i>Despesa Total em I&D (PPPC*) (10⁶ US\$)</i>	<i>DI&D/PIB (%)</i>	<i>Pessoal total (ETI**, em % da Pop. Activa)</i>	<i>Investigadores (ETI**, em % da Pop. Activa)</i>
UE:				
Alemanha (1997)	41 033,2	2,26	11,7	5,9
Áustria (1997)	2 655,1	1,48	6,6	3,4
Bélgica (1995)	3 392,1	1,59	8,9	5,3
Dinamarca (1997)	2 509,7	2,02	10,9	5,8
Espanha (1996)	5 103,9	0,87	5,0	3,0
Finlândia (1997)	2 862,2	2,77	13,3	6,7
França (1996)	27 785,8	2,32	12,5	6,0
Grécia (1993)	545,0	0,48	3,5	2,0
Holanda (1995)	6 377,8	2,08	10,7	4,6
Irlanda (1995)	866,9	1,40	8,5	5,9
Itália (1997)	12 522,4	1,06	6,1	3,2
Portugal (1997)	934,4	0,68	3,9	2,9
Reino Unido (1996)	21 249,4	1,94	-	4,7
Suécia (1995)	5 948,0	3,59	14,5	7,8
UE (1996)	132 601,6	1,84	9,5	4,9
Outros:				
Estados Unidos (1997)	206 466,0	2,64	-	7,4
Japão (1996)	82 816,3	2,83	13,3	9,2
OCDE (1996)	459 215,0	2,18	-	5,1

NOTAS: * Paridade de Poder de Compra a Preços Correntes.

** Equivalente a Tempo Integral.

Fonte: IPCTN-1997, OCT.

Anexo B45 - Vinhos regionais portugueses

<i>Minho</i>
<i>Trás os Montes</i>
<i>Beiras</i>
<i>Ribatejo</i>
<i>Estremadura</i>
<i>Terras do Sado</i>
<i>Algarve</i>
<i>Alentejano</i>

Fonte: IVV, Anuário 97/98.

Anexo B46 - Denominações de origem portuguesas (VQPRD)

«DOC's»	«IPR's»
<i>Vinho verde</i> <i>Porto</i> <i>Douro</i> <i>Dão</i> <i>Bairrada</i> <i>Bucelas</i> <i>Colares</i> <i>Carcavelos</i> <i>Setúbal</i> <i>Lagoa</i> <i>Lagos</i> <i>Portimão</i> <i>Tavira</i> <i>Madeira</i> <i>Lourinhã</i> <i>Alentejo</i>	<i>Chaves</i> <i>Planalto Mirandês</i> <i>Valpaços</i> <i>Encostas da Nave</i> <i>Varosa</i> <i>Lafões</i> <i>Castelo Rodrigo</i> <i>Cova da Beira</i> <i>Pinhel</i> <i>Chamusca</i> <i>Almeirim</i> <i>Coruche</i> <i>Cartaxo</i> <i>Santarém</i> <i>Tomar</i> <i>Alcobaça</i> <i>Encostas de Aire</i> <i>Óbidos</i> <i>Alenquer</i> <i>Arruda</i> <i>Torres Vedras</i> <i>Palmela</i> <i>Biscoitos</i> <i>Pico</i> <i>Graciosa</i>

Fonte: IVV, Anuário 97/98.

Anexo B47 - Dimensão das explorações vitícolas em Portugal

<i>Classes de Área (ha)</i>	<i>Número de Explorações</i>	<i>%</i>
<i>Área < 0,1</i>	76 155	21
<i>0,1 < Área < 0,2</i>	51 538	14
<i>0,2 < Área < 0,3</i>	59 982	16
<i>0,3 < Área < 0,5</i>	57 765	16
<i>0,5 < Área < 1</i>	59 501	16
<i>1 < Área < 2</i>	36 499	10
<i>2 < Área < 5</i>	19 229	5
<i>5 < Área < 10</i>	4 052	1
<i>Área > = 10</i>	2 284	1
Total	367 007	100

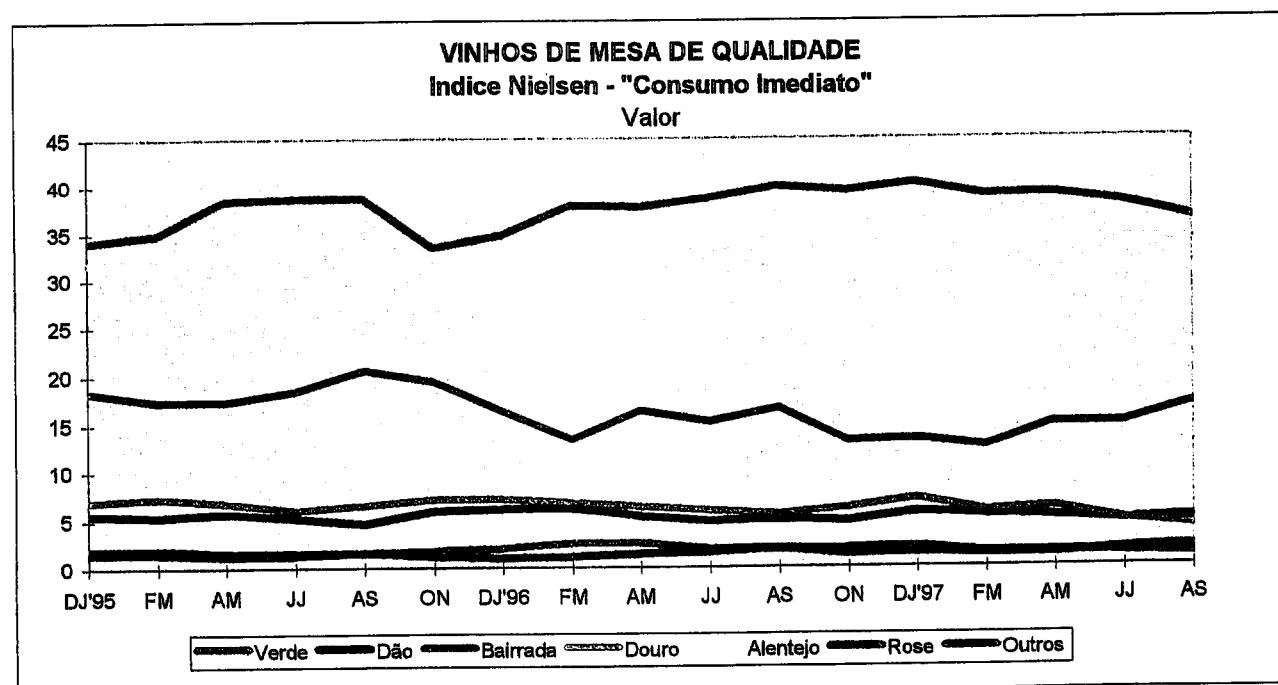
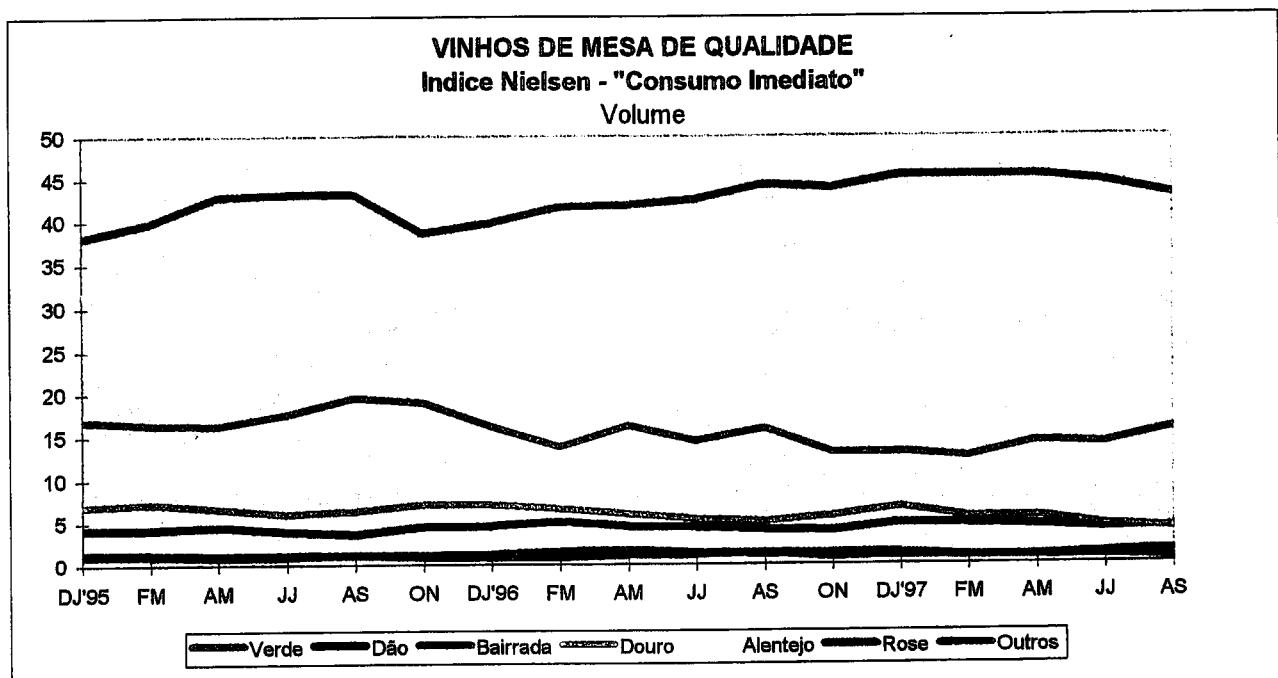
Fonte: Comissão Europeia - A Situação Agrícola na Comunidade, Relatório 1998.

*Anexo B48 - Produção vinícola de Portugal, por tipo de vinho
(1000 hl)*

<i>Campanha</i>	<i>Total Q</i>	<i>VQPRD</i>		<i>V. Regional Q %</i>		<i>V. Mesa Corrente Q %</i>	
		<i>Q</i>	<i>%</i>	<i>Q</i>	<i>%</i>	<i>Q</i>	<i>%</i>
<i>1990/91</i>	11 351	2 850	25	-	-	8 501	75
<i>1991/92</i>	10 021	2 400	24	-	-	7 621	76
<i>1992/93</i>	7 771	2 260	29	-	-	5 511	71
<i>1993/94</i>	4 881	1 823	37	677	14	2 381	49
<i>1994/95</i>	6 521	2 740	42	881	14	2 900	44
<i>1995/96</i>	7 255	3 028	42	893	12	3 334	46
<i>1996/97</i>	9 529	3 756	39	1 342	14	4 431	47
<i>1997/98</i>	5 727	2 305	40	979	17	2 443	43

Fonte: IVV

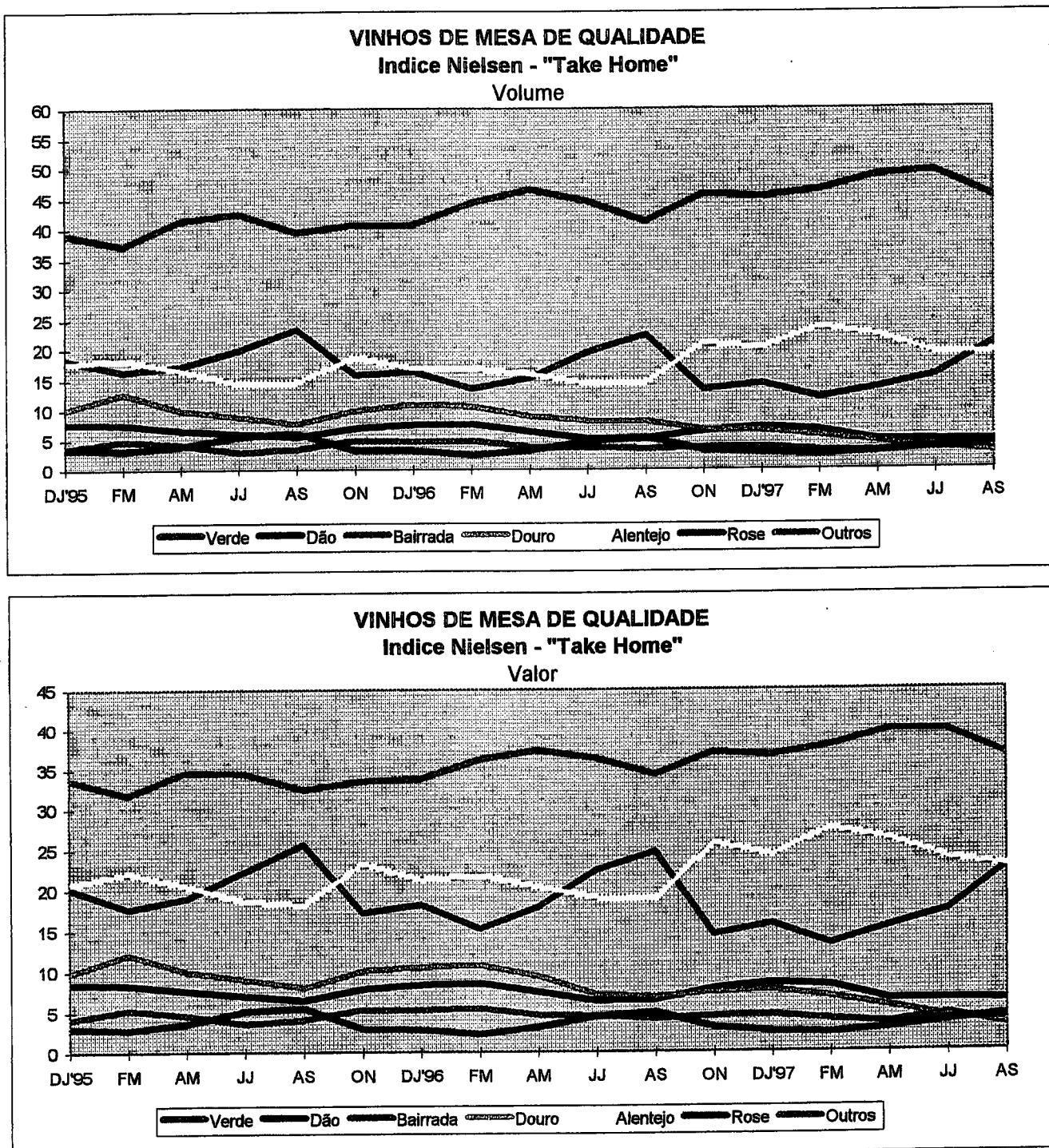
**Anexo B49.1 - Preferências do consumidor por regiões vitivinícolas
«segmento de consumo imediato» - Portugal**



NOTAS: A Nielsen define “Vinhos de Mesa de Qualidade” como vinhos engarrafados em garrafas de 0,75 litros (múltiplos e submúltiplos), que utilizam rolha de cortiça.
De salientar que os vinhos do Alentejo, até 1989, eram incluídos nos dados da Nielsen na rubrica “Outros”, devido à sua fraca expressão quantitativa. No entanto, porque têm vindo a conquistar uma quota de mercado cada vez maior, passaram a alvo de tratamento individualizado.

Fonte: A. C. Nielsen, Estudos de Mercado - Portugal.

**Anexo B49.2 - Preferências do consumidor por regiões vitivinícolas
«segmento take home» - Portugal**



NOTAS: A Nielsen define “Vinhos de Mesa de Qualidade” como vinhos engarrafados em garrafas de 0,75 litros (múltiplos e submúltiplos), que utilizam rolha de cortiça.

De salientar que os vinhos do Alentejo, até 1989, eram incluídos nos dados da Nielsen na rubrica “Outros”, devido à sua fraca expressão quantitativa. No entanto, porque têm vindo a conquistar uma quota de mercado cada vez maior, passaram a alvo de tratamento individualizado.

Fonte: A. C. Nielsen, Estudos de Mercado - Portugal.

Anexo B50 - Classificação de colheitas: vinhos de Portugal (1987/1996)

	<i>Dão</i>	<i>Bairrada</i>	<i>Colares</i>	<i>Douro</i>	<i>Bucelas</i>	<i>Alentejo</i>
1987	3	2	3	2	3	3
1988	-	-	-	-	-	-
1989	2	2	2	2	2	3
1990	2	2	2	2	1	4
1991	2	2	1	2	1	3
1992	2	2	1	2	2	2
1993	1	1	1	1	2	2
Pont. Total	12	11	10	11	11	17
Pont. Média	1,71	1,57	1,43	1,57	1,57	2,43

NOTA: 4 - Excelente; 3 - Muito Bom; 2 - Bom; 1 - Médio.

A partir de 1994, o IVV alargou o universo em apreciação e a escala de avaliação:

	<i>1994</i>	<i>1995</i>	<i>1996</i>	<i>Pont. Total</i>	<i>Pont. Média</i>
Rios do Minho	3	4	3	10	3,33
Trás-os-Montes	2	2	4	8	2,67
Beiras	4	4	3	11	3,67
Ribatejo	4	4	3	11	3,67
Estremadura	2	3	3	8	2,67
Alentejo	3	5	4	12	4
Terras do Sado	3	4	3	10	3,33
Algarve	-	-	-	-	-

NOTA: 1 - Mau; 2 - Médio; 3 - Bom; 4 - Muito Bom; 5 - Excelente.

Fonte: IVV, Anuário 97/98 - Câmara de Provadores.

**Anexo B51 - Crescimento do PIB nos países beneficiários
dos Fundos de Coesão (1986/1999)**

(Growth of GDP in the Cohesion countries, 1986 to 1999)

		EL	E	IRL	P	EUR4 **	EUR11 *	EUR15 *
Annual average % change in GDP	86-96	1,6	2,8	6,2	3,5	2,9	2,0	2,1
	86-91	2,2	4,3	5,3	5,1	4,1	2,8	3,0
	91-96	1,0	1,3	7,1	1,8	1,7	1,5	1,5
	96-99	3,8	3,6	9,2	3,8	4,1	2,6	2,8
Annual average % change in population	86-96	0,5	0,3	0,3	-0,1	0,3	0,4	0,4
	86-91	0,5	0,2	-0,1	-0,3	0,2	0,4	0,4
	91-96	0,4	0,4	0,6	0,1	0,4	0,4	0,4
	96-99	0,5	0,1	0,9	0,1	0,2	0,3	0,3
GDP per head (PPS), EUR15=100	1986	59,2	69,8	60,8	55,1	65,2	107,7	100,0
	1987	57,4	71,5	62,5	56,7	66,3	107,4	100,0
	1988	58,3	72,5	63,8	59,2	67,6	107,1	100,0
	1989	59,1	73,1	66,3	59,4	68,3	106,9	100,0
	1990	57,4	74,1	71,1	58,5	68,8	106,8	100,0
	1991	60,1	78,7	74,7	63,8	73,1	105,5	100,0
	1992	61,9	77,0	78,4	64,8	72,7	105,6	100,0
	1993	64,2	78,1	82,5	67,7	74,5	105,2	100,0
	1994	65,2	78,1	90,7	69,5	75,3	105,0	100,0
	1995	66,4	78,6	96,8	70,1	76,3	104,8	100,0
	1996	67,5	78,7	96,5	70,5	76,6	104,8	100,0
	1997	69,2	77,8	96,4	70,7	76,3	104,8	100,0
	1998	68,6	78,6	102,1	71,1	77,1	104,7	100,0
	1999	69,3	79,6	105,1	71,8	78,2	104,5	100,0

Source : Eurostat, calculations DGXVI

1997-1999 : projections

* Growth rates 86-96 and 86-91 : excluding German new Länder

** EUR4 = EL+E+IRL+P

Anexo B52 - Desemprego por Estado Membro da U.E (1987/1997)

(Unemployment by Member State, 1987-1997, ranked by 1997 unemployment rate)

M.S.	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
E	20,8	20,1	17,4	16,4	16,0	17,8	22,3	24,4	23,1	22,5	21,1
FIN	5,2	4,8	3,8	3,7	7,0	12,2	17,9	19,4	16,9	15,5	14,8
I	10,2	11,0	10,0	9,0	8,7	8,7	10,3	11,2	11,9	12,1	12,3
F	10,3	9,6	9,3	8,7	9,0	10,0	11,2	12,2	11,3	12,0	12,0
EUR15	:	:	:	:	8,2	9,2	10,5	11,2	10,7	10,8	10,7
S	2,5	1,9	1,9	1,4	2,7	4,8	8,6	9,2	8,7	9,5	10,4
IRL	18,1	16,3	14,9	13,1	14,6	15,3	15,7	14,7	12,2	11,8	10,1
D	6,3	6,3	5,7	4,9	5,3	6,4	7,6	8,7	8,2	8,8	9,8
EL	7,4	7,7	6,7	6,3	6,9	7,8	8,6	8,9	9,1	9,7	9,6
B	11,0	10,1	7,2	6,3	6,1	6,7	8,1	9,7	9,4	9,6	8,9
UK	11,0	8,9	7,4	7,0	8,6	9,8	10,5	9,8	8,7	8,2	7,1
P	7,0	6,0	4,8	4,1	3,6	3,8	5,3	6,7	7,3	7,4	6,7
DK	5,8	6,1	7,6	7,8	8,5	9,2	10,9	8,7	7,4	7,4	5,7
NL	9,9	9,2	8,5	7,3	5,7	5,6	6,3	7,0	7,0	6,2	5,2
A	:	:	:	3,8	3,3	4,0	4,0	3,9	4,5	4,4	
L	2,5	2,0	1,7	1,6	1,5	2,1	2,3	3,4	2,8	3,1	2,5

Source : Eurostat (regional unemployment) + calculations DGXVI

Anexo B53 - Evolução do emprego e da produtividade nas regiões de objectivo I

Region ⁽¹⁾	Employment change (% pa)		GDP-employed (EUR15=100)			
	88-93	93-97	1988 ⁽²⁾	1993 ⁽²⁾	1993	1996
HAINAUT	0,2	-0,4	108	113	115	112
Obj. 1 BELGIQUE-BELGIË	0,2	-0,4			115	112
BERLIN-OST, STADT		-0,2			71	78
BRANDENBURG		-0,2			59	66
MECKLENBURG-VORPOMMERN		-0,2			54	61
SACHSEN		-0,2			54	62
SACHSEN-ANHALT		-0,2			57	60
THÜRINGEN		-0,2			55	62
Obj. 1 DEUTSCHLAND		-0,2			57	64
ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI	1,8	-0,6	53	52	53	56
KENTRIKI MAKEDONIA	1,0	2,8	65	69	70	69
DYTIKI MAKEDONIA	2,8	0,2	81	66	68	72
THESSALIA	-0,6	3,0	62	68	69	68
IPERIOS	-2,2	0,2	52	60	61	65
IONIA NISIA	-0,5	1,1	54	61	62	63
DYTIKI ELLADA	-3,0	2,3	54	70	72	73
STEREA ELLADA	-0,8	-0,8	91	94	95	101
PELOPONNISOS	0,0	-0,3	64	67	68	67
ATTIKI	2,5	1,6	72	72	74	74
VOREIO AIGAIO	-3,5	0,4	53	64	65	63
NOTIO AIGAIO	4,4	-0,1	83	74	75	81
KRITI	2,4	1,1	64	68	69	72
Obj. 1 ELLADA	1,1	1,4	67	69	71	72
GALICIA	-1,2	0,1	61	66	68	71
PRINCIPADO DE ASTURIAS	0,1	-0,6	89	86	88	91
CANTABRIA	0,6	-0,1	94	93	95	98
CASTILLA Y LEÓN	-0,5	0,5	83	87	89	91
CASTILLA-LA MANCHA	0,3	1,2	84	86	88	88
EXTREMADURA	-0,3	0,3	76	80	82	81
COMUNIDAD VALENCIANA	0,6	2,3	89	91	93	87
ANDALUCÍA	0,6	1,2	88	90	91	90
REGIÓN DE MURCIA	0,5	0,9	88	90	92	90
CEUTA Y MELILLA	0,2	2,2	92	97	98	99
CANARIAS	1,3	3,4	105	103	105	97
Obj. 1 ESPAÑA	0,1	1,2	84	87	88	87
CORSE	0,3	0,3	93	97	98	98
GAUADELOUPE (3)					52	49
MARTINIQUE (3)					67	61
GUYANE (3)					68	58
REUNION (3)					75	68
Obj. 1 FRANCE	0,3	0,3	93	97	71	66
IRELAND	1,2	4,1	83	98	100	105
ABRUZZO	-1,1	-0,1	89	79	81	77
MOLISE	-1,6	-1,0	82	83	85	90
CAMPANIA	-0,5	-1,0	86	85	87	88
PUGLIA	-0,1	-1,4	91	87	89	93
BASILICATA	-1,7	-0,7	74	80	81	86
CALABRIA	-0,2	-1,5	74	76	77	79
SICILIA	0,3	-0,7	88	87	88	86
SARDEGNA	-0,4	-0,5	87	92	94	88
Obj. 1 ITALIA	-0,3	-0,9	86	85	87	87
FLEVOLAND	3,7	0,3	89	92	94	103
Obj. 1 NEDERLAND	3,7	0,3	89	92	94	103
BURGENLAND				92	94	93
Obj. 1 ÖSTERREICH				92	94	93
NORTE	-1,4	-0,9	46	52	53	59
CENTRO (P)	-0,8	-0,9	40	48	49	57
LISBOA E VALE DO TEJO	0,3	-1,2	72	71	72	77
ALENTEJO	-0,3	-1,1	44	57	58	66
ALGARVE	5,1	-1,9	59	57	58	64
AÇORES	-1,1	-1,1	46	51	52	57
MADEIRA	-3,8	-0,5	37	50	51	57
Obj. 1 PORTUGAL	-0,5	-1,0	54	59	60	66
MERSEYSIDE	-0,7	1,0	87	81	83	77
HIGHLANDS, ISLANDS	0,6	1,0	76	71	72	70
NORTHERN IRELAND	-0,3	1,0	80	85	86	87
Obj. 1 UK	-0,4	1,0	83	82	83	81
EUR15, exci New Länder	0,1	0,2	100	100	100	100
EUR15		0,2			100	100
Total Obj 1 (1989-99) (4)	0,1	0,4	76	79	80	82
Total Obj. 1 (1994-99) (5)		0,3			76	79

Note: See Note to Table 29. Figures in italics relate to regions which did not have Objective 1 status between 1989 and 1993

(1) Only regions wholly eligible for Objective 1

(2) Relative to EUR 15 average excluding the new Länder

(3) Figures for French DOMs in 1993 are for 1994

(4) Regions with Objective 1 status throughout the period (except Abruzzo which became no longer eligible for Objective 1 status from 1997 on, but which is included in the change 1993-97)

(5) Regions with Objective 1 status during the second programming period.

Source : Eurostat + estimates DGXVI

**Anexo B54 - Disparidades regionais do PIB per capita e do desemprego,
por Estado Membro da UE**

(Regional disparities in GDP per head and unemployment by Member State)

Member State	GDP per head				Unemployment				Employment (average annual % change)	
	PPS (EUR15=100)		Regional disparity (standard deviation)		% labour force		Regional disparity (standard deviation)			
	1986	1996	1986	1996	1987	1997	1987	1997		
B	102,8	112,1	25,0	26,0	11,0	8,9	3,0	3,7	0,3	
DK	112,1	119,3	:	:	5,8	5,7	:	:	-0,1	
D	:	108,3	:	30,2	:	9,8	:	4,4	:	
- excl. new Länder	116,1	118,5	22,0	23,7	6,3	7,9	2,2	2,0	0,3	
EL	59,2	67,5	6,0	8,6	7,4	9,6	2,1	2,4	0,9	
E	69,8	78,7	13,7	16,8	20,8	21,1	5,7	5,6	1,2	
F	109,8	103,9	27,8	29,0	10,3	12,0	1,8	2,4	0,3	
IRL	60,8	96,5	:	:	18,1	10,1	:	:	2,3	
I	100,4	102,7	25,2	27,2	10,2	12,3	5,2	7,5	-0,3	
L	137,3	168,5	:	:	2,5	2,5	:	:	2,8	
NL ***	101,8	106,8	12,2	12,3	9,9	5,2	1,4	0,8	1,3	
A	103,2	112,3	24,7	28,6	3,8 *	4,4	1,0 *	1,1	0,6	
P ****	55,1	70,5	16,2	13,1	7,0	6,7	2,4	1,8	-0,4	
FIN	99,7	96,9	17,4	20,0	5,2	14,8	2,6 *	2,7	-1,5	
S	111,5	101,2	10,7	11,1	2,5	10,4	1,0 *	1,7	-0,9	
UK	98,6	99,8	19,6	18,5	11,0	7,1	3,6	2,3	0,4	
EUR15	100,0	100,0	27,1	26,9	10,5 **	10,7	5,6	5,9	0,3	

Source : Eurostat + calculations DGXVI.A4

* National data

** EUR12

*** GDP disparity 1986 : without Groningen

**** Employment growth : without Açores and Madeira

**Anexo B55 - Emprego, por sectores de actividade, nas regiões
de objectivo I (1997)**

Region (*)	Employment in 1997 (thousands)				Employment in 1997 (%)		
	Agriculture	Industry	Services	Total	Agriculture	Industry	Services
HAINAUT	11	111	292	414	2,7	26,9	70,5
Obj. 1 BELGIQUE-BELGIË	11	111	292	414	2,7	26,9	70,5
BERLIN-OST, STADT	3	143	459	605	0,6	23,6	75,9
BRANDENBURG	58	375	670	1103	5,3	34,0	60,7
MECKLENBURG-VORPOMMERN	50	235	482	767	6,5	30,7	62,8
SACHSEN	55	695	1137	1887	2,9	36,8	60,3
SACHSEN-ANHALT	48	372	673	1093	4,4	34,0	61,6
THÜRINGEN	42	383	642	1067	3,9	35,9	60,2
Obj. 1 DEUTSCHLAND	256	2203	4063	6522	3,9	33,8	62,3
ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI	92	41	97	230	40,0	17,9	42,1
KENTRIKI MAKEDONIA	136	178	381	694	19,5	25,6	54,8
DYTIKI MAKEDONIA	24	34	45	103	23,5	32,9	43,6
THESSALIA	106	48	120	274	38,6	17,4	44,0
IPEIROS	30	20	49	98	30,3	20,1	49,6
IONIA NISIA	20	12	43	75	26,7	15,8	57,6
DYTIKI ELLADA	97	41	95	233	41,5	17,6	40,9
STEREA ELLADA	51	44	66	161	31,7	27,5	40,7
PELOPONNISOS	90	35	82	207	43,4	16,9	39,7
ATTIKI	14	356	1038	1407	1,0	25,3	73,7
VOREIO AIGAIO	13	11	31	55	24,2	19,6	56,1
NOTIO AIGAIO	10	20	68	98	10,2	20,0	69,8
KRITI	83	27	109	219	37,8	12,5	49,8
Obj. 1 ELLADA	765	866	2223	3853	19,8	22,5	57,7
GALICIA	199	247	449	894	22,2	27,6	50,2
PRINCIPADO DE ASTURIAS	35	94	182	311	11,1	30,2	58,7
CANTABRIA	18	48	93	159	11,3	30,1	58,6
CASTILLA Y LEÓN	108	220	447	775	14,0	28,4	57,6
CASTILLA-LA MANCHA	62	169	278	508	12,1	33,2	54,7
EXTREMADURA	46	69	167	282	16,3	24,5	59,3
COMUNIDAD VALENCIANA	83	440	780	1303	6,4	33,8	59,8
ANDALUCÍA	231	406	1232	1868	12,4	21,7	65,9
REGIÓN DE MURCIA	43	96	218	357	12,1	26,9	61,0
CEUTA Y MELILLA	0	3	35	38	0,3	6,9	92,8
CANARIAS	44	93	384	521	8,4	17,8	73,8
Obj. 1 ESPAÑA	868	1883	4264	7014	12,4	26,8	60,8
CORSE	4	8	42	53	6,6	14,5	78,9
GAUDELOUPE	10	24	90	124	7,8	19,7	72,5
MARTINIQUE	9	12	102	123	7,5	9,7	82,8
GUYANE	3	4	36	44	7,8	10,0	82,2
RÉUNION	8	24	128	160	5,1	15,1	79,8
Obj. 1 FRANCE	34	73	397	504	6,7	14,4	78,8
IRELAND	149	391	829	1369	10,9	28,6	60,5
MOLISE	17	29	61	107	15,5	27,0	57,4
CAMPANIA	153	335	1007	1496	10,3	22,4	67,3
PUGLIA	132	284	715	1130	11,6	25,2	63,2
BASILICATA	23	52	93	167	13,7	30,9	55,4
CALABRIA	67	92	353	512	13,1	18,0	69,0
SICILIA	154	257	867	1278	12,0	20,1	67,9
SARDEGNA	62	114	322	498	12,5	22,8	64,7
Obj. 1 ITALIA	607	1162	3418	5188	11,7	22,4	65,9
FLEVOLAND	8	24	91	123	6,7	19,4	73,9
Obj. 1 NEDERLAND	8	24	91	123	6,7	19,4	73,9
BURGENLAND	10	41	69	120	8,2	34,6	57,3
Obj. 1 ÖSTERREICH	10	41	69	120	8,2	34,6	57,3
NORTE	183	630	765	1578	11,6	39,9	48,5
CENTRO (P)	288	268	348	904	31,9	29,7	38,5
LISBOA E VALE DO TEJO	57	378	1062	1496	3,8	25,2	71,0
ALENTEJO	29	50	126	205	14,2	24,5	61,2
ALGARVE	17	28	98	143	11,8	19,6	68,6
AÇORES	15	19	57	91	16,0	21,2	62,8
MADEIRA	13	30	64	107	12,5	27,7	59,8
Obj. 1 PORTUGAL	601	1403	2519	4523	13,3	31,0	55,7
MERSEYSIDE	1	137	403	541	0,1	25,4	74,5
HIGHLANDS, ISLANDS	8	37	95	140	5,6	26,3	68,1
NORTHERN IRELAND	35	181	448	664	5,2	27,3	67,5
Obj. 1 UNITED KINGDOM	43	355	946	1344	3,2	26,4	70,4
EUR 15	7426	44036	97924	149386	5,0	29,5	65,6
total Obj. 1	3352	8511	19111	30975	10,8	27,5	61,7

(*) only regions wholly eligible for Objective 1

Source : Eurostat (LFS) + estimates DGXVI

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE

Region	Economy							Labour market						
	GDP/head (PPS), EUR15=100			Employment by sector (% of total), 1997			Eur. patent applications per million inh., average 94-95-96	Unemployment rate (%)			Employment rate pop. aged 15-64			
	1986	1996	average 1994-95-96	Agriculture	Industry	Services		Total, 1987	Total, 1997	Long term unemployed, 1997 (% of total unempl.)	Female, 1987	Young, 1987	Total	Female
EUR 15	100,0	100,0	100,0	5,0	29,4	65,3	90,7	:	10,7	49,0	12,2	20,9	60,9	50,9
EUR 12	99,6	99,9	99,8	4,9	29,5	65,2	87,0	10,5	10,8	50,1	12,4	21,1	60,5	50,2
BELGIQUE-BELGIË	102,8	112,1	112,5	2,7	27,5	69,8	90,1	11,0	8,9	60,8	11,5	21,1	57,3	46,9
REG. BRUXELLES-CAP. / BRUSSEL HFST. GEW.	163,3	173,1	172,3	0,2	16,0	83,8	97,9	12,0	13,5	61,9	14,2	31,8	53,0	46,0
VLAAMS GEWEST	102,7	115,3	115,8	2,9	30,6	66,5	107,8	9,2	6,3	57,1	8,9	14,2	60,1	49,1
ANTWERPEN	123,6	137,3	137,6	1,7	30,0	68,3	166,5	10,2	7,2	59,4	10,1	17,0	58,5	46,5
LIMBURG (B)	93,4	109,5	110,4	3,0	37,8	59,2	41,8	13,8	8,3	60,3	13,3	16,1	55,4	42,4
OOST-VLAANDEREN	99,5	104,4	104,8	2,8	32,7	64,4	68,1	8,8	6,5	58,5	8,7	15,0	61,4	51,2
VLAAMS BRABANT	79,6	96,5	96,8	2,3	21,3	76,4	159,3	6,9	4,5	50,1	5,8	11,9	63,5	55,4
WEST-VLAANDEREN	102,7	117,3	118,0	5,1	33,1	61,8	70,2	7,5	5,1	52,6	7,5	10,5	61,0	49,6
RÉGION WALLONNE	84,5	89,1	89,4	2,9	24,5	72,6	55,4	14,0	12,5	63,9	15,5	31,5	53,3	43,2
BRABANT WALLON	75,6	89,1	89,0	1,7	18,5	79,8	203,7	8,8	7,9	51,4	9,8	23,0	58,7	50,8
HAINAUT	77,4	80,7	81,3	2,7	26,9	70,5	22,5	16,4	15,4	67,2	18,8	39,2	49,8	40,2
LIÈGE	97,4	99,0	99,4	2,5	26,6	70,8	59,7	13,8	12,2	63,7	15,5	28,3	53,3	42,6
LUXEMBOURG (B)	83,9	96,4	97,3	5,6	22,5	72,0	38,3	11,0	6,8	50,9	9,3	18,6	58,7	47,2
NAMUR	82,3	86,4	86,2	3,6	19,7	76,7	37,7	13,3	11,4	62,8	14,7	30,5	56,4	45,5
DANMARK	112,1	119,3	116,5	3,7	26,1	69,7	119,8	5,8	5,7	25,2	6,7	8,8	76,1	69,8
DEUTSCHLAND	116,1	108,3	109,8	2,9	34,7	62,4	169,1	6,3	9,8	49,3	10,6	10,6	64,2	55,7
BADEN-WÜRTTEMBERG	125,2	124,0	125,8	2,8	41,2	56,0	303,4	3,5	6,2	45,8	6,1	8,1	68,0	59,4
STUTTGART	142,6	135,2	137,1	2,9	43,8	53,3	349,3	3,1	6,1	48,4	5,9	7,5	68,3	60,3
KARLSRUHE	123,5	125,7	127,1	1,3	38,5	60,2	278,1	4,2	6,6	45,5	6,5	9,6	65,9	56,7
FREIBURG	108,0	109,1	110,9	3,7	38,3	58,0	292,9	3,8	6,2	44,6	6,2	9,0	69,2	60,9
TÜBINGEN	109,5	114,4	116,2	3,7	42,9	53,4	252,0	3,2	5,7	41,5	5,7	6,8	69,2	60,1
BAVARIA	115,9	124,2	125,9	3,7	36,4	59,9	245,5	4,4	5,9	39,2	5,9	7,1	69,6	60,6
OBERBAYERN	140,9	156,5	158,4	3,0	31,5	65,4	362,0	4,1	4,8	37,6	4,6	5,7	71,4	62,9
NIEDERBAYERN	88,9	96,8	98,6	6,8	40,2	53,0	102,6	4,9	5,5	29,1	5,6	6,6	70,2	59,8
OBERSPALZ	90,4	99,6	101,0	5,5	37,2	57,3	157,0	6,0	6,5	41,3	6,9	7,1	69,2	58,1
OBERFRANKEN	98,2	107,3	108,6	3,6	41,8	54,7	135,4	4,6	7,4	40,2	7,9	9,0	68,2	60,3
MITTelfRANKEN	123,6	123,2	124,8	2,7	37,7	59,6	277,8	4,6	7,1	43,0	7,3	8,5	68,3	60,5
UNTERFRANKEN	99,2	104,3	105,9	2,4	39,5	58,1	205,0	4,3	6,4	42,5	6,9	8,5	67,3	57,3
SCHWABEN	106,6	110,4	112,0	4,3	38,4	57,3	195,5	3,9	5,8	39,1	5,7	6,9	69,1	60,4
BERLIN	128,1	102,2	104,7	0,6	23,6	75,9	107,1	8,1	13,4	45,8	13,0	14,7	62,1	57,7
BRANDENBURG	66,7	66,2	5,3	34,0	60,7	22,0	:	17,2	54,5	21,1	11,6	62,8	57,1	:
BREMEN	143,8	149,0	152,0	0,9	32,1	67,0	58,6	11,6	12,3	57,2	11,2	18,0	59,7	52,3
HAMBURG	184,8	192,5	193,9	1,4	22,2	76,4	148,1	10,6	8,8	49,0	7,5	12,3	63,9	59,3
HESSEN	130,5	147,9	149,4	1,7	32,1	66,3	264,4	4,8	7,4	46,9	7,0	10,3	64,8	56,1
DARMSTADT	151,9	171,3	172,8	0,9	30,5	68,6	354,3	4,4	6,7	47,0	6,2	9,8	65,5	57,5
GIESEN	91,7	105,1	106,3	2,5	35,1	62,4	166,5	5,0	7,8	43,1	7,8	10,5	63,7	53,6
KASSEL	100,2	115,6	116,9	3,4	34,3	62,3	83,8	5,8	9,0	49,3	8,8	11,2	63,7	53,9
MECKLENBURG-VORPOMMERN	61,2	60,8	6,5	30,7	62,8	10,0	:	18,8	47,8	22,4	10,9	61,3	55,7	:
NIEDERSACHSEN	98,5	102,2	104,2	4,5	32,5	62,9	94,1	7,9	9,4	52,5	9,4	12,9	63,4	53,9
BRAUNSCHWEIG	99,9	106,8	108,1	3,6	36,1	60,4	93,9	7,8	11,4	64,2	11,7	14,6	61,0	51,4
HANNOVER	106,8	117,0	118,8	3,8	30,9	65,3	130,4	7,8	9,1	48,8	8,6	12,2	63,0	54,5
LÜNEBURG	74,8	83,3	85,2	5,0	31,7	63,2	98,3	6,8	8,0	46,3	7,9	10,7	66,9	57,3
WESER-EMS	88,9	98,6	100,9	5,6	32,1	62,3	58,2	8,9	9,2	49,3	9,5	14,2	63,2	53,1
NORDRHEIN-WESTFALEN	111,7	109,7	111,9	2,0	35,9	62,2	175,1	8,2	9,0	55,2	8,8	12,0	61,2	50,4
DÜSSELDORF	122,1	119,4	121,4	1,6	35,0	63,4	218,4	8,5	9,6	58,5	9,0	12,5	60,4	50,1
KÖLN	116,9	113,4	115,9	1,1	30,6	68,3	231,7	7,4	8,3	54,3	8,1	11,6	61,5	50,0
MÜNSTER	95,0	94,8	96,9	4,1	36,4	59,5	115,3	8,5	8,6	51,8	8,4	10,9	60,6	49,2
DETMOULD	105,2	105,3	108,0	3,1	42,5	54,4	111,7	7,0	8,3	46,3	8,9	12,5	65,2	54,9
ARNSBERG	106,2	104,5	106,4	1,5	39,1	59,5	126,3	8,9	9,7	57,4	9,4	12,6	60,1	49,7
RHEINLAND-PFALZ	103,6	94,2	97,3	2,8	35,8	61,3	226,5	5,7	7,2	45,7	7,1	9,7	63,8	53,2
KOBLENZ	94,7	88,8	91,9	1,7	36,3	62,0	120,0	5,6	6,8	38,9	6,6	9,4	64,0	53,3
TRIER	88,2	84,8	87,5	4,7	32,5	62,7	79,1	6,8	6,3	40,6	6,3	8,6	65,6	53,2
RHEINHESSEN-PFALZ	114,3	106,6	103,8	3,2	36,3	60,5	343,7	5,4	7,7	51,1	7,6	10,3	63,3	53,1
SAARLAND	105,2	105,0	107,1	1,0	30,3	68,7	92,1	10,2	10,1	57,6	9,1	14,2	57,8	47,8
SACHSEN	: 64,0	63,0	2,9	36,8	60,3	35,9	:	17,2	50,8	20,9	11,2	62,7	57,2	
SACHSEN-ANHALT	: 60,8	60,9	4,4	34,0	61,6	20,1	:	20,6	51,3	24,3	13,2	59,6	54,4	
DESSAU	: 55,1	55,2	4,3	36,0	59,7	18,9	:	21,5	51,4	26,2	13,6	58,8	52,2	
HALLE	: 68,4	68,4	4,5	34,3	61,2	25,2	:	19,9	50,0	23,1	13,9	60,5	55,7	
MAGDEBURG	: 57,8	58,0	4,4	32,9	62,7	16,8	:	20,7	52,2	24,3	12,6	59,3	54,6	
SCHLESWIG-HOLSTEIN	95,2	102,5	104,7	2,9	27,0	70,2	78,6	7,3	7,6	42,1	7,0	10,7	66,5	57,2
THÜRINGEN	: 61,2	60,4	3,9	35,9	60,2	32,4	:	17,6	45,8	21,0	12,3	63,0	57,6	
ELLADA	59,2	67,5	66,4	19,8	22,5	57,7	3,7	7,4	9,6	55,4	14,8	31,0	56,7	40,1
VOREIA ELLADA	57,2	64,8	63,7	27,5	23,1	49,4	:	6,4	9,1	52,7	14,4	29,4	57,7	40,6
ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI	55,8	61,1	59,9	40,0	17,9	42,1	:	: 8,3	46,7	12,5	27,8	62,2	46,3	
KENTRIKI MAKEDONIA	58,3	67,4	66,4	19,5	25,6	54,8	:	: 9,2	48,8	14,5	28,2	56,0	39,4	
DYTI														

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

Male % (% of , 1997)	Demography				Education			Region	
	1000 inhabitants, 1996	Population density (inh./km ²), 1996	% of the population aged :			Educational attainment of persons aged 25-59 (% of total), 1997			
			<15	15-64	65+	low	medium	high	
70,9	373243	117,0	17,4	67,0	15,6	41	40	20	EUR 15
70,9	351218	148,9	17,4	67,1	15,6	:	:	:	EUR 12
67,4	10157	332,8	17,9	66,1	16,0	39	34	27	BELGIQUE-BELGIË
60,2	949	5882,0	17,5	65,1	17,4	38	27	35	<u>REG. BRUXELLES-CAP. / BRUSSELS HFDST. GEW</u>
70,8	5890	435,9	17,5	66,8	15,6	39	35	26	<u>VLAAMS GEWEST</u>
70,2	1633	569,7	17,7	66,3	16,0	41	33	26	ANTWERPEN
68,0	778	321,0	18,5	69,2	12,3	45	33	22	LIMBURG (B)
71,4	1353	453,8	16,9	67,0	16,1	38	37	25	OOST-VLAANDEREN
71,6	1002	475,7	17,3	66,9	15,8	34	35	31	VLAAMS BRABANT
72,0	1123	358,4	17,7	65,6	16,8	39	37	24	WEST-VLAANDEREN
63,4	3318	197,0	18,7	65,0	16,3	40	33	27	<u>RÉGION WALLONNE</u>
66,8	340	312,0	19,8	66,1	14,1	26	29	45	BRABANT WALLON
59,4	1285	339,3	18,2	64,9	16,9	45	32	23	HAINAUT
64,0	1014	262,6	18,2	65,1	16,7	39	35	27	LIÈGE
69,8	242	54,5	20,6	63,6	15,9	40	35	25	LUXEMBOURG (B)
67,2	437	119,1	19,3	64,9	15,9	39	33	28	NAMUR
82,3	5263	122,1	17,5	67,3	15,1	20	54	26	DANMARK
72,6	81915	229,6	16,2	68,3	15,6	18	59	23	DEUTSCHLAND
76,4	10347	289,4	16,9	68,2	14,9	22	55	24	<u>BADEN-WÜRTTEMBERG</u>
76,1	3872	366,8	16,8	68,6	14,6	23	54	24	STUTTGART
75,0	2651	383,1	16,0	68,6	15,4	20	57	23	KARLSRUHE
77,3	2093	223,7	17,3	67,5	15,2	21	56	23	FREIBURG
78,2	1731	194,1	18,2	67,6	14,2	22	54	24	TÜBINGEN
78,4	12019	170,3	16,5	68,0	15,5	22	56	22	<u>BAYERN</u>
79,8	3985	227,3	15,4	69,6	15,0	20	52	27	OBERBAYERN
80,4	1148	111,1	17,4	67,3	15,3	23	59	18	NIEDERBAYERN
80,2	1057	109,1	17,4	67,4	15,2	24	57	19	OBERRPfalz
75,9	1112	153,8	16,4	66,8	16,7	23	59	18	OBERFRANKEN
75,8	1671	230,6	16,1	68,1	15,8	20	58	23	MITTELFRANKEN
77,0	1320	154,7	17,5	67,0	15,5	23	56	21	UNTERFRANKEN
77,6	1726	172,7	17,5	66,8	15,7	22	59	19	SCHWABEN
66,5	3465	3897,3	15,0	71,3	13,7	15	52	33	<u>BERLIN</u>
68,3	2548	86,4	16,9	69,7	13,4	7	62	31	<u>BRANDENBURG</u>
67,2	679	1679,3	13,9	68,4	17,7	22	58	20	BREMEN
68,4	1708	2261,3	13,4	69,6	17,0	20	56	24	HAMBURG
73,3	6019	285,0	15,5	68,7	15,8	20	56	24	<u>HESEN</u>
73,2	3690	495,6	14,9	69,8	15,3	19	54	26	DARMSTADT
73,7	1058	196,6	16,5	67,8	15,6	19	59	22	GIEßen
73,2	1271	153,3	16,1	66,5	17,4	22	58	20	KASSEL
66,8	1820	78,6	17,7	69,8	12,4	9	62	29	<u>MECKLENBURG-VORPOMMERN</u>
72,6	7798	164,7	16,4	67,5	16,1	19	61	20	<u>NIEDERSACHSEN</u>
70,4	1679	207,3	15,4	67,4	17,2	18	61	21	BRAUNSCHWEIG
71,4	2143	236,8	15,1	67,8	17,1	18	61	21	HANNOVER
76,3	1609	105,6	16,8	67,4	15,8	20	61	18	LÜNEBURG
72,9	2367	158,2	18,2	67,2	14,6	20	61	19	WESER-EMS
71,8	17920	526,0	16,3	67,8	15,9	20	59	20	<u>NORDRHEIN-WESTFALEN</u>
70,7	5291	1000,4	15,5	68,1	16,5	22	60	18	DÜSSELDORF
72,9	4202	570,6	16,0	68,9	15,1	21	54	25	KÖLN
71,7	2580	373,8	17,6	67,4	15,1	19	62	19	MÜNSTER
75,4	2020	309,9	17,4	66,2	16,3	18	63	19	DETMOLD
70,4	3827	478,5	16,2	67,4	16,4	20	60	19	ARNSBERG
74,2	3989	201,0	16,5	67,0	16,5	21	59	20	<u>RHEINLAND-PFALZ</u>
74,7	1495	184,7	16,9	66,0	17,1	21	60	19	KOBLENZ
77,4	507	102,9	16,8	66,0	17,2	20	61	19	TRIER
73,1	1988	291,0	16,2	67,9	15,8	22	58	20	<u>RHEINHESSEN-PFALZ</u>
67,7	1084	421,8	15,3	67,9	16,8	20	63	17	<u>SAARLAND</u>
68,0	4556	247,5	15,4	67,8	16,8	5	64	31	<u>SACHSEN</u>
64,6	2731	133,6	16,0	68,6	15,4	8	65	27	<u>SACHSEN-ANHALT</u>
65,2	572	133,6	15,7	68,6	15,7	7	67	25	DESSAU
65,2	906	204,7	15,6	68,6	15,8	8	65	27	HALLE
63,8	1253	106,8	16,4	68,6	15,0	8	63	28	MAGDEBURG
75,7	2734	173,8	15,7	68,3	16,0	19	61	20	<u>SCHLESWIG-HOLSTEIN</u>
68,2	2497	154,4	16,2	68,7	15,1	6	63	30	THÜRINGEN
74,8	10476	79,6	16,6	67,6	15,8	51	32	17	ELLADA
76,3	3381	59,9	16,8	68,1	15,1	57	28	16	<u>VOREIA ELLADA</u>
79,5	561	39,6	17,3	66,8	15,9	65	23	12	ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI
74,3	1777	94,5	16,5	69,4	14,1	51	31	18	KENTRIKI MAKEDONIA
73,1	302	31,9	17,7	66,6	15,7	61	26	13	DYTIKI MAKEDONIA
80,6	742	52,8	17,0	66,5	16,5	64	22	14	THESSALIA
79,5	2635	48,9	16,2	66,2	17,6	65	24	11	<u>KENTRIKI ELLADA</u>

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

Region	Economy							Labour market						
	GDP/head (PPS), EUR15=100			Employment by sector (% of total), 1997			Eur. patent applications per million inh., average 94-95-96	Unemployment rate (%)			Employment rate pop. aged 15-64			
	1986	1998	average 1994-95-96	Agriculture	Industry	Services		Total, 1987	Total, 1997	Long term unemployed, 1997 (% of total unempl.)	Female, 1997	Young, 1997	Total	Female
IPEIROS	47,4	43,8	43,4	30,3	20,1	49,6	.	.	10,5	67,0	17,6	43,4	55,7	37,4
IONIA NISIA	51,9	61,9	61,1	26,7	15,8	57,6	.	.	6,2	46,5	7,6	23,4	68,5	54,1
DYTIKI ELLADA	48,9	57,7	56,9	41,5	17,6	40,9	.	.	7,9	65,6	11,6	28,5	59,9	43,5
STEREA ELLADA	73,5	65,5	65,3	31,8	27,5	40,8	.	.	12,0	60,7	22,6	42,6	55,6	34,4
PELOPONNISOS	60,7	58,3	57,9	43,4	16,9	39,7	.	.	7,5	58,5	13,2	27,9	66,2	47,5
ATTIKI (*)	62,8	76,8	75,0	1,0	25,3	73,7	.	.	11,6	55,6	16,9	34,5	52,4	37,2
NISIA AIGAIOU, KRITI	56,2	69,5	68,5	28,5	15,5	56,0	.	.	4,7	48,4	7,7	19,0	64,6	46,8
VOREIO AIGAIO	44,0	51,7	50,3	24,2	19,6	56,1	.	.	7,1	54,4	12,9	23,5	52,5	29,8
NOTIO AIGAIO	65,1	75,3	74,6	10,2	20,0	69,9	.	.	4,3	43,0	7,2	15,5	61,7	41,3
KRITI	56,6	72,5	71,6	37,8	12,5	49,8	.	2,7	4,3	48,8	6,9	19,8	70,1	55,3
ESPAÑA	69,8	78,7	78,5	8,3	29,9	61,8	12,0	20,8	21,1	51,5	28,3	39,8	48,3	33,7
NOROESTE	60,3	67,3	66,8	18,4	28,5	53,1	3,9	15,4	19,9	61,1	25,9	40,9	47,7	35,4
GALICIA	55,0	63,0	62,3	22,2	27,6	50,2	2,9	13,4	19,2	58,7	24,8	37,1	49,9	38,3
PRINCIPADO DE ASTURIAS	70,4	73,6	73,3	11,1	30,2	58,7	6,6	19,7	21,2	65,6	27,5	50,3	43,2	29,8
CANTABRIA	67,0	76,9	76,7	11,3	30,1	58,6	3,6	18,8	21,1	64,3	28,9	45,1	45,9	32,0
NORESTE	84,5	91,8	91,8	6,1	36,7	57,2	14,6	18,5	16,0	54,9	23,7	34,5	52,0	36,6
PAÍS VASCO	89,5	92,3	92,5	2,7	36,9	60,4	14,9	23,2	18,8	61,2	26,0	39,4	49,7	36,5
COMUNIDAD FORAL DE NAVARRA	84,8	98,1	97,4	8,9	40,0	51,0	27,8	15,1	10,0	42,0	15,0	29,9	56,1	39,8
LA RIOJA	83,3	89,0	89,0	9,2	39,0	51,9	6,7	13,2	11,8	52,0	17,6	26,5	54,0	37,4
ARAGÓN	75,9	88,9	88,7	10,1	34,2	55,8	10,3	12,7	14,4	44,5	24,4	30,0	54,0	35,0
COMUNIDAD DE MADRID	85,9	100,6	99,6	1,2	26,5	72,3	21,8	16,3	18,4	57,5	22,6	36,8	49,4	35,5
CENTRO (E)	57,4	68,4	67,8	13,8	29,2	57,0	3,2	18,5	21,6	46,4	31,9	41,6	46,6	28,6
CASTILLA Y LEÓN	65,0	75,9	74,6	14,0	28,4	57,6	4,2	17,6	19,9	52,5	30,3	43,8	47,7	30,1
CASTILLA-LA MANCHA	54,5	65,9	65,6	12,1	33,2	54,7	3,1	15,1	19,1	40,9	28,1	37,8	47,8	28,7
EXTREMADURA	44,2	54,6	55,0	16,3	24,5	59,3	1,6	25,9	29,5	41,9	41,4	43,9	41,8	24,9
ESTE	78,7	89,6	89,4	4,2	35,8	60,0	21,6	20,7	18,5	51,3	24,9	35,5	53,3	39,1
CATALUÑA	82,3	99,1	98,1	3,2	38,4	58,4	28,7	21,8	17,4	57,7	23,5	33,3	55,3	41,6
COMUNIDAD VALENCIANA	70,9	73,8	74,4	6,4	33,8	59,8	13,7	20,1	21,4	44,1	29,1	40,4	49,4	34,3
ISLAS BALEARES	90,4	97,0	98,0	2,3	24,4	73,3	5,1	13,4	12,2	39,4	15,7	26,5	58,5	46,0
SUR	54,8	58,7	59,0	12,1	22,3	65,6	3,3	29,8	30,0	47,6	39,6	48,1	40,8	26,3
ANDALUCÍA	52,8	57,2	57,4	12,4	21,7	65,9	3,2	31,1	32,0	47,3	41,8	50,8	39,5	25,2
REGIÓN DE MURCIA	67,3	67,2	68,0	12,1	26,9	61,0	3,8	21,4	18,3	46,2	26,9	28,6	48,6	33,4
CEUTA Y MELILLA	63,6	72,3	71,4	0,3	6,9	92,6	.	.	26,4	71,6	36,2	58,4	42,2	26,7
CANARIAS	69,3	74,3	74,8	8,4	17,8	73,8	5,2	25,5	20,9	48,9	26,3	39,0	47,6	34,5
FRANCE	109,8	103,9	105,6	4,6	26,6	68,7	94,6	10,3	12,0	41,5	13,9	26,7	59,7	52,3
ÎLE DE FRANCE	162,4	159,9	163,1	0,4	20,3	79,3	204,5	8,6	10,7	41,2	11,2	18,7	63,4	57,9
BASSIN PARISIEN	101,4	92,7	94,1	6,1	31,0	62,8	64,0	10,9	12,6	42,6	15,0	31,9	60,2	52,1
CHAMPAGNE-ARDENNE	104,8	94,1	94,9	7,6	27,2	65,1	42,2	11,9	13,3	41,8	16,0	34,1	58,2	49,2
PICARDIE	97,0	84,7	86,0	5,3	33,5	61,1	62,3	11,3	14,2	40,5	16,9	37,9	58,3	50,5
HAUTE-NORMANDIE	112,1	105,9	107,8	3,3	33,5	63,2	63,5	12,7	13,6	47,7	16,0	34,7	60,3	52,0
CENTRE	103,3	91,9	93,5	6,5	30,8	62,7	79,9	10,0	10,9	42,3	13,4	26,3	61,9	53,8
BASSE-NORMANDIE	91,6	88,9	90,4	7,3	29,6	63,1	47,0	10,4	13,2	41,4	15,1	32,8	59,3	52,5
BOURGOGNE	97,7	90,4	91,5	7,6	30,0	62,4	75,9	9,6	11,0	40,7	13,5	27,9	61,8	53,6
NORD - PAS-DE-CALAIS	88,2	85,4	86,9	2,9	31,4	65,6	33,5	13,9	16,6	44,6	19,4	36,4	49,5	39,8
EST	101,4	95,0	96,6	3,5	34,3	62,2	82,0	9,3	9,6	36,3	11,6	23,0	60,6	52,7
LORRAINE	94,7	88,7	89,9	2,8	31,1	66,1	53,0	10,9	11,3	39,8	13,6	29,3	57,9	49,9
ALSACE	114,2	105,1	107,5	2,6	35,9	61,4	122,1	7,0	7,8	29,3	9,1	17,9	63,7	56,2
FRANCHE-COMTÉ	97,0	92,7	93,8	5,9	37,4	56,6	81,4	10,4	9,1	37,4	11,5	20,7	61,1	52,9
OUEST	93,0	87,6	88,5	8,1	28,4	63,4	44,4	10,8	10,7	41,7	13,1	26,3	61,5	54,4
PAYS DE LA LOIRE	95,1	91,0	92,2	6,3	32,6	61,1	39,7	11,1	11,0	42,9	13,6	25,4	62,1	54,6
BRETAGNE	92,0	86,4	86,8	8,7	25,1	66,1	47,4	10,4	9,9	39,5	12,1	25,0	61,0	54,0
POITOU-CHARENTES	90,6	83,3	84,4	10,9	26,2	62,9	48,1	10,9	11,4	42,9	13,8	30,9	61,2	54,8
SUD-OUEST	95,6	88,8	89,6	8,4	23,2	68,4	50,8	10,4	11,4	41,9	13,8	25,4	60,0	52,8
AQUITAINE	102,6	92,1	92,9	8,0	21,7	70,2	40,7	11,7	11,9	43,1	14,8	27,9	58,3	50,2
MIDI-PYRÉNÉES	90,6	87,2	87,9	8,4	24,5	67,1	68,4	9,1	11,2	41,4	13,5	23,1	61,7	55,3
LIMOUSIN	85,1	81,3	82,4	9,8	25,3	64,9	30,6	9,7	9,2	36,7	11,1	23,6	61,4	55,5
CENTRE-EST	105,4	97,3	98,9	4,6	29,9	65,4	142,1	8,7	10,6	40,1	12,5	25,1	61,9	54,9
RHÔNE-ALPES	109,5	100,4	102,2	3,5	30,5	65,9	162,8	8,4	10,5	39,5	12,2	23,7	62,5	55,8
AUVERGNE	89,5	83,7	84,7	9,8	27,2	62,9	54,0	9,8	11,0	42,6	14,0	33,8	59,2	50,5
MÉDITERRANÉE	95,9	87,2	88,8	4,4	19,6	76,0	55,5	12,9	16,9	42,1	19,3	30,6	53,2	45,0
LANGUEDOC-ROUSSILLON	88,8	78,3	80,2	7,8	19,4	72,8	41,3	14,2	17,8	44,5	20,8	32,0	52,0	44,6
PROVENCE-ALPES-CÔTE D'AZUR	100,4	92,0	93,6	2,7	19,8	77,5	65,4	12,3	16,5	41,2	18,5	29,8	54,5	46,2
CORSE	80,2	82,0	82,8	6,6	14,5	78,9	8,7	11,9	15,2	34,2	19,7	30,6	38,9	25,8
DÉPARTEMENTS D'OUTRE-MER	41,3	46,5	46,5
GUADELOUPE	36,9	40,1	40,1
MARTINIQUE	48,7	54,0	54,0
GUYANE	36,9	48,0	48,0
RÉUNION	40,4	45,7	45,7
IRELAND	60,8	96,5	94,8	10,9	28,5	60,4	33,3	18,1	10,1	56,0	10,1	15,8	57,7	45,2
ITALIA	100,4	102,7	102,1	6,5	31,7	61,8	46,3	10,2	12,3	66,2	16,6	33,6	51,3	36,6
NORD OVEST	116,3	118,2	117,3	4,6	34,8	60,7	70,0	7,9	9,0	62,2	13,0	28,9	55,9	43,0
PIEMONTE	116,8	117,5	116,4	4,6	39,6	55,8	80,4	7,9	8,7	61,6	12,6	26,8	57,1	44,5
VALLE D'AOSTA	129,2	131,1	130,4	6,6	22,7	70,9	27,0	5,0	4,1	37,0	5,3	11,2	61,9	51,5

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

Male 3 (% of , 1997)	Demography				Education			Region	
	1000 inhabitants, 1998	Population density (Inh./km²), 1998	% of the population aged :			Educational attainment of persons aged 25-59 (% of total), 1997			
			<15	15-64	65+	low	medium		
75,1	368	40,0	15,5	66,7	17,7	65	21	IPEIROS	
83,2	199	86,4	16,4	64,1	19,5	67	24	IONIA NISIA	
76,6	733	64,6	17,8	66,1	16,1	68	23	DYTIKI ELLADA	
78,7	663	42,6	15,7	67,4	16,9	65	25	STEREA ELLADA	
85,1	671	43,3	15,2	65,2	19,5	62	26	PELOPONNISOS	
69,3	3449	905,5	16,2	69,0	14,8	37	42	ATTIKI	
83,2	1011	57,9	18,2	64,9	16,8	61	27	NISIA AIGAIOU, KRITI	
76,2	184	48,0	16,6	61,0	22,4	61	27	VOREIO AIGAIO	
82,8	268	50,7	18,8	66,9	14,2	66	25	NOTIO AIGAIO	
85,6	559	67,1	18,5	65,3	16,2	58	28	KRITI	
63,1	39270	77,8	16,4	68,2	15,4	65	15	ESPAÑA	
60,5	4322	95,4	14,0	67,8	18,2	67	14	NOROESTE	
61,8	2724	92,5	14,4	67,5	18,1	70	13	GALICIA	
57,4	1071	101,4	12,8	68,3	18,9	65	15	PRINCIPADO DE ASTURIAS	
60,0	527	99,4	14,7	68,1	17,1	62	16	CANTABRIA	
67,3	4037	57,4	13,7	69,4	16,9	57	17	NORESTE	
62,9	2069	285,0	13,4	71,6	15,1	53	19	PAIS VASCO	
72,2	527	50,5	14,5	68,7	16,8	59	15	COMUNIDAD FORAL DE NAVARRA	
70,3	261	51,7	14,3	67,4	18,2	64	13	LA RIOJA	
72,7	1180	24,8	13,8	66,3	19,9	61	16	ARAGÓN	
63,8	5016	627,4	15,8	70,4	13,7	55	17	COMUNIDAD DE MADRID	
64,2	5279	24,6	16,0	65,2	18,8	69	13	CENTRO (E)	
65,0	2510	26,6	14,0	66,1	20,0	63	15	CASTILLA Y LEÓN	
66,9	1694	21,4	17,5	64,2	18,2	74	11	CASTILLA-LA MANCHA	
58,2	1075	25,8	18,5	64,8	16,8	75	10	EXTREMADURA	
67,8	10708	177,7	15,7	68,7	15,6	65	17	ESTE	
69,0	6066	190,0	14,9	69,0	16,0	63	17	CATALUÑA	
65,2	3913	167,9	16,6	68,4	15,0	67	15	COMUNIDAD VALENCIANA	
71,4	730	145,5	17,6	67,5	15,0	69	16	ISLAS BALEARES	
55,7	8346	84,6	19,8	67,3	12,9	70	13	SUR	
54,3	7128	81,7	19,7	67,3	12,9	71	13	ANDALUCÍA	
64,2	1084	95,8	19,7	67,2	13,1	66	15	REGIÓN DE MURCIA	
58,7	133	4296,8	23,1	65,9	11,0	61	20	CEUTA Y MELILLA	
61,1	1563	215,9	19,0	70,3	10,7	68	15	CANARIAS	
67,2	58375	107,3	19,4	65,4	15,2	37	43	FRANCE	
69,0	11044	919,4	20,2	68,4	11,4	34	38	ÎLE DE FRANCE	
68,4	10483	72,0	20,0	64,5	15,5	42	43	BASSIN PARISIEN	
67,5	1352	52,8	20,1	65,2	14,7	43	41	CHAMPAGNE-ARDENNE	
66,2	1866	96,2	21,7	65,1	13,2	46	40	PICARDIE	
68,5	1783	144,8	21,4	65,0	13,5	42	42	HAUTE-NORMANDIE	
70,2	2438	62,3	19,0	64,1	16,9	42	44	CENTRE	
66,3	1419	80,7	19,8	64,2	16,0	42	42	BASSE-NORMANDIE	
70,3	1625	51,5	18,2	63,7	18,1	38	46	BOURGOGNE	
59,5	4004	322,6	22,3	64,5	13,2	46	41	NORD - PAS-DE-CALAIS	
68,4	5136	106,9	19,9	66,0	14,1	38	45	EST	
65,9	2311	98,2	19,9	65,7	14,4	40	44	LORRAINE	
71,1	1708	206,3	19,9	67,0	13,1	34	48	ALSACE	
69,3	1117	68,9	19,7	65,2	15,1	40	44	FRANCHE-COMTÉ	
68,6	7660	90,0	18,9	64,2	17,0	36	48	QUEST	
69,6	3167	98,7	19,8	64,5	15,6	38	47	PAYS DE LA LOIRE	
68,0	2868	105,4	18,7	64,2	17,1	33	48	BRETAGNE	
67,8	1625	63,0	17,4	63,4	19,3	38	47	POITOU-CHARENTES	
67,4	6126	59,1	16,7	64,4	18,9	32	49	SUD-OUEST	
66,7	2895	70,1	17,1	64,6	18,2	32	50	AQUITAINE	
68,2	2513	55,4	16,8	64,6	18,6	32	47	MIDI-PYRÉNÉES	
67,7	718	42,4	14,8	62,7	22,5	35	50	LIMOUSIN	
69,1	6940	99,6	19,4	65,7	14,9	34	45	CENTRE-EST	
69,4	5625	128,7	20,1	65,9	14,0	34	45	RHÔNE-ALPES	
67,9	1315	50,5	16,6	64,8	18,6	38	45	AUVERGNE	
62,1	6981	103,5	18,2	63,7	18,1	39	44	MÉDITERRANÉE	
59,9	2254	82,4	17,9	63,4	18,7	40	42	LANGUEDOC-ROUSSILLON	
63,5	4465	142,2	18,4	63,8	17,8	38	45	PROVENCE-ALPES-CÔTE D'AZUR	
54,3	261	30,1	17,8	64,6	17,6	64	26	CORSE	
:	1644	18,4	27,7	65,1	6,2	:	:	DÉPARTEMENTS D'OUTRE-MER	
:	425	249,4	26,7	65,8	6,1	:	:	GUADELOUPE	
:	390	345,7	24,2	65,9	7,4	:	:	MARTINIQUE	
:	160	1,9	35,2	61,4	2,6	:	:	GUYANE	
:	670	265,7	28,8	65,0	6,2	:	:	RÉUNION	
70,2	3626	51,6	24,0	64,5	11,5	49	28	IRELAND	
66,2	57461	190,7	14,9	68,3	16,8	59	32	ITALIA	
68,8	6064	177,9	11,5	68,3	20,2	58	33	NORD OVEST	
69,6	4294	169,1	11,9	69,0	19,1	60	32	PIEMONTE	
71,9	119	36,5	12,6	69,8	17,7	60	33	VALLE D'AOSTA	

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

Region	Economy							Labour market						
	GDP/head (PPS), EUR15=100			Employment by sector (% of total), 1997			Eur. patent applications per million inhab., average 94-96	Unemployment rate (%)			Employment rate pop. aged 15-64			
	1996	1996	average 1994-95-96	Agriculture	Industry	Services		Total, 1997	Total, 1997	Long term unemployed 1997 (% of total unempl.)	Female, 1997	Young, 1997	Total	Female
LIGURIA	114,1	119,1	118,7	4,4	21,6	74,0	46,2	8,2	10,2	64,5	14,9	39,0	52,2	38,4
<u>LOMBARDIA</u>	131,8	132,5	131,5	2,7	40,7	56,6	102,0	5,6	6,2	56,2	9,1	18,6	58,3	45,2
<u>NORD-EST</u>	112,4	125,1	123,3	5,8	37,9	56,3	62,7	6,4	5,0	39,2	7,5	11,4	59,6	46,4
TRENTINO-ALTO ADIGE	115,2	127,9	126,6	9,7	27,2	63,0	40,4	5,4	3,8	30,0	5,7	10,0	62,3	48,3
VENETO	111,7	124,4	122,3	5,2	41,1	53,7	62,7	6,2	4,8	37,7	7,4	10,9	59,7	46,1
VENETO	111,7	124,4	122,3	5,2	41,1	53,7	62,7	6,2	4,8	37,7	7,4	10,9	59,7	46,1
<u>EMILIA-ROMAGNA</u>	124,5	132,7	130,9	6,3	34,6	59,1	99,6	6,4	6,7	33,9	11,1	16,7	63,2	51,2
<u>CENTRO (I)</u>	107,8	107,8	106,9	5,0	35,0	60,0	34,0	7,2	8,1	57,6	13,1	25,5	56,6	42,9
TOSCANA	111,9	110,7	109,8	3,9	34,3	61,8	37,0	7,4	8,5	57,9	13,4	26,9	56,4	43,0
UMBRIA	96,2	97,9	98,0	6,2	31,3	62,5	21,1	7,7	8,2	63,0	13,9	27,1	55,0	41,1
MARCHE	104,2	106,4	104,9	6,8	38,7	54,5	34,0	6,5	7,1	53,4	12,1	21,0	58,0	43,9
<u>LAZIO</u>	112,1	113,8	113,3	4,6	19,9	75,6	29,1	9,1	13,3	72,3	18,0	47,0	50,1	34,6
<u>ABRUZZO-MOLISE</u>	85,1	87,3	87,0	10,2	31,4	58,4	23,8	9,4	10,6	63,4	14,8	33,6	51,8	36,5
ABRUZZO	87,5	89,6	89,5	8,9	32,5	58,7	29,1	8,6	8,8	62,7	12,3	28,7	52,3	36,9
MOLISE	75,8	78,6	77,4	15,5	27,1	57,5	3,5	12,2	17,2	65,0	23,7	49,9	49,6	35,1
<u>CAMPANIA</u>	66,9	65,9	66,3	10,3	22,4	67,3	5,9	21,5	26,1	79,3	34,1	64,9	38,8	23,5
<u>SUD</u>	66,3	67,3	67,2	12,2	23,6	64,1	3,6	14,9	20,5	68,5	29,2	49,7	40,4	23,5
PUGLIA	70,8	71,1	71,2	11,6	25,2	63,2	4,5	13,2	18,3	70,0	26,4	44,5	41,3	23,4
BASILICATA	63,2	69,5	68,1	13,7	30,8	55,4	6,3	15,9	20,6	62,5	30,1	50,7	42,1	26,6
CALABRIA	58,6	59,2	59,1	13,1	18,0	69,0	1,3	17,8	24,9	67,6	34,3	62,6	38,2	22,8
SICILIA	67,5	65,7	66,3	12,0	20,1	67,9	9,8	16,0	24,0	73,7	33,1	60,4	38,1	19,4
SARDEGNA	73,8	72,5	74,0	12,5	22,8	64,7	7,2	16,2	20,5	68,4	29,3	51,0	43,1	26,0
LUXEMBOURG (GRAND-DUCHÉ)	137,3	168,5	170,3	2,4	23,3	74,2	86,4	2,5	2,5	34,6	3,6	7,2	60,3	45,6
NEDERLAND	101,8	106,8	105,8	3,5	21,6	69,1	120,6	9,9	5,2	48,2	6,8	8,5	68,0	56,9
<u>NOORD-NEDERLAND</u>	120,7	103,3	102,1	4,9	24,1	64,6	66,6	:	6,8	58,8	9,1	10,8	63,4	51,9
GRONINGEN	178,9	134,0	129,6	4,1	24,4	64,1	68,4	:	8,3	53,6	11,0	14,7	61,2	50,2
FRIESLAND	82,6	87,3	87,5	5,1	24,4	65,5	63,2	:	6,4	61,8	8,5	10,7	63,4	51,0
DRENTHE	98,4	87,4	88,0	5,8	23,3	64,1	68,9	:	5,6	63,3	7,4	5,9	66,2	55,2
<u>OOST-NEDERLAND</u>	84,6	92,9	92,6	4,2	24,2	66,0	105,0	:	4,8	47,9	6,4	8,1	67,9	55,7
OVERIJSSEL	88,1	93,6	93,1	3,3	26,7	63,9	102,2	:	5,1	48,3	6,8	9,0	67,5	56,2
GELDERLAND	84,5	95,1	94,5	4,4	23,6	66,5	113,4	:	4,6	44,1	6,1	7,4	68,0	55,8
FLEVOLAND	66,5	74,9	76,6	6,3	18,4	70,1	56,6	:	5,1	68,8	6,8	8,6	69,0	53,1
<u>WEST-NEDERLAND</u>	109,0	115,0	114,0	2,8	17,2	74,1	96,9	:	5,1	44,6	6,7	8,7	69,1	59,1
UTRECHT	99,4	120,0	118,7	1,8	15,9	75,6	99,9	:	4,1	29,2	5,4	6,8	72,2	61,2
NOORD-HOLLAND	117,2	120,6	119,0	2,4	16,9	74,6	81,6	:	5,3	45,4	7,0	9,6	69,9	61,7
ZUID-HOLLAND	106,8	110,6	109,9	3,0	17,1	74,3	111,7	:	5,3	47,2	7,0	9,0	67,7	57,0
ZEELAND	101,0	102,4	103,5	6,5	25,4	62,7	56,8	:	4,6	53,0	6,1	6,2	67,1	54,2
<u>ZUID-NEDERLAND</u>	92,8	104,1	102,7	3,7	27,2	63,3	210,4	:	4,8	50,1	6,4	7,4	67,6	55,8
NOORD-BRABANT	94,7	107,1	105,4	3,9	26,9	63,6	259,3	:	4,6	49,7	6,1	7,4	68,3	56,0
LIMBURG (NL)	89,2	97,8	97,2	3,3	28,0	62,8	112,0	:	5,4	50,6	7,2	7,5	66,2	55,2
ÖSTERREICH	103,2	112,3	111,3	6,9	29,6	63,5	96,9	:	4,4	33,0	5,6	8,9	67,8	59,1
<u>ÖSTÖSTERREICH</u>	:	127,3	126,0	6,0	26,8	67,2	86,6	:	4,6	46,3	5,3	6,4	68,4	60,9
BURGENLAND	64,1	71,5	71,3	8,2	34,6	57,3	19,7	:	3,8	26,9	5,2	5,7	66,2	56,9
NIEDERÖSTERREICH	88,9	96,4	94,8	11,5	30,3	58,2	84,2	:	3,4	36,0	4,4	5,0	69,6	61,1
WIEN	148,5	166,6	165,1	0,4	22,2	77,4	100,4	:	5,9	53,9	6,2	8,3	67,7	61,3
<u>SÜDÖSTERREICH</u>	:	90,2	89,2	9,4	31,2	59,4	82,4	:	5,1	33,4	7,1	8,4	65,0	54,8
KÄRNTEN	83,3	89,8	89,7	8,0	28,8	63,2	71,9	:	5,8	21,7	8,4	10,2	63,4	52,9
STEIERMARK	81,5	90,4	89,0	10,0	32,3	57,6	87,2	:	4,8	39,6	6,6	7,6	65,7	55,8
<u>WESTÖSTERREICH</u>	:	108,1	107,5	6,5	32,1	61,4	115,7	:	3,8	13,7	5,1	6,6	68,9	59,5
OBERÖSTERREICH	98,8	102,2	100,9	8,2	35,4	56,4	114,4	:	3,0	24,9	4,0	5,0	69,8	60,8
SALZBURG	113,2	121,3	121,4	5,6	25,4	69,0	81,9	:	3,9-	4,3	4,9	7,5	69,5	61,6
TIROL	103,1	107,8	108,1	5,5	26,0	68,5	95,9	:	5,4	4,4	7,4	9,7	66,6	56,8
VORarlberg	108,8	112,5	111,9	3,0	40,0	57,0	209,1	:	4,1	16,6	5,7	6,7	68,9	56,4
PORTUGAL	55,1	70,5	70,1	13,3	31,0	55,7	1,7	7,0	6,7	52,5	7,6	14,5	67,4	58,5
CONTINENTE	58,0	71,4	71,0	13,2	31,3	55,4	:	7,2	6,7	52,3	7,6	14,4	67,8	59,1
NORTE	51,1	62,4	62,1	11,6	39,9	48,5	:	4,9	6,9	54,9	6,8	11,7	66,7	58,9
CENTRO (P)	41,7	60,9	59,8	31,9	29,7	38,5	:	5,5	3,4	46,6	3,9	12,2	81,4	73,5
LISBOA E VALE DO TEJO	79,2	88,5	88,5	3,8	25,2	71,0	:	9,7	7,9	53,7	9,5	17,6	63,5	54,5
ALENTEJO	37,1	59,7	58,0	14,2	24,5	61,2	:	11,9	10,4	38,6	15,9	22,5	62,5	48,3
ALGARVE	44,4	70,8	70,2	11,8	19,6	68,6	:	8,2	53,5	9,9	17,1	64,7	52,9	
ACORES	39,9	50,0	49,9	16,0	21,2	62,9	:	3,7	5,4	61,4	10,1	16,5	58,5	40,5
MADEIRA	40,2	54,5	53,8	12,5	27,6	59,8	:	4,5	5,4	54,3	5,2	14,3	63,3	54,7
SUOMI/FINLAND	99,7	96,9	94,8	7,7	27,3	64,6	165,5	:	14,8	27,5	13,3	32,8	62,2	59,2
<u>MANNER-SUOMI</u>	99,6	96,8	94,7	7,7	27,4	64,6	174,3	:	14,9	27,6	13,3	32,9	62,2	59,2
UUSIMAA	129,3	128,9	123,9	1,4	21,4	76,7	307,1	:	11,4	31,7	9,6	26,1	67,8	65,3
ETELÄ-SUOMI	94,3	91,7	90,0	7,6	34,1	57,9	164,2	:	15,1	28,7	14,4	32,4	62,5	58,1
ITÄ-SUOMI	83,5	74,1	74,0	12,5	23,5	63,8	55,1	:	18,7	24,5	15,7	38,4	54,7	53,5
VÄLI-SUOMI	88,5	83,1	81,7	16,4	29,5	54,0	73,0	:	14,9	25,5	14,7	36,1	61,0	57,6
POHJOIS-SUOMI	86,8	82,7	83,0	9,6	23,8	66,4	171,9	:	18,6	23,5	15,9	38,4	57,3	54,5
AHVENANMAA/ÅLAND	131,9	118,6	119,5	20,7	15,5	63,8	:	4,6	9,7	4,1	15,8	75,8	63,5	
SVÉRIGE	111,5	101,2	100,3	3,1	25,8	70,9	191,4	:	10,4	33,2	9,7	21,9	67,7	65,0
STOCKHOLM	132,6	123,1	122,1	0,6	16,4	82,9	311,6	:	7,9	31,8	7,2	15,2	68,1	66,8
ÖSTRA MELLANSVERIGE	102,2	92,4	91,0	3,8	28,6	67,4	165,2	:						

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

Male ≥ (% of , 1997)	Demography				Education			Region		
	1000 inhabitants, 1996	Population density (inh./km²), 1996	% of the population aged :			Educational attainment of persons aged 25-59 (% of total), 1997				
			<15	15-64	65+	low	medium			
66,4	1851	304,7	10,2	66,5	23,3	54	36	10	LIGURIA	100
71,3	8959	375,3	13,0	70,7	16,3	57	34	9	LOMBARDIA	100
72,9	6558	164,7	13,2	69,4	17,4	59	33	8	NORD EST	100
76,2	919	67,5	15,8	68,2	16,0	53	39	7	TRENTINO-ALTO ADIGE	99
73,4	4453	242,5	13,3	69,9	16,8	55	36	9	VENETO	100
73,4	4453	242,5	13,3	69,9	16,8	61	32	7	VENETO	100
75,2	3938	178,0	10,8	67,9	21,3	55	35	10	EMILIA-ROMAGNA	100
70,6	5802	141,0	12,1	67,1	20,8	58	33	9	CENTRO (I)	100
70,2	3525	153,3	11,6	67,4	21,0	60	32	9	TOSCANA	101
69,2	830	98,1	12,6	66,3	21,0	52	39	8	UMBRIA	99
72,4	1448	149,3	13,1	66,7	20,2	58	33	9	MARCHE	100
66,4	5217	302,8	14,4	69,7	15,8	50	38	12	LAZIO	100
67,4	1604	105,3	15,5	66,0	18,5	56	35	9	ABRUZZO-MOLISE	100
68,1	1274	118,0	15,4	66,2	18,4	55	35	9	ABRUZZO	99
64,5	331	74,5	16,0	65,1	19,0	58	34	9	MOLISE	101
54,3	5785	425,5	20,4	67,2	12,4	61	30	9	CAMPANIA	100
58,0	6770	152,4	18,6	67,1	14,3	63	28	9	SUD	100
60,1	4088	211,2	18,5	67,7	13,8	65	27	8	PUGLIA	100
57,7	608	60,8	17,8	66,1	16,1	63	29	7	BASILICATA	99
53,9	2074	137,5	19,2	66,0	14,8	60	31	10	CALABRIA	101
57,6	5101	198,4	19,0	66,2	14,8	64	28	8	SICILIA	100
60,5	1663	69,0	16,1	70,0	13,8	68	25	7	SARDEGNA	100
74,8	416	160,6	18,5	67,4	14,1	52	27	20	LUXEMBOURG (GRAND-DUCHÉ)	99
78,7	15531	374,0	18,4	68,3	13,3	34	42	24	NEDERLAND	100
74,5	1631	143,2	18,1	67,5	14,4	36	45	19	NOORD-NEDERLAND	100
71,7	558	188,1	18,7	68,9	14,5	35	44	22	GRONINGEN	101
75,3	614	106,9	19,2	66,7	14,1	38	45	17	FRIESLAND	100
77,0	459	171,2	18,4	67,0	14,7	35	47	18	DRENTHE	100
79,8	3214	292,9	19,4	67,7	12,9	35	43	21	OOST-NEDERLAND	99
78,2	1056	308,8	19,3	67,4	13,3	35	46	19	OVERIJSEL	100
80,0	1881	365,7	18,7	68,1	13,2	35	42	23	GELDERLAND	100
84,9	277	114,9	24,5	66,5	9,1	37	45	18	FLEVOLAND	100
79,0	7253	611,0	18,1	68,2	13,6	32	41	27	WEST-NEDERLAND	100
83,4	1075	749,5	18,8	68,8	12,4	28	38	34	UTRECHT	100
78,1	2472	608,9	17,4	69,1	13,5	30	42	28	NOORD-HOLLAND	100
78,1	3339	968,9	18,4	67,7	13,8	34	41	25	ZUID-HOLLAND	100
79,7	368	125,5	18,5	65,5	16,1	37	47	16	ZEELAND	100
78,9	3432	470,7	18,0	69,5	12,5	36	42	22	ZUID-NEDERLAND	100
80,0	2297	452,1	18,4	69,6	12,0	34	42	24	NOORD-BRABANT	100
76,7	1135	513,7	17,2	69,2	13,6	40	41	19	LIMBURG (NL)	100
76,6	8059	96,1	17,5	67,3	15,2	25	66	9	ÖSTERREICH	100
75,9	3395	144,1	16,2	67,3	16,5	24	65	11	ÖSTÖSTERREICH	100
75,2	275	69,4	16,2	66,4	17,4	35	59	6	BURGENLAND	100
77,8	1524	79,5	17,5	66,4	16,1	25	68	7	NIEDERÖSTERREICH	100
74,2	1595	3844,3	15,0	68,4	16,6	22	63	15	WIEN	100
75,2	1770	68,3	17,4	66,8	15,8	23	71	6	SÜDÖSTERREICH	100
74,1	563	59,0	17,9	66,5	15,6	20	75	6	KÄRNTEN	101
75,7	1207	73,7	17,1	66,9	15,9	24	70	6	STEIERMARK	100
78,3	2894	84,2	19,1	67,6	13,4	27	66	7	WESTÖSTERREICH	100
78,7	1381	115,3	18,9	67,0	14,1	28	65	7	OBERÖSTERREICH	100
77,7	509	71,2	18,7	68,2	13,1	23	67	10	SALZBURG	100
76,6	660	52,2	19,2	67,9	12,8	25	67	7	TIROL	99
81,1	344	132,3	20,1	68,3	11,6	32	61	7	VORARLBERG	100
77,0	9927	108,0	17,6	67,7	14,7	76	12	12	PORTUGAL	100
77,1	9428	106,2	17,3	67,9	14,8	76	12	12	CONTINENTE	100
75,1	3538	166,3	19,4	68,3	12,3	80	10	10	NORTE	100
90,0	1711	72,3	16,6	65,7	17,7	81	9	10	CENTRO (P)	100
73,2	3312	277,6	15,9	69,4	14,7	68	17	16	LISBOA E VALE DO TEJO	101
77,3	522	19,4	15,2	63,9	20,9	82	9	8	ALENTEJO	99
76,2	346	69,3	16,4	65,4	18,1	83	11	5	ALGARVE	99
77,1	242	103,9	23,9	63,9	12,2	84	9	6	ACORES	99
73,2	258	330,9	21,4	66,7	12,0	85	10	5	MADEIRA	100
65,2	5125	15,2	19,0	66,7	14,3	37	43	19	SUOMI/FINLAND	99
65,2	5099	15,1	19,0	66,7	14,3	27	51	21	MANNER-SUOMI	99
70,5	1335	128,3	19,0	69,5	11,5	25	48	27	UUSIMAA	100
66,8	1797	30,9	17,9	66,3	15,9	29	51	20	ETELÄ-SUOMI	100
55,8	703	8,3	18,8	65,4	15,8	28	54	18	ITÄ-SUOMI	100
64,2	706	15,1	19,8	64,5	15,7	29	53	18	VÄLÌ-SUOMI	100
60,1	559	4,1	22,0	65,8	12,3	23	57	20	POHJOIS-SUOMI	100
82,6	25	16,2	19,0	65,5	16,3	32	54	15	AHVENANMAA/ÅLAND	101
70,3	8841	21,5	18,8	63,7	17,5	23	49	28	SVERIGE	100
69,4	1735	267,3	18,6	66,3	15,0	17	45	38	STOCKHOLM	100
70,5	1500	39,0	19,1	63,6	17,3	24	50	26	ÖSTRA MELLANSVERIGE	100

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

Region	Economy							Labour market						
	GDP/head (PPS), EUR15=100			Employment by sector (% of total), 1997			Eur. patent applications per million inh., average 94-95-98	Unemployment rate (%)			Employment rate pop. aged 15-64			
	1988	1998	average 1994-95-98	Agriculture	Industry	Services		Total, 1987	Total, 1997	Long term unemployed, 1997 (% of total unemp.)	Female, 1997	Young, 1997	Total	Female
SMÅLAND MED ÖARNA	108,8	98,8	97,4	5,7	34,0	60,3	98,9	:	8,6	33,6	9,1	17,6	71,2	66,9
SYDSVERIGE	104,3	92,9	92,5	4,0	25,9	70,2	197,1	:	11,9	38,2	11,8	23,2	66,0	62,1
VÄSTSVERIGE	111,3	97,6	96,8	3,1	28,0	68,8	183,4	:	10,4	35,1	10,2	20,7	68,8	65,1
NORRA MELLANSVERIGE	103,0	97,0	96,1	3,7	30,4	65,6	154,4	:	12,3	27,7	11,0	28,1	65,0	61,8
MELLERSTA NORRLAND	110,8	99,3	99,4	5,1	26,0	68,9	20,2	:	13,0	32,2	10,1	31,1	69,0	69,9
ÖVRE NORRLAND	109,2	96,9	97,5	2,4	23,5	73,8	148,5	:	13,3	34,3	10,3	32,2	64,6	64,2
UNITED KINGDOM	98,6	99,8	98,0	1,9	26,8	71,1	75,3	11,0	7,1	38,2	5,8	13,6	70,7	63,8
NORTH	87,6	87,2	86,2	1,7	31,3	66,7	:	14,5	9,3	40,4	6,8	18,0	65,1	59,2
CLEVELAND, DURHAM	83,5	82,7	81,6	1,0	32,8	65,9	:	15,3	9,6	39,7	7,0	18,7	65,6	59,4
CUMBRIA	101,0	101,3	101,5	6,3	31,5	61,9	:	9,1	6,9	35,4	5,5	13,7	70,3	63,3
NORTHUMBERLAND, TYNE AND WEAR	86,6	86,1	84,6	0,5	30,1	69,2	:	15,7	9,9	42,3	7,1	19,0	62,9	57,7
YORKSHIRE AND HUMBERSIDE	92,3	89,4	88,3	1,5	30,0	68,4	:	12,3	7,9	35,6	6,3	16,2	68,2	61,9
HUMBERSIDE	92,6	94,8	92,7	1,9	34,4	63,4	:	13,5	8,7	32,0	7,2	18,4	65,8	57,5
NORTH YORKSHIRE	102,7	100,5	99,3	4,5	24,1	71,5	:	8,0	4,8	30,5	4,4	9,4	75,8	67,6
SOUTH YORKSHIRE	84,8	74,4	73,7	0,4	32,0	67,5	:	15,7	10,0	38,8	7,6	19,6	61,5	56,5
WEST YORKSHIRE	93,8	92,5	91,8	0,7	29,3	69,7	:	11,2	7,4	36,1	5,7	15,3	70,7	64,9
EAST MIDLANDS	95,2	94,1	93,7	1,8	33,5	64,6	:	9,9	6,0	35,9	4,9	12,1	73,4	66,8
DERBYSHIRE, NOTTINGHAMSHIRE	92,7	89,7	88,7	1,1	34,4	64,3	:	11,2	7,1	38,5	5,6	14,2	71,1	64,7
LEICESTERSHIRE, NORTHAMPTONSHIRE	101,6	101,7	102,1	1,3	34,9	63,7	:	7,9	4,8	33,5	4,1	9,5	76,3	68,7
LINCOLNSHIRE	88,4	89,6	89,2	5,6	26,5	67,7	:	10,5	5,7	30,2	5,1	11,3	73,2	68,6
EAST ANGLIA	98,9	99,5	98,3	3,5	27,7	68,4	:	8,0	5,5	32,5	4,9	10,4	73,6	66,0
SOUTH EAST (UK)	116,1	117,8	114,7	1,1	21,1	77,7	:	8,1	6,6	40,9	5,8	11,6	73,3	65,8
BEDFORDSHIRE, HERTFORDSHIRE	103,3	102,2	99,7	0,9	24,9	73,8	:	6,1	4,1	35,1	3,6	7,6	77,2	69,8
BERKSHIRE, BUCKINGHAMSHIRE, OXFORDSHIRE	105,9	123,7	120,2	1,9	24,1	73,9	:	4,9	3,2	31,8	2,7	5,7	80,0	71,7
SURREY, EAST-WEST SUSSEX	93,4	104,5	99,3	1,6	20,6	77,6	:	5,3	4,1	38,4	3,5	7,1	77,3	71,0
ESSEX	84,9	87,2	84,8	1,5	27,0	71,4	:	7,4	5,7	37,8	5,0	10,5	72,7	63,8
GREATER LONDON	147,5	140,4	138,4	0,3	15,7	83,7	:	10,8	9,7	44,5	8,7	16,6	69,0	62,1
HAMPSHIRE, ISLE OF WIGHT	101,6	103,5	97,2	1,6	25,9	72,4	:	7,6	4,7	36,4	3,9	8,6	74,7	67,0
KENT	86,4	91,8	90,2	1,8	25,5	72,7	:	8,3	6,3	35,4	5,3	12,1	72,5	63,7
SOUTH WEST (UK)	93,0	94,6	93,3	3,2	25,4	71,2	:	8,6	5,7	34,4	4,9	11,0	76,0	69,1
AVON, GLOUCESTERSHIRE, WILTSHIRE	103,7	108,8	105,9	1,9	26,3	71,6	:	7,7	5,0	34,7	4,3	9,2	78,5	71,8
CORNWALL, DEVON	81,8	80,1	79,9	5,0	24,1	70,7	:	10,8	7,3	34,1	6,3	15,0	72,2	65,4
DORSET, SOMERSET	88,8	87,8	88,0	3,5	25,3	70,9	:	7,5	5,1	34,6	4,3	9,2	76,4	69,1
WEST MIDLANDS	89,7	93,4	91,7	1,9	34,3	63,7	:	12,3	7,0	39,1	5,9	14,0	70,6	62,1
HEREFORD & WORCESTER, WARWICKSHIRE	83,1	100,0	96,1	2,8	29,8	67,2	:	8,9	4,6	31,0	4,2	9,4	78,1	69,2
SHROPSHIRE, STAFFORDSHIRE	84,1	88,1	84,7	3,1	35,0	61,8	:	10,0	4,9	29,1	4,2	10,2	72,4	63,7
WEST MIDLANDS (COUNTY)	95,8	93,4	93,7	0,5	36,3	62,9	:	15,0	9,4	44,2	7,8	17,9	66,0	57,9
NORTH WEST (UK)	91,9	89,8	88,4	0,8	29,0	70,1	:	13,3	7,7	35,7	5,9	16,0	67,6	61,3
CHESHIRE	102,1	113,3	110,6	1,2	30,0	68,7	:	10,6	5,4	29,2	4,4	11,5	71,1	63,7
GREATER MANCHESTER	95,0	91,3	89,8	0,4	29,1	70,4	:	12,8	7,4	33,8	5,6	15,2	67,2	60,7
LANCASHIRE	86,4	87,8	86,4	1,7	31,0	67,1	:	11,1	5,7	26,0	4,3	11,8	71,6	65,2
MERSEYSIDE	85,8	73,1	72,5	0,1	25,3	74,2	:	18,2	12,1	44,9	9,1	24,7	61,7	57,1
WALES	82,9	83,0	82,0	3,4	28,7	67,6	:	12,8	7,5	35,5	5,8	14,8	66,3	60,2
CLWYD, DYFED, GWYNEDD, POWYS	80,1	80,7	79,4	7,4	26,7	65,5	:	12,5	7,2	36,3	5,8	13,9	68,0	61,2
GWENT, MID-SOUTH-WEST GLAMORGAN	84,8	84,4	83,7	0,8	30,0	68,9	:	12,9	7,8	34,9	5,7	15,3	65,2	59,7
SCOTLAND	92,4	98,3	96,8	2,7	26,8	70,4	:	14,6	8,0	32,6	6,2	15,2	68,0	62,1
BORDERS-CENTRAL-FIFE-LOTHIAN-TAYSIDE	94,6	103,7	100,9	2,7	25,7	71,4	:	13,1	7,3	31,4	5,7	14,4	70,4	64,0
DUMFRIES AND GALLOWAY, STRATHCLYDE	86,0	90,2	89,5	1,3	26,9	71,8	:	16,8	9,3	34,5	6,9	17,2	63,4	58,8
HIGHLANDS, ISLANDS	86,2	80,1	79,7	5,6	26,3	68,1	:	13,8	8,4	31,2	7,4	13,4	73,9	68,5
GRAMPION	121,6	126,0	124,8	6,1	30,3	63,1	:	10,0	4,8	24,5	4,4	9,6	77,1	67,5
NORTHERN IRELAND	76,8	81,1	80,2	5,2	27,0	66,8	:	18,6	10,3	58,7	7,6	16,6	64,2	57,0

(?) average GDP/head 1994-95-96 = 74,96

Source: Eurostat (REGIO) + calculations DGXVI

F (DOM) : GDP : 1986 and 1994 figures; population by age class : 1992; unemployment : 1996

FIN : patent applications : 1995

UK (Wales) : population by age class : 1995

Educational attainment : 1997 labour force survey

(according to ISCED classification : low = less than ISCED 3; medium = ISCED 3; high = ISCED 5, 6 and 7)

Anexo B56 - Principais indicadores regionais no espaço da UE (cont.)

♂ (% of , 1997)	Demography			Education			Region
	1000 inhabitants, 1996	Population density (inh./km ²), 1998	% of the population aged :	Educational attainment of persons aged 25-59 (% of total), 1997			
Male	<15	15-64	65+	low	medium	high	

75,4	793	24,2	19,3	61,8	18,9	30	47	23	SMÅLAND MED ÖARNA	100
69,8	1265	90,6	18,4	63,5	18,1	25	48	27	SYDSVERIGE	100
72,3	1770	59,2	19,3	63,3	17,5	24	49	26	VÄSTSVERIGE	99
67,9	860	13,4	18,4	62,0	19,5	24	55	21	NORRA MELLANSVERIGE	100
68,2	393	5,5	18,0	62,2	19,8	24	53	23	MELLERSTA NORRLAND	100
64,9	525	3,4	19,2	64,1	16,7	20	55	26	ÖVRE NORRLAND	101
77,6	58801	243,2	19,3	64,9	15,7	45	32	23	UNITED KINGDOM	100
70,9	3091	200,5	19,2	64,6	16,2	47	34	19	<u>NORTH</u>	100
71,9	1166	385,3	20,0	64,8	15,3	47	34	19	CLEVELAND, DURHAM	100
77,1	491	71,9	18,2	64,1	17,7	40	41	19	CUMBRIA	100
68,0	1435	257,8	18,9	64,7	16,4	50	31	19	NORTHUMBERLAND, TYNE AND WEAR	100
74,4	5036	326,8	19,5	64,6	15,9	46	33	21	<u>YORKSHIRE AND HUMBERSIDE</u>	100
73,8	887	252,8	19,6	64,1	16,3	47	33	20	HUMBERSIDE	100
84,0	735	88,4	18,0	64,2	17,9	40	34	26	NORTH YORKSHIRE	100
66,2	1305	836,9	19,1	64,9	16,0	50	32	19	SOUTH YORKSHIRE	101
76,5	2109	1037,0	20,2	64,9	14,9	46	33	21	WEST YORKSHIRE	100
79,8	4141	265,0	19,2	65,0	15,8	47	32	21	<u>EAST MIDLANDS</u>	100
77,3	1994	416,3	18,9	65,1	15,9	46	32	22	DERBYSHIRE, NOTTINGHAMSHIRE	100
83,7	1532	311,5	20,0	65,5	14,6	48	32	20	LEICESTERSHIRE, NORTHAMPTONSHIRE	100
77,9	616	104,0	18,0	63,3	18,7	50	33	18	LINCOLNSHIRE	101
81,1	2142	170,4	18,6	64,2	17,2	45	34	21	<u>EAST ANGLIA</u>	100
80,6	18120	665,6	19,2	65,9	14,9	44	29	27	<u>SOUTH EAST (UK)</u>	100
84,4	1565	544,2	20,0	65,9	14,1	39	34	27	BEDFORDSHIRE, HERTFORDSHIRE	100
87,7	2066	359,8	19,9	67,3	12,9	39	31	30	BERKSHIRE, BUCKINGHAMSHIRE, OXFORDSHIRE	100
83,8	2519	461,4	17,8	63,1	19,1	40	32	28	SURREY, EAST-WEST SUSSEX	100
81,2	1586	431,6	18,9	64,9	16,3	52	32	17	ESSEX	101
75,9	7074	4483,1	19,4	67,3	13,3	45	24	31	GREATER LONDON	100
82,5	1753	421,5	19,0	65,0	16,0	43	34	23	HAMPSHIRE, ISLE OF WIGHT	100
81,4	1557	417,0	19,2	64,2	16,5	46	33	21	KENT	100
82,9	4842	203,2	18,1	63,3	18,6	41	35	24	<u>SOUTH WEST (UK)</u>	100
84,9	2134	286,1	18,8	65,0	16,3	40	33	27	AVON, GLOUCESTERSHIRE, WILTSHIRE	100
79,1	1543	150,3	17,8	62,2	20,0	42	37	21	CORNWALL, DEVON	100
83,8	1165	190,8	17,5	61,6	21,0	40	36	24	DORSET, SOMERSET	100
78,9	5317	408,8	19,8	64,6	15,5	50	30	21	<u>WEST MIDLANDS</u>	101
86,4	1197	202,8	18,6	65,1	16,3	43	28	29	HEREFORD & WORCESTER, WARWICKSHIRE	100
81,1	1477	238,1	19,1	65,6	15,3	47	34	19	SHROPSHIRE, STAFFORDSHIRE	100
74,0	2642	2939,3	20,7	63,9	15,4	54	29	17	WEST MIDLANDS (COUNTY)	100
73,8	6401	871,8	20,0	64,4	15,6	47	32	22	<u>NORTH WEST (UK)</u>	101
78,5	980	420,4	19,4	65,4	15,2	42	32	26	CHESHIRE	100
73,5	2576	2002,7	20,5	64,6	14,8	48	31	21	GREATER MANCHESTER	100
77,8	1425	464,1	19,6	63,7	16,6	45	34	21	LANCASHIRE	100
66,5	1420	2168,6	20,0	63,9	16,1	50	31	20	MERSEYSIDE	101
72,3	2921	140,7	19,5	63,2	17,3	49	30	20	<u>WALES</u>	99
74,6	1134	66,2	18,6	62,5	18,9	47	32	22	CLWYD, DYFED, GWYNEDD, POWYS	101
70,9	1787	492,2	20,1	63,6	16,3	51	29	20	Gwent, Mid-South-West Glamorgan	100
74,0	5128	66,5	18,8	66,0	15,2	38	38	25	<u>SCOTLAND</u>	101
77,1	1891	105,9	18,3	66,2	15,6	37	37	26	BORDERS-CENTRAL-FIFE-LOTHIAN-TAYSIDE	100
68,1	2425	121,9	19,1	65,8	15,1	40	38	22	DUMFRIES AND GALLOWAY, STRATHCLYDE	100
79,1	280	9,2	19,8	64,7	15,5	34	39	28	HIGHLANDS, ISLANDS	101
85,8	531	61,0	19,0	67,0	14,0	35	36	29	GRAMPION	100
71,5	1663	123,4	23,4	63,4	12,7	44	36	20	<u>NORTHERN IRELAND</u>	100

Anexo B57 - PIB per capita (em PPC)* nas regiões de objectivo I (1988/1996)
(GDP per head (in PPS) in Objective 1 regions, 1988-1996)

Region (1)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1993	1994	1995	1996
HAINAUT	77	76	76	76	78	82	84	82	81	81
Obj. 1 BELGIQUE-BELGIË							84	82	81	81
BERLIN-OST, STADT				47	58	72	73	80	81	81
BRANDENBURG				39	48	57	59	66	66	67
MECKLENBURG-VORPOMMERN				37	45	52	53	60	61	61
SACHSEN				36	44	53	54	61	63	64
SACHSEN-ANHALT				36	45	54	55	61	61	61
THÜRINGEN				32	43	52	53	60	60	61
Obj. 1 DEUTSCHLAND				37	46	55	56	63	64	65
ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI	52	53	52	53	55	56	57	59	60	61
KENTRIKI MAKEDONIA	58	58	57	58	61	63	64	65	66	67
DYTIKI MAKEDONIA	63	63	61	61	59	58	60	60	61	62
THESSALIA	54	57	54	56	56	57	58	60	61	63
IPEIROS	43	42	39	40	41	42	43	43	43	44
IONIA NISIA	55	54	52	53	55	58	59	60	61	62
DYTIKI ELLADA	48	50	48	50	51	53	55	56	57	58
STEREA ELLADA	72	72	68	68	64	64	66	65	65	65
PELOPONNISOS	58	57	55	56	56	56	57	58	58	58
ATTIKI	61	62	61	62	66	70	72	73	75	77
VOREIO AIGAIO	44	41	41	43	45	47	48	49	50	52
NOTIO AIGAIO	68	67	65	66	68	71	73	74	75	75
KRITI	57	64	61	62	64	67	68	71	72	72
Obj. 1 ELLADA	58	59	57	58	60	63	64	65	66	68
GALICIA	57	57	56	58	57	60	62	61	63	63
PRINCIPADO DE ASTURIAS	70	70	68	70	69	72	74	73	74	74
CANTABRIA	72	74	73	74	74	75	76	76	77	77
CASTILLA Y LEÓN	67	66	65	67	66	72	74	73	75	76
CASTILLA-LA MANCHA	60	61	62	63	62	65	67	66	65	66
EXTREMADURA	49	48	48	50	50	55	56	56	54	55
COMUNIDAD VALENCIANA	72	73	75	77	76	75	76	75	74	74
ANDALUCIA	55	54	57	59	57	57	58	58	57	57
REGIÓN DE MURCIA	66	67	70	71	69	68	70	69	68	67
CEUTA Y MELILLA	64	63	63	66	63	67	69	68	74	72
CANARIAS	73	72	71	72	73	74	76	75	75	74
Obj. 1 ESPAÑA	62	62	63	65	63	65	66	66	66	66
CORSE	78	76	76	76	76	82	84	82	84	82
GAUDELOUPE	37	37	37	37	39	40	41	40	na	na
MARTINIQUE	51	50	50	52	52	53	54	54	na	na
GUYANE	49	51	53	54	52	50	51	48	na	na
REUNION	43	43	45	47	48	46	47	46	na	na
Obj. 1 FRANCE	49	49	49	50	51	51	52	52	52	51
IRELAND	64	66	71	72	76	81	83	91	97	97
ABRUZZO	87	87	89	89	90	87	87	89	90	90
MOLISE	78	76	76	76	76	74	75	77	77	79
CAMPANIA	68	68	69	68	68	66	68	67	66	66
PUGLIA	73	71	71	72	71	69	70	72	71	71
BASILICATA	64	62	63	63	64	64	66	67	68	69
CALABRIA	57	59	56	59	58	59	60	59	60	59
SICILIA	66	64	67	69	69	68	69	67	66	66
SARDEGNA	73	72	73	76	77	76	78	76	74	73
Obj. 1 ITALIA	69	68	69	70	70	68	70	68	67	67
FLEVOLAND	73	75	76	74	72	73	75	78	77	75
Obj. 1 NEDERLAND							75	78	77	75
BURGENLAND	62	61	64	65	65	70	72	72	70	71
Obj. 1 ÖSTERREICH							72	72	70	71
NORTE	54	57	52	53	56	58	60	62	62	62
CENTRO (P)	45	45	48	49	52	54	55	58	60	61
LISBOA E VALE DO TEJO	84	86	78	82	81	85	87	89	89	89
ALENTEJO	39	40	54	51	50	53	54	56	58	60
ALGARVE	56	54	63	65	69	69	71	70	70	71
AÇORES	43	45	43	44	46	48	49	50	50	50
MADEIRA	43	45	41	45	47	49	51	52	55	54
Obj. 1 PORTUGAL	61	63	60	62	63	66	68	70	70	70
MERSEYSIDE	80	77	74	70	71	74	75	74	71	73
HIGHLANDS, ISLANDS	83	77	80	81	80	79	81	81	78	80
NORTHERN IRELAND	76	75	74	75	76	78	80	80	79	81
Obj. 1 UNITED KINGDOM	76	75	74	75	76	78	80	78	76	78
EUR 15	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Total Objective 1 (89-99) (2)	63	64	64	65	65	67	68	69	69	69
Total Objective 1 (1994-99) (3)							66	68	68	68

Note: The period is split into two subperiods to correspond with the two programming periods, 1989-93 and 1994 on. In each case, the year immediately before the programming period is shown as the basis for assessing changes over the period. For the years 1989-93, the figures in italics are for regions which did not have Objective 1 status during this period. These are excluded from the total for Objective 1 regions and from the country totals. For this first period, EUR 15 excludes the new German Länder throughout. For the second period, EUR 15 includes the new Länder.

(1) Only regions wholly eligible for Objective 1

(2) Only regions with Objective 1 status throughout the period

(3) Regions with Objective 1 status 1994 to 1996

Source : Eurostat

**Anexo B58 - PIB per capita nas regiões mais ricas e mais pobres da UE
(1986/1996)**
(PIB per capita em PPC*, Eur15 = 100)

1986			1996		
Regions	GDP/head EUR15=100		Regions		GDP/head EUR15=100
Hamburg (D)	185	1	Hamburg (D)		192
Reg. Bruxelles-Cap. / Brussels Hfdst. Gew. (B)	163	2	Reg. Bruxelles-Cap. / Brussels Hfdst. Gew. (B)	173	2
Île de France (F)	162	3	Darmstadt (D)	171	3
Darmstadt (D)	152	4	Luxembourg (Grand-Duché) (L)	169	4
Wien (A)	148	5	Wien (A)	167	5
Greater London (UK)	148	6	Île de France (F)	160	6
Bremen (D)	144	7	Oberbayern (D)	156	7
Stuttgart (D)	143	8	Bremen (D)	149	8
Oberbayern (D)	141	9	Greater London (UK)	140	9
Luxembourg (Grand-Duché) (L)	137	10	Antwerpen (B)	137	10
TOP 10	153		TOP 10	158	
Stockholm (S)	133	11	Stuttgart (D)	135	11
Ahvenanmaa/Åland (FIN)	132	12	Groningen (NL)	134	12
Lombardia (I)	132	13	Emilia-Romagna (I)	133	13
Uusimaa (FIN)	129	14	Lombardia (I)	132	14
Valle d'Aosta (I)	129	15	Valle d'Aosta (I)	131	15
Berlin (D)	128	16	Uusimaa (FIN)	129	16
Emilia-Romagna (I)	125	17	Trentino-Alto Adige (I)	128	17
Mittelfranken (D)	124	18	Grampian (UK)	126	18
Antwerpen (B)	124	19	Friuli-Venezia Giulia (I)	126	19
Karlsruhe (D)	123	20	Karlsruhe (D)	126	20
Düsseldorf (D)	122	21	Veneto (I)	124	21
Grampian (UK)	122	22	Berkshire, Buckinghamshire, Oxfordshire (UK)	124	22
Noord-Holland (NL)	117	23	Mittelfranken (D)	123	23
Köln (D)	117	24	Stockholm (S)	123	24
Piemonte (I)	117	25	Salzburg (A)	121	25
TOP 25	138		TOP 25	143	
Guyane (F)	37	1	Guadeloupe (F)	40	1
Guadeloupe (F)	37	2	Ipeiros (EL)	44	2
Alentejo (P)	37	3	Réunion (F)	46	3
Açores (P)	40	4	Guyane (F)	48	4
Madeira (P)	40	5	Açores (P)	50	5
Réunion (F)	40	6	Voreio Aigaio (EL)	52	6
Centro (P)	42	7	Martinique (F)	54	7
Voreio Aigaio (EL)	44	8	Madeira (P)	54	8
Extremadura (E)	44	9	Extremadura (E)	55	9
Algarve (P)	44	10	Dessau (D)	55	10
BOTTOM 10	41		BOTTOM 10	50	
Ipeiros (EL)	47	11	Andalucía (E)	57	11
Martinique (F)	49	12	Dytiki Ellada (EL)	58	12
Dytiki Ellada (EL)	49	13	Magdeburg (D)	58	13
Norte (P)	51	14	Peloponnisos (EL)	58	14
Ionia Nisia (EL)	52	15	Calabria (I)	59	15
Andalucía (E)	53	16	Alentejo (P)	60	16
Castilla-La Mancha (E)	54	17	Centro (P)	61	17
Galicia (E)	55	18	Anatoliki Makedonia, Thraki (EL)	61	18
Thessalia (EL)	55	19	Thüringen (D)	61	19
Anatoliki Makedonia, Thraki (EL)	56	20	Mecklenburg-Vorpommern (D)	61	20
Kriti (EL)	57	21	Dytiki Makedonia (EL)	62	21
Dytiki Makedonia (EL)	58	22	Ionia Nisia (EL)	62	22
Kentriki Makedonia (EL)	58	23	Norte (P)	62	23
Calabria (I)	59	24	Thessalia (EL)	63	24
Peloponnisos (EL)	61	25	Galicia (E)	63	25
BOTTOM 25	52		BOTTOM 25	59	

Source : Eurostat + calculations DGXVI

German new Länder : no data for 1986; France (DOM) 1996: 1994 data; 1986 : excluding Groningen (NL)

* PPC - Paridade do Poder de Compra

Anexo B59 - Taxas de desemprego nas regiões de objectivo I

(Unemployment rates in Objective 1 regions, 1988-1997)

Region (1)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	Change 1988-93	Change 1993-97
HAINAUT	15,4	11,9	10,9	10,7	11,8	14,0	15,5	15,8	15,8	15,4	-1,4	1,4
<i>Obj. 1 BELGIQUE-BELGIË</i>					14,0	15,5	15,9	15,8	15,4		-1,4	1,4
BERLIN-OST, STADT				9,7	14,0	10,9	11,1	9,4	11,2	12,7		1,8
BRANDENBURG				9,1	13,9	14,9	15,2	14,3	15,5	17,2		2,3
MECKLENBURG-VORPOMMERN				12,0	17,7	17,6	16,9	15,5	16,8	18,8		1,2
SACHSEN				8,6	13,9	14,8	15,8	14,1	15,3	17,2		2,4
SACHSEN-ANHALT				9,9	15,7	17,4	18,2	16,3	18,0	20,6		3,2
THÜRINGEN				9,9	15,4	15,9	16,0	15,1	16,0	17,6		1,7
<i>Obj. 1 DEUTSCHLAND</i>				9,6	14,9	15,4	15,9	14,4	15,7	17,6		2,2
ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI	9,0	6,7	5,1	4,8	6,9	6,6	7,4	9,2	8,6	8,3	-2,4	1,7
KENTRIKI MAKEDONIA	6,8	6,6	5,7	5,5	6,4	7,9	8,2	9,1	8,9	9,2	1,1	1,3
DYTIKI MAKEDONIA	6,0	5,7	9,0	7,2	7,4	9,8	9,1	13,2	16,3	13,8	3,8	4,0
THESSALIA	6,9	6,5	7,0	6,2	7,3	7,2	6,9	7,6	7,6	7,5	0,3	0,3
IEPEIROS	5,0	4,0	2,8	8,8	7,4	7,6	8,0	7,2	11,2	10,5	2,6	2,9
IONIA NISIA	3,4	2,8	3,1	3,5	2,5	3,8	3,4	5,3	5,5	6,2	0,4	2,4
DYTIKI ELLADA	7,2	7,2	6,9	7,8	8,6	9,4	10,5	8,2	8,6	7,9	2,2	-1,5
STEREA ELLADA	6,9	5,9	5,8	6,3	10,8	9,5	10,6	9,2	10,3	12,0	2,6	2,5
PELOPONNISOS	5,8	4,8	5,2	5,0	7,3	5,8	6,3	6,0	6,4	7,5	0,0	1,7
ATTIKI	10,0	8,5	7,9	8,9	9,7	11,1	11,1	11,0	11,9	11,6	1,1	0,5
VOREIO AIGAIO	5,4	5,9	4,2	7,8	4,8	4,3	7,0	4,9	7,1	7,1	-1,1	2,8
NOTIO AIGAIO	5,2	4,4	4,3	3,2	3,5	4,5	3,5	4,8	4,9	4,3	-0,7	-0,2
KRITI	3,5	2,4	2,2	3,6	3,3	3,5	3,8	4,1	3,4	4,3	0,0	0,8
<i>Obj. 1 ELLADA</i>	7,7	6,7	6,3	6,9	7,8	8,6	8,8	9,1	9,7	9,8	0,9	1,0
GALICIA	13,2	12,5	11,9	12,3	16,2	17,6	19,7	17,4	19,2	19,2	4,4	1,6
PRINCIPADO DE ASTURIAS	20,2	17,4	17,4	16,1	17,7	20,4	22,5	21,2	22,5	21,2	0,2	0,8
CANTABRIA	21,8	17,6	16,9	15,4	16,3	19,9	24,4	21,7	24,8	21,1	-1,9	1,2
CASTILLA Y LEÓN	17,8	17,4	15,5	14,5	17,3	20,0	21,7	20,6	20,5	19,9	2,2	-0,1
CASTILLA-LA MANCHA	16,6	14,8	13,3	13,6	15,3	19,5	20,7	20,7	20,2	19,1	2,9	-0,4
EXTREMADURA	27,1	26,8	25,4	24,2	26,3	30,3	32,3	30,9	30,5	29,5	3,2	-0,8
COMUNIDAD VALENCIANA	18,3	15,3	14,1	15,9	18,7	23,8	24,7	22,6	21,7	21,4	5,6	-2,5
ANDALUCÍA	29,2	27,2	25,9	24,7	27,0	32,4	34,7	33,8	32,8	32,0	3,2	-0,4
REGIÓN DE MURCIA	17,6	16,2	15,8	16,5	19,4	24,5	25,1	22,6	24,5	18,3	6,9	-6,2
CEUTA Y MELILLA	35,4	31,7	29,8	29,7	25,5	22,9	27,9	33,5	27,3	26,4	-12,5	3,5
CANARIAS	22,5	22,5	23,1	24,4	24,7	27,9	28,3	24,0	22,0	20,9	5,4	-7,0
<i>Obj. 1 ESPAÑA (1989-93)</i>	21,3	19,8	18,7	18,7	21,1	25,2	26,9	26,4	25,1	24,2	3,9	-1,0
<i>Obj. 1 ESPAÑA (1994-99)</i>						25,1	26,9	25,3	25,1	24,1		-1,0
CORSE	10,6	9,4	9,7	11,3	10,8	11,9	12,5	11,0	14,7	15,2	1,3	3,3
GAUDELOUPE	na	na	31,1	na	na	24,0	26,1	29,3	na	5,3		
MARTINIQUE	na	na	32,1	na	na	26,2	26,0	27,2	na	1,0		
GUYANE	na	na	24,0	na	na	18,2	23,0	22,4	na	4,2		
RÉUNION	na	na	36,9	na	na	31,7	34,3	36,8	na	5,1		
<i>Obj. 1 FRANCE (excl. DOMs)</i>	10,6	9,4	9,7	11,3	10,8	11,9	12,5	11,0	14,7	15,2	1,3	3,3
<i>Obj. 1 FRANCE (2)</i>						25,1	26,2	26,6	29,0	29,1		3,9
IRELAND	16,3	14,9	13,1	14,0	15,3	15,7	14,7	12,2	11,8	10,1	-0,6	-5,6
ABRUZZO	9,3	9,5	9,0	8,0	6,9	9,2	9,4	8,9	9,9	8,8	-0,1	-0,4
MOLISE	12,4	12,1	10,7	12,8	7,0	13,3	17,2	17,3	17,8	17,2	0,9	3,9
CAMPANIA	23,0	20,8	17,7	17,8	16,0	19,5	22,7	25,6	25,5	26,1	-3,5	6,8
PUGLIA	15,7	13,8	12,9	13,2	12,6	14,1	14,7	15,8	17,9	18,3	-1,6	4,2
BASILICATA	21,5	18,9	19,0	17,0	14,7	13,1	16,2	18,9	19,4	20,6	-8,4	7,5
CALABRIA	22,6	23,2	20,1	18,6	16,8	21,2	21,8	23,7	25,0	24,9	-1,4	3,7
SICILIA	18,6	20,0	19,3	18,7	17,1	18,1	21,6	23,1	24,0	24,0	-0,5	5,9
SARDEGNA	18,4	17,6	16,8	15,7	15,2	19,6	20,0	20,6	21,8	20,5	1,2	0,9
<i>Obj. 1 ITALIA</i>	19,1	18,4	16,7	16,3	14,8	17,3	19,4	21,1	21,9	22,0	-1,8	4,7
FLEVOLAND	7,9	8,7	8,2	5,7	6,2	5,9	6,7	8,5	6,2	5,1	-2,0	-0,8
<i>Obj. 1 NEDERLAND</i>						5,9	6,7	8,5	6,2	5,1	-2,0	-0,8
BURGENLAND					3,1	2,4	2,8	2,8	3,7	3,8		1,0
<i>Obj. 1 ÖSTERREICH</i>						2,8	2,8	2,8	3,7	3,8		1,0
NORTE	3,6	2,9	2,6	2,7	3,1	4,5	5,8	6,5	7,0	6,9	0,9	2,4
CENTRO (P)	3,7	2,9	2,0	2,3	2,5	3,6	4,4	4,0	4,1	3,4	-0,1	-0,2
LISBOA E VALE DO TEJO	8,8	6,9	5,8	4,4	4,8	6,5	8,3	9,4	8,9	7,9	-2,3	1,4
ALENTEJO	14,6	11,6	9,8	9,1	7,5	8,8	11,4	11,8	12,3	10,4	-5,8	1,6
ALGARVE	5,5	3,1	3,8	3,9	2,8	5,1	6,8	6,6	9,1	8,2	-0,4	3,1
AÇORES	2,2	2,5	3,0	3,7	3,4	5,3	6,6	8,1	7,2	5,4	3,1	0,1
MADEIRA	4,8	5,5	5,0	3,0	3,0	3,7	4,6	4,8	5,5	5,4	-1,1	1,7
<i>Obj. 1 PORTUGAL</i>	6,0	4,8	4,1	3,6	3,8	5,3	6,7	7,3	7,4	6,7	-0,7	1,4
MERSEYSIDE	15,7	15,1	14,4	14,9	15,2	15,0	14,4	13,3	11,6	12,1	-0,7	-2,9
HIGHLANDS, ISLANDS	12,8	10,9	9,8	8,3	8,5	12,4	12,1	10,5	8,1	8,4	-0,4	-4,0
NORTHERN IRELAND	17,1	17,7	17,3	16,0	15,5	15,1	14,5	12,9	11,4	10,3	-2,0	-4,8
<i>Obj. 1 UK (1989-93)</i>	17,1	17,7	17,3	16,0	15,5	15,1						-2,0
<i>Obj. 1 UK (1994-99)</i>							14,8	14,2	12,8	11,2	10,9	-3,9
EUR15, excl. new Länder (3)	9,0	8,3	7,7	8,1	8,2	9,2	10,7	11,2	10,7	10,7		1,5
EUR15 (3)												0,0
Total <i>Obj. 1 (1989-99) (4)</i>	15,6	14,5	13,5	13,3	13,9	16,3	17,6	17,5	17,7	17,2	0,7	0,9
Total <i>Obj. 1 (1994-99) (5)</i>						14,9	16,2	16,0	16,3	16,2		1,4

Note: See Note to Table 29. Figures in italics are for regions which did not have Objective 1 status during the first programming period. Abruzzo, in Italy, became no longer eligible for Objective 1 status from 1997 on. It is included in the total for Italy and the EU for this year for the sake of continuity.

(1) only regions wholly eligible for Objective 1

(2) No data for DOMs in 1997; total for 1997 calculated on the basis of 1996 data for these.

(3) Eurostat harmonised unemployment figures

(4) Regions with Objective 1 status throughout the period (except Abruzzo which became no longer eligible for Objective 1 in 1997 but which is included in the 1997 figure).

(5) Regions with Objective 1 status during the second programming period.

Anexo B60 - Regiões da UE com grande proporção de emprego no sector agrícola

NUTS2 regions		Population (1000 inh.)	Agricultural employment share (%)	Unemployment rate	GDP/head in PPS (EUR15+100)							
						1996	1997	1997	1996	emp	wp	pop
GR25	PELOPONNISOS	671,4	43,4	7,5	58	206,9	223,8	671,4	8980	1678,5	39122,84	8980
GR23	DYTIKI ELLADA	733,0	41,5	7,9	58	232,8	252,7	733	9670	1996,33	42282,23	9670
GR11	ANATOLIKI MAKEDONIA, THRAKI	560,6	40,0	8,3	61	230,2	250,9	560,6	9210	2082,47	34245,05	9210
GR14	THESSALIA	741,8	38,6	7,5	63	273,8	296,1	741,8	10580	2220,75	48484,32	10580
GR43	KRITI	559,3	37,8	4,3	72	219	228,9	559,3	8270	984,27	40541,17	8270
PT12	CENTRO (P)	1710,7	31,9	3,4	61	903,8	936,1	1710,7	28790	3182,74	104149,3	28790
GR24	STEREA ELLADA	662,7	31,8	12,0	65	161,2	183,2	662,7	5120	2198,4	43376,82	5120
GR21	IPEIROS	368,2	30,3	10,5	44	97,8	109,2	368,2	2960	1146,6	16120,91	2960
GR22	IONIA NISIA	199,4	26,7	6,2	62	75,4	80,4	199,4	2010	498,48	12337,51	2010
GR41	VOREIO AIGAIOS	184,3	24,2	7,1	52	54,5	58,6	184,3	1320	416,06	95354,429	1320
GR13	DYTIKI MAKEDONIA	301,9	23,4	13,8	62	103,2	119,8	301,9	2420	1653,24	18643,58	2420
ES11	GALICIA	2723,8	22,2	19,2	63	894	1109,7	2723,8	19850	21306,24	171465,4	19850
FI2	AHVENANMAA/ÅLAND	25,2	20,7	4,6	119	11,6	11,3	25,2	240	51,98	2989,856	240
GR12	KENTRIKI MAKEDONIA	1776,9	19,5	9,2	67	694,2	764,7	1776,9	13570	7035,24	119700,6	13570
FI4	VÄLJ-SUOMI	705,9	16,4	14,9	83	273,7	317,2	705,9	4500	4726,28	58688,34	4500
ES43	EXTREMADURA	1075,3	16,3	29,5	55	281,9	398,3	1075,3	4590	11749,85	58701,07	4590
PT2	AÇORES	242,1	16,0	5,4	50	90,5	95,8	242,1	1450	517,32	12116,71	1450
IT72	MOLISE	330,7	15,5	17,2	79	106,8	129,1	330,7	1660	2220,52	25982,3	1660
PT14	ALENTEJO	521,5	14,2	10,4	60	205,1	228,7	521,5	2910	2378,48	31154,2	2910
ES41	CASTILLA Y LEÓN	2509,8	14,0	19,9	76	775,1	964,3	2509,8	10830	19189,57	190605,9	10830
IT92	BASILICATA	607,9	13,7	20,6	69	167,3	210,9	607,9	2290	4344,54	42231,61	2290
IT93	CALABRIA	2074,2	13,1	24,9	59	511,7	682,3	2074,2	6680	16989,27	122739,3	6680
FI13	ITA-SUOMI	703,2	12,5	18,7	74	246,8	319,4	703,2	3090	5972,78	52113,21	3090
ITB	SARDEGNA	1663,0	12,5	20,5	73	498,1	627	1663	6230	12853,5	120590,4	6230
PT3	MADEIRA	257,7	12,5	5,4	54	106,7	112,8	257,7	1330	609,12	14038,62	1330
total TOP 10		6391,4	35,4	6,3	61	2455,4	2619,9	6391,4	86910,0	16404,6	388195,5	86910,0
total TOP 25		21910,5	22,7	14,7	65	7422,1	8711,2	21910,5	168550	128002,5	1429957	168550
EUR15		373242,7	5,0	10,7	100							

(*) residence based : source : Eurostat LFS

Anexo B61 - Preços médios à produção do vinho de mesa indiferenciado, em Portugal (1995/1997)

Esc./hl

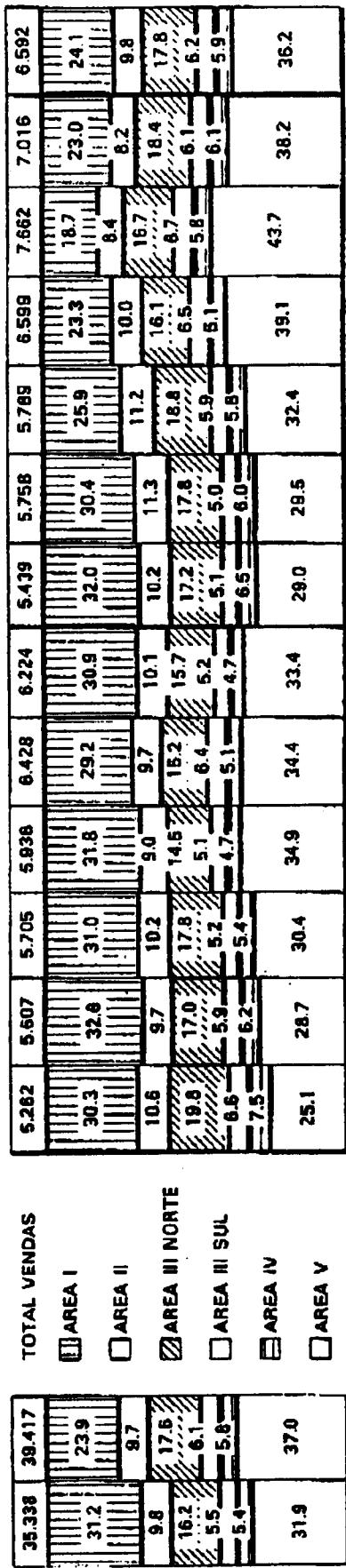
Regiões	1995	1996	1997
Trás os Montes	VT	826	909
	VB	923	1075
Beiras	VT	853	960
	VB	902	1060
Estremadura	VT	681	693
	VB	658	708
Ribatejo	VT	793	837
	VB	784	733
Península de Setúbal	VT	1000	1271
	VB	1000	1271
Alentejo	VT	1506	1431
	VB	1506	1431
Continente VT		821	889
VB		786	816
			677
			519

NOTAS: VT - vinho tinto; VB - vinho branco;

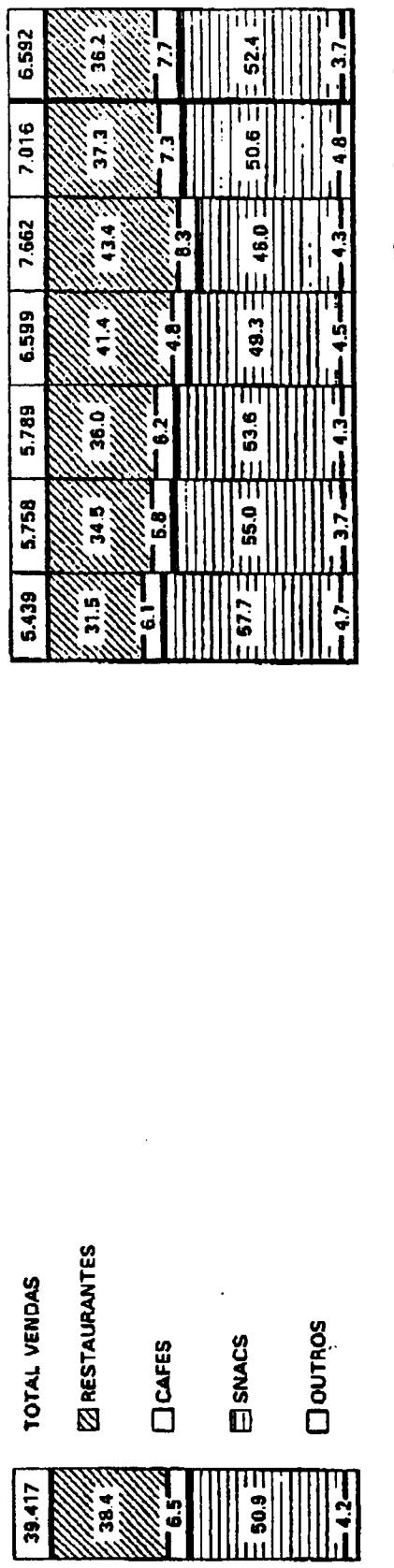
Fonte: Anuários IVV.

**Anexo B62 - Índice Nielsen de Consumo Imediato (INCIM): vinhos de mesa de qualidade*, portugueses
(em milhões de unidades de 0,75 lt)**

TOTAL MERCADO



TOTAL MERCADO

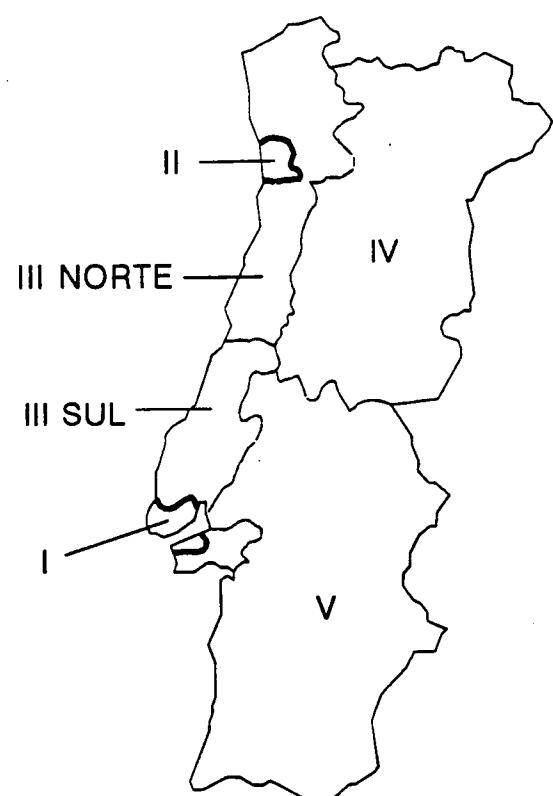
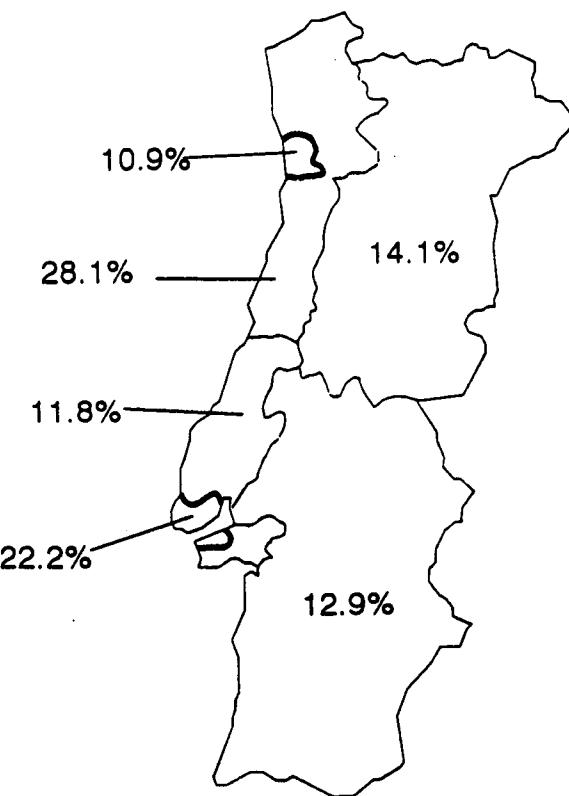
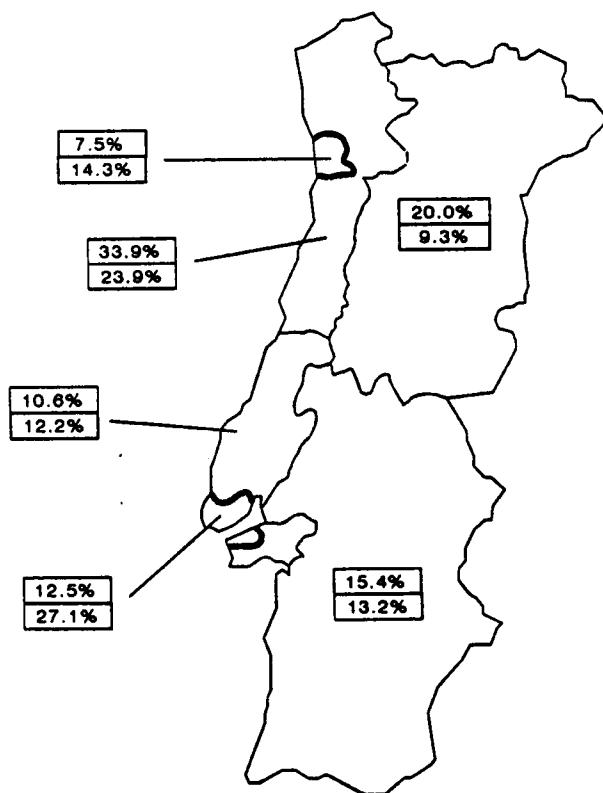
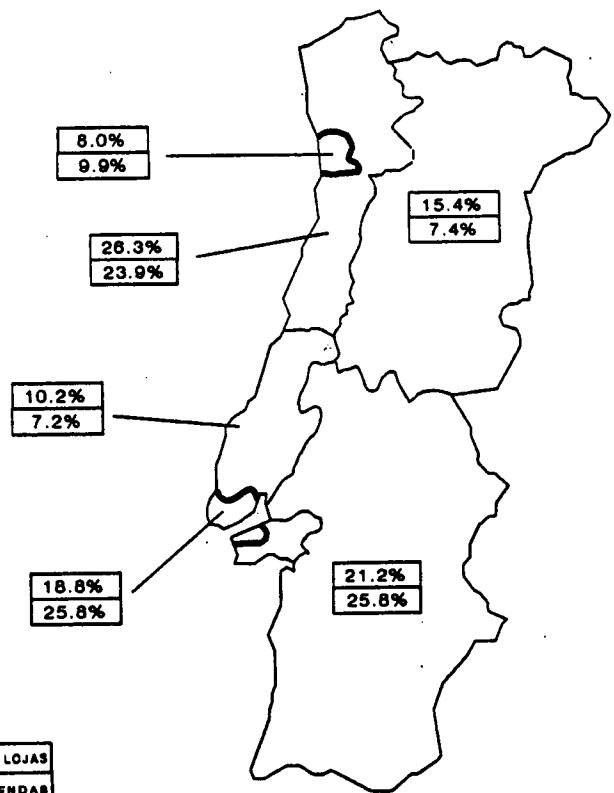


DJ .97 FM AM JJ AS ON DU .98

* Para a Nielsen Company, vinhos de mesa de qualidade, são vinhos engarrafados em garrafa de 0,75 litros (múltiplos ou submúltiplos), com utilização de rolha de cortiça.
Fonte: Nielsen: Estudos de mercado.

Anexo B62 - (adenda)

AREAS NIELSEN

POPULAÇÃO INE (1994)
9415010 hab.UNIVERSO 'TAKE HOME'
42869 lojas
1471 milhões de contosUNIVERSO CONSUMO IMEDIATO
51064 lojas
1035 milhões de contos

% NR DE LOJAS
% VOL VENDIDAS

*Anexo B62 - (adenda)*ÁREAS NIELSENDEFINIÇÃO POR DISTRITOS E CONCELHOS

<u>ÁREAS</u>	<u>DISTRITOS</u>	<u>CONCELHOS</u>
I (Grande Lisboa)	LISBOA	Lisboa, Cascais, Loures, Oeiras, Sintra, Amadora
	SETÚBAL	Almada, Barreiro, Seixal
II (Grande Porto)	PORTO	Porto, Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo, Vila Nova de Gaia
III NORTE	VIANA CASTELO	Total
	BRAGA	Total
	PORTO	Total (Excluindo "Grande Porto")
	AVEIRO	Total
	COIMBRA	Coimbra, Cantanhede, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Soure, Montemor-o-Velho
III SUL	LEIRIA	Leiria, Alcobaça, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Peniche, Pombal, Porto de Mós
	SANTARÉM	Santarém, Cartaxo, Rio Maior
	LISBOA	Total (Excluindo "Grande Lisboa")
	SETÚBAL	Setúbal, Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra

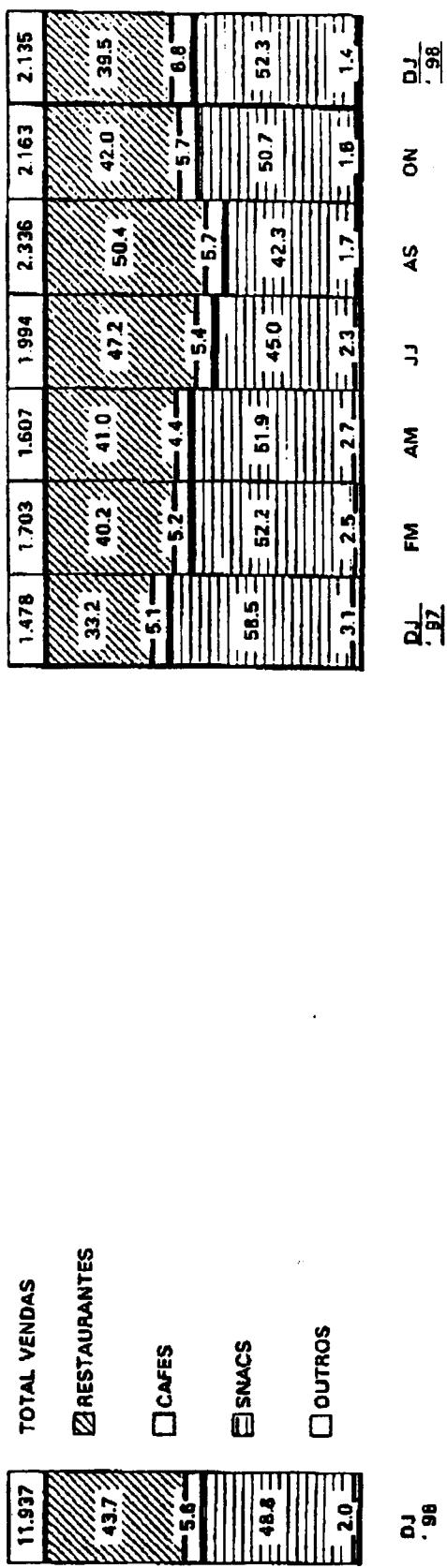
Anexo B62 - (adenda)

<u>ÁREAS</u>	<u>DISTRITOS</u>	<u>CONCELHOS</u>
IV	BRAGANÇA	Total
	VILA REAL	Total
	GUARDA	Total
	VISEU	Total
	COIMBRA	Arganil, Góis, Lousã; Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Poiares, Tábua
	LEIRIA	Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande
	CAST. BRANCO	Total
V	PORCALEGRE	Total
	SANTARÉM	Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Mação, Salvaterra de Magos, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha, Vila Noya de Ourém
	SETÚBAL	Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines
	ÉVORA	Total
	BEJA	Total
	FARO	Total

*Anexo B63 - Índice Nielsen de Consumo Imediato (INCIM): vinhos do Alentejo
(em milhões de unidades de 0,75 litro)*

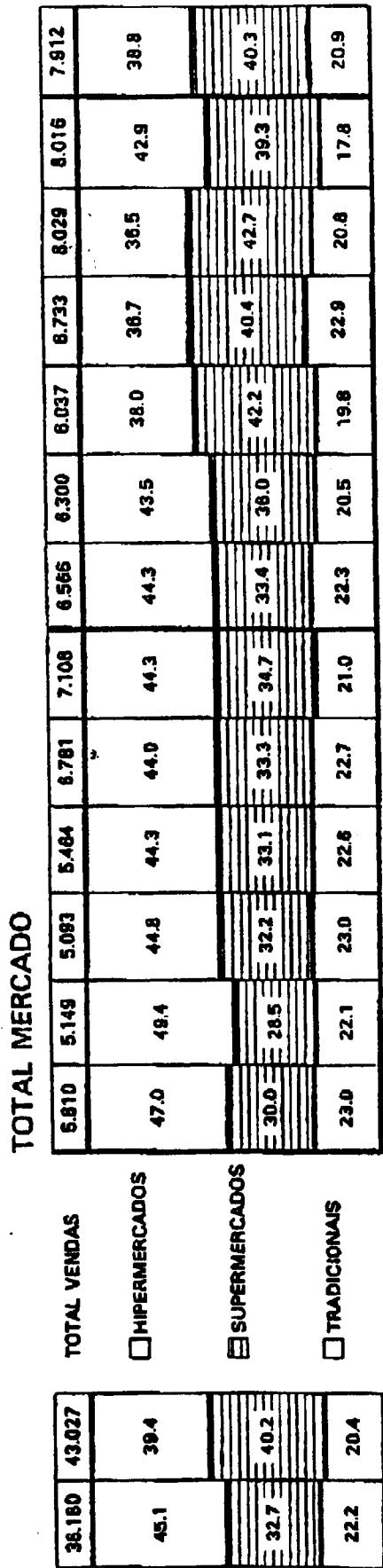
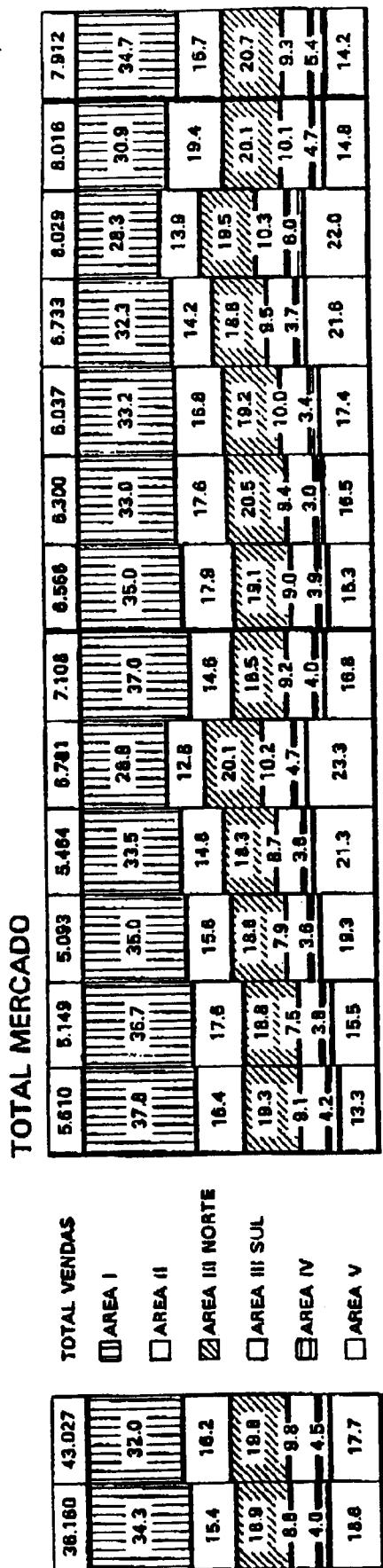
TOTAL MERCADO

	TOTAL VENDAS	1.591	1.705	1.627	1.811	1.778	1.923	1.478	1.703	1.607	1.994	2.336	2.163	2.135
<input checked="" type="checkbox"/> AREA I		35.3	33.5	31.7	31.5	29.9	32.4	37.1	34.0	28.0	25.6	20.9	27.3	30.1
<input type="checkbox"/> AREA II		4.7	4.5	4.5	4.9	4.8	4.3	3.8	4.5	4.6	4.2	3.3	3.2	5.5
<input checked="" type="checkbox"/> AREA III NORTE		7.4	6.0	6.0	4.5	3.7	4.4	3.0	4.0	6.6	7.6	5.9	6.2	7.6
<input type="checkbox"/> AREA III SUL		6.1	6.3	5.7	5.7	2.4	2.7	1.8	2.7	5.1	5.2	5.5	2.7	7.9
<input type="checkbox"/> AREA IV		4.3	3.6	3.1	2.4	2.7	1.8	2.0	2.5	2.2	1.4	2.7	2.5	1.9
<input type="checkbox"/> AREA V		42.2	46.0	50.2	54.2	54.0	52.2	46.2	47.6	52.1	56.6	61.1	51.7	47.0
	50.7	53.0												
		10.322	11.937											

TOTAL MERCADO

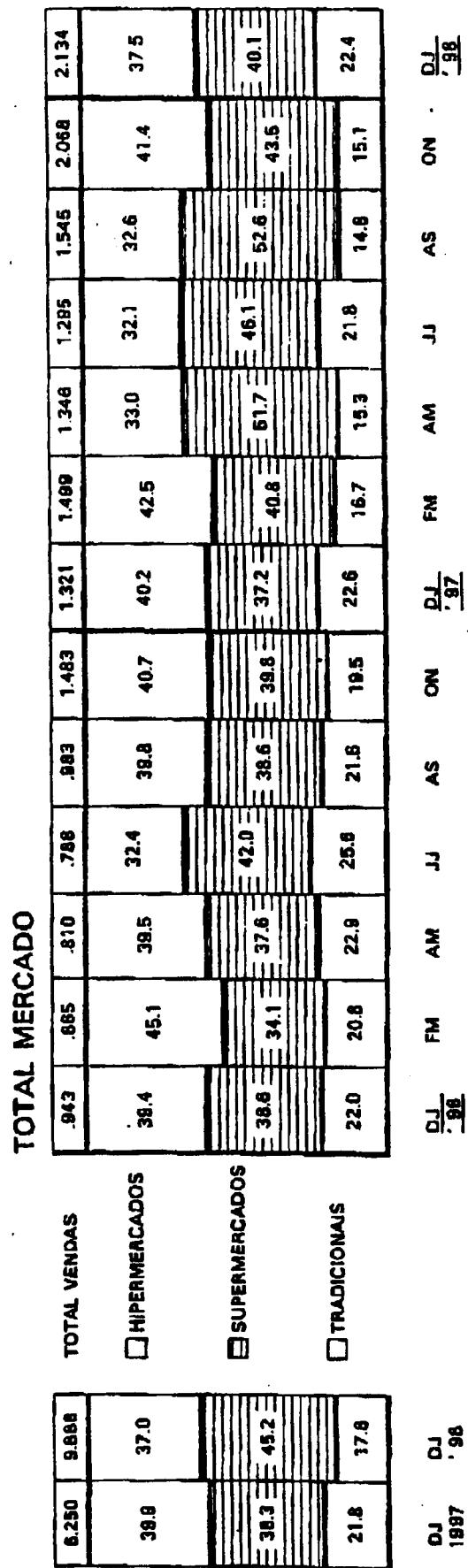
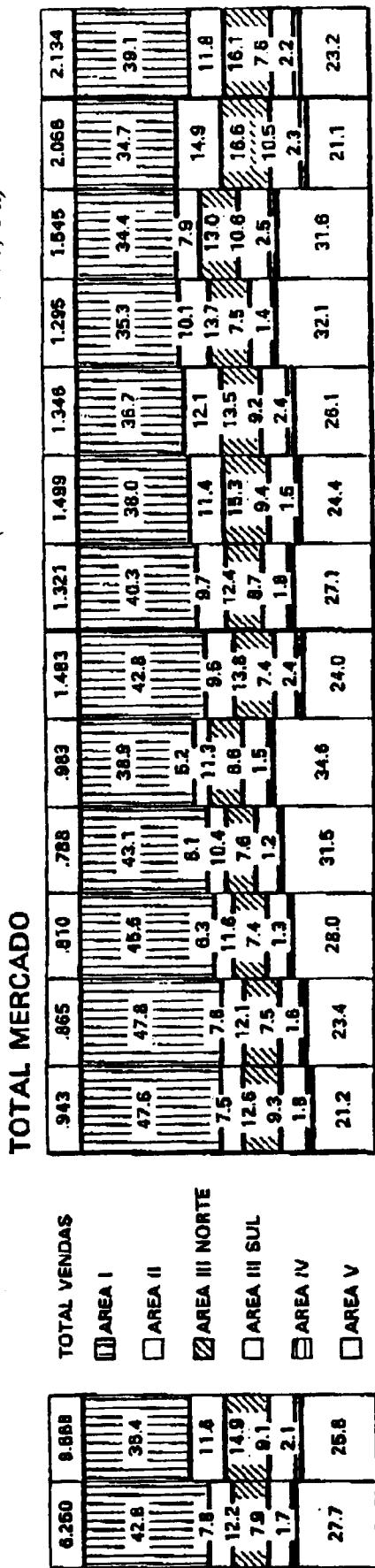
Fonte: Nielsen - Estudos de mercado.

Anexo B64 - Índice Nielsen Alimentar (INA-segmento “take home”): vinhos de mesa de qualidade* portugueses
(em milhões de unidades de 0,75 litro)



* Para a Nielsen Company, vinhos de mesa.
Fonte: Nielsen - Estudos de mercado.

Anexo B65 - Índice Nielsen Alimentar (INA-segmento “take home”): vinhos do Alentejo
 (em milhões de unidades de 0,75 litro)



Fonte: Nielsen - Estudos de mercado.

Anexo B66 - Exportação de vinhos portugueses, por países de destino

PAÍS	1990		1991		1992		1993		1994		1995		1996		1997	
	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro	1000 esc.	Hectolitro
ALEMANHA	3 738 976	108 272	3 789 384	111 167	3 623 942	115 133	+ 189 899	109 685	+ 006 510	96 069	3 850 395	92 428	+ 400 091	106 397	+ 296 495	115 113
BEL-LUX	8 152 846	173 892	7 774 802	165 728	8 035 552	168 460	9 197 937	180 791	10 214 147	197 270	9 765 338	180 458	10 228 274	196 839	8 757 526	156 799
DINAMARCA	2 297 835	70 883	2 354 803	75 497	2 680 790	81 607	2 549 396	76 755	3 017 016	88 579	3 215 146	83 272	3 267 839	79 395	3 055 465	68 009
FRANÇA	15 589 574	307 843	15 592 313	330 245	17 713 394	677 424	19 906 219	685 032	19 283 017	413 538	20 158 776	385 544	21 071 693	475 321	22 389 084	771 264
ITALIA	2 719 072	68 746	3 268 935	75 639	3 546 464	189 645	2 645 886	57 064	2 341 044	48 416	2 366 164	49 710	2 645 214	50 879	2 183 495	41 476
P.BAIXOS	3 929 377	80 258	4 838 763	102 196	5 067 074	107 250	6 088 531	106 948	7 088 246	136 135	6 780 121	134 534	7 577 160	145 525	8 482 638	156 150
R. UNIDO	8 290 155	154 386	7 892 078	147 791	8 275 430	170 970	10 030 580	190 470	10 964 164	184 713	10 536 528	177 187	12 056 867	191 647	15 283 227	206 590
ANGOLA			3 750 830	234 096	7 179 265	580 979	1 767 739	259 266	2 315 136	297 599	1 881 763	178 809	2 350 826	237 022	3 603 393	365 036
BRASIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 537 647	40 737	1 798 013	48 196	-	-	-
CANADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 028 606	28 632
EUA	2 844 438	88 623	2 773 543	77 169	2 686 994	71 783	2 982 566	66 852	3 584 507	68 177	3 650 108	66 324	5 868 886	81 202	6 945 466	80 729
SUECIA	906 469	32 819							1 162 442	28 003						
SUICA	1 073 633	60 226	1 111 745	83 600	1 062 916	76 864	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-Total	-49 542 345	1 145 950	53 147 396	1 403 148	59 871 821	2 240 115	60 400 411	1 757 136	63 976 229	1 558 299	63 741 986	1 389 003	71 244 913	1 612 423	77 037 395	1 989 818
OUTROS	9 940 155	411 297	8 011 501	287 740	7 947 687	481 492	8 742 035	-08 349	9 871 802	345 019	10 460 305	304 102	12 456 690	364 236	14 806 560	469 790
TOTAL	59 482 590	1 557 247	61 158 897	1 690 888	67 819 508	2 721 607	69 142 446	2 165 485	73 848 031	1 903 318	74 202 291	1 693 105	83 701 603	1 976 659	91 843 955	2 459 608

Fonte: INE

**Anexo B67 - Exportações de vinho do Alentejo, por país de destino, em volume
(1000 hl)**

	1993			1994			1995			1996			1997	
	Vr	Vq	Tot	Tot	%									
Alemanha	1,8	0,4	2,2	1,4	0,3	1,7	1,5	0,4	1,9	2,7	1,4	4,1	4,4	14%
Benelux	3,3	1,0	4,3	3,1	0,7	3,8	2,3	0,6	2,9	2,7	1,0	3,7	4,0	13%
França	1,8	0,3	2,1	1,2	0,2	1,4	1,4	0,5	1,9	2,2	0,9	3,1	3,4	11%
Reino Unido	2,4	0,9	3,3	1,6	0,3	1,9	0,4	0,6	1,0	0,7	0,6	1,3	1,9	6%
Noruega	-	-	-	0,4	-	0,4	1,0	-	1,0	1,1	-	1,1	1,5	5%
Suécia	-	-	-	0,3	-	0,3	0,4	-	0,4	0,4	0,6	1,0	1,2	4%
Dinamarca	0,3	-	0,3	-	-	-	0,2	0,2	0,4	0,2	0,1	0,3	0,5	2%
Outros	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1	0,2	-
UE	9,7	2,6	12,3	8,1	1,5	9,6	7,3	2,3	9,6	10,1	4,6	14,7	17,1	55%
Suiça	0,7	0,1	0,8	0,5	0,2	0,7	0,5	0,8	1,3	0,7	0,2	0,9	4,5	14%
Estados Unidos	2,4	0,6	3,0	2,1	0,9	3,0	1,2	1,0	2,2	1,9	1,4	3,3	4,1	13%
Palop's **	0,5	-	0,5	0,2	-	0,2	0,3	0,1	0,4	0,8	0,4	1,2	1,3	4%
Brasil	-	-	-	-	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,4	0,3	0,7	0,9	3%
Canadá	0,1	-0,6	0,1	0,2	-	0,2	0,1	0,1	0,2	0,4	0,1	0,5	0,5	2%
Outros ***	3,1	-	3,7	3,5	2,9	6,4	2,8	1,7	4,5	1,1	0,9	2,0	2,8	9%
TOTAL	16,5	3,9	20,4	14,6	5,7	20,3	12,3	6,2	18,5	15,4	7,9	23,3	31,2	100%
%										66%	34%	100%		

NOTAS:

Vr - Vinho Regional; Vq - VQPRD; Tot - Total dos vinhos.

* dos quais 21 100 hectolitros (68%) correspondem a vinho regional e 10 100 hl (32%) a VQPRD's.

** cerca de 90% das exportações para os Palop's destinam-se a Angola.

*** países de todos os continentes (México, Nova Zelândia, Austrália, Japão, Islândia, África do Sul ...).

Taxas de crescimento 1993/97: Vinho regional 28%; VQPRD's 159%; Total 53%.Exportação média anual de todos os vinhos entre 1993/97 = 22 700 hl, ou seja, 9% da produção média do Alentejo (250 000 hl).

Fonte: CVRA

**Anexo B68 - Denominações de origem espanholas (VQPRD's)
e respectiva cronologia**

1932 - 39	Jerez - Manzanilla Málaga
1940 - 49	Montilla - Morilles Rioja Calificada Tarragona
1950 - 59	Priorato Alella Utiel - Requena Valencia Alicante Ribeiro Valdeorras
1960 - 69	Cariñena Penedés Condado de Huelva Valdepeñas Jumilla Almansa La Mancha Métrida Navarra
1970 - 79	Ampurdán - Costa Brava Yecla
1980 - 89	Rueda Campo de Borja Ribera del Duero Somontano Terra Alta Costers del Segre Toro Rias Baixas Bierzo Conca de Barberá
1990 - 99	Ribera del Guadiana Calatayud Txacoli de Getaria Vinos de Madrid Binissalem - Mallorca Cigales Tacononte - Acentejo Abona Bullas Cava El Hierro La Palma Lanzarote Mondéjar Monterrei Pla de Bagés Ribeira Sacra Txacoli de Bizkaia Valle de Guímar Valle de Orotava Ycoden - Dáute - Isora

Fonte: C.R. Ribera del Guadiana

Anexo B69 - Vinhos com indicação geográfica "Vinos de la Tierra"

<i>Comunidad Autónoma</i>	<i>Vinos de la Tierra</i>
<i>Andalucía</i>	La Contraviesa - Alpujarra Cádiz
<i>Aragón</i>	Bajo Aragón Valdejalón Tierra Baja de Aragón
<i>Baleares</i>	Pla y Llevant de Mallorca
<i>Canárias</i>	La Gomera Gran Canaria - El Monte
<i>Castilla - La Mancha</i>	Pozohondo Galvez Manchuela
<i>Castilla y León</i>	Valdevimbre - Los Oteros Los Arribes del Duero - Fermoselle Tierra del Vino de Zamora Cebreros
<i>Galicia</i>	Valle - del Miño - Ourense
<i>Murcia</i>	Abanilla Campo de Cartagena

Fonte: C. R. Ribera del Guadiana.

Anexo B70 - Superfície de vinha por comunidade autónoma (%)

<i>Comunidad Autónoma</i>	<i>Superficie (%)</i>
<i>Castilla - La Mancha</i>	43,5%
<i>Comunidad Valenciana</i>	10,3%
<i>Castilla y León</i>	6,8%
<i>Andalucía</i>	6,8%
<i>Extremadura</i>	6,7%
<i>Aragón</i>	6,6%
<i>Cataluña</i>	6,0%
<i>Murcia</i>	4,3%
<i>Otras</i>	9,0%
<i>Total</i>	100%

Fonte: INDO.

Anexo B71 - As 25 regiões da UE com maiores e menores taxas de desemprego

(Unemployment rate in worst and least affected regions in the Union, 1987 and 1997)

1987 (*)			1997		
Regions	Rate	Rank	Regions	Rate	Rank
CEUTA Y MELILLA (E)	37,9	1	RÉUNION (F)	36,8	1
ANDALUCÍA (E)	31,1	2	ANDALUCÍA (E)	32,0	2
EXTREMADURA (E)	25,9	3	EXTREMADURA (E)	29,5	3
CANARIAS (E)	25,5	4	GUADELOUPE (F)	29,3	4
PAÍS VASCO (E)	23,2	5	MARTINIQUE (F)	27,2	5
CATALUÑA (E)	21,8	6	CEUTA Y MELILLA (E)	26,4	6
CAMPANIA (I)	21,5	7	CAMPANIA (I)	26,1	7
REGIÓN DE MURCIA (E)	21,4	8	CALABRIA (I)	24,9	8
COMUNIDAD VALENCIANA (E)	20,1	9	SICILIA (I)	24,0	9
PRINCIPADO DE ASTURIAS (E)	19,7	10	GUYANE (F)	22,4	10
Highest 10	23,9		Highest 10	28,1	
CANTABRIA (E)	18,8	11	DESSAU (D)	21,5	11
NORTHERN IRELAND (UK)	18,6	12	COMUNIDAD VALENCIANA (E)	21,4	12
MERSEYSIDE (UK)	18,2	13	PRINCIPADO DE ASTURIAS (E)	21,2	13
IRELAND (IRL)	18,1	14	CANTABRIA (E)	21,1	14
CALABRIA (I)	17,8	15	CANARIAS (E)	20,9	15
CASTILLA Y LEÓN (E)	17,6	16	MAGDEBURG (D)	20,7	16
DUMFRIES AND GALLOWAY, STRATHCLYDE (UK)	16,8	17	BASILICATA (I)	20,6	17
HAINAUT (B)	16,4	18	SARDEGNA (I)	20,5	18
COMUNIDAD DE MADRID (E)	16,3	19	CASTILLA Y LEÓN (E)	19,9	19
SARDEGNA (I)	16,2	20	HALLE (D)	19,9	20
SICILIA (I)	16,0	21	GALICIA (E)	19,2	21
BASILICATA (I)	15,9	22	CASTILLA-LA MANCHA (E)	19,1	22
NORTHUMBERLAND, TYNE AND WEAR (UK)	15,7	23	MECKLENBURG-VORPOMMERN (D)	18,8	23
SOUTH YORKSHIRE (UK)	15,7	24	PAÍS VASCO (E)	18,8	24
CLEVELAND, DURHAM (UK)	15,3	25	ITÄ-SUOMI (FIN)	18,7	25
Highest 25	20,1		Highest 25	23,7	
AHVENANMAA/ÅLAND (FIN)	1,0	1	LUXEMBOURG (GRAND-DUCHÉ) (L)	2,5	1
STOCKHOLM (S)	1,3	2	OBERÖSTERREICH (A)	3,0	2
UUSIMAA (FIN)	1,6	3	BERKSHIRE, BUCKINGHAMSHIRE, OXFORDSHIRE (UK)	3,2	3
VORARLBERG (A)	1,7	4	CENTRO (P) (P)	3,4	4
SMÅLAND MED ÖARNA (S)	2,2	5	NIEDERÖSTERREICH (A)	3,4	5
VÄSTSVERIGE (S)	2,4	6	TRENTINO-ALTO ADIGE (I)	3,8	6
LUXEMBOURG (GRAND-DUCHÉ) (L)	2,5	7	BURGENLAND (A)	3,8	7
KRITI (EL)	2,7	8	SALZBURG (A)	3,9	8
ÖSTRA MELLANSVERIGE (S)	2,8	9	SURREY, EAST-WEST SUSSEX (UK)	4,1	9
OBERÖSTERREICH (A)	2,8	10	BEDFORDSHIRE, HERTFORDSHIRE (UK)	4,1	10
Lowest 10	2,2		Lowest 10	3,6	
STUTTGART (D)	3,1	11	UTRECHT (NL)	4,1	11
SYDSVERIGE (S)	3,1	12	VORARLBERG (A)	4,1	12
TÜBINGEN (D)	3,2	13	VALLE D'AOSTA (I)	4,1	13
TIROL (A)	3,2	14	KRITI (EL)	4,3	14
SALZBURG (A)	3,2	15	NOTIO AIGAO (EL)	4,3	15
IONIA NISIA (EL)	3,3	16	VLAAMS BRABANT (B)	4,5	16
NIEDERÖSTERREICH (A)	3,4	17	NOORD-BRABANT (NL)	4,6	17
MELLERSTA NORRLAND (S)	3,5	18	GELDERLAND (NL)	4,6	18
AÇORES (P)	3,7	19	HEREFORD & WORCESTER, WARWICKSHIRE (UK)	4,6	19
FREIBURG (D)	3,8	20	ZEELAND (NL)	4,6	20
SCHWABEN (D)	3,9	21	AHVENANMAA/ÅLAND (FIN)	4,6	21
NORRA MELLANSVERIGE (S)	4,0	22	HAMPSHIRE, ISLE OF WIGHT (UK)	4,7	22
ÖBERBAYERN (D)	4,1	23	ÖBERBAYERN (D)	4,8	23
STEIERMARK (A)	4,1	24	VENETO (I)	4,8	24
KÄRNTEN (A)	4,1	25	LEICESTERSHIRE, NORTHAMPTONSHIRE (UK)	4,8	25
Lowest 25	3,1		Lowest 25	4,2	
Other regions (except extreme 20)	9,2		Other regions (except extreme 20)	10,0	
Other regions (except extreme 50)	8,8		Other regions (except extreme 50)	9,7	

(*) no data for German new Länder and DOM (F); national figures for A. S. FIN

Source : Eurostat + calculations DGXVI

ANEXO C

Análise Factorial

de Componentes Principais (ACP)

Introdução

C1) ACP: Amostra do Alentejo

C2) ACP: Amostra da Extremadura

Introdução

Análise Factorial de Componentes Principais (ACP)

Definição e Objectivo

A ACP é «um método estatístico multivariado que permite transformar um conjunto de variáveis iniciais correlacionadas entre si num outro conjunto de variáveis não correlacionadas (ortogonais), as chamadas componentes principais, que resultam de combinações lineares do conjunto inicial» (Reis, 1997: 261). Assim, a ACP, procurando simplificar os dados, através da redução do número de variáveis necessárias para os descrever, pressupõe a existência de um número menor de variáveis não observáveis (factores) subjacentes aos dados, que expressam o que existe de comum nas variáveis originais. Tudo isto sem perda significativa de informação.

No presente estudo, procurou-se, para cada uma das amostras (Alentejo e Extremadura), reduzir as quatro variáveis iniciais (da questão nº6 do questionário) a dois factores independentes: a formalização e a antecipação. A fiabilidade, ou consistência interna, das quatro variáveis e respectivas escalas utilizadas, é aferida pelo indicador estatístico *Alpha de Cronbach* (quanto mais próximo de 1 ele estiver, tanto maior será a fiabilidade). Importa no entanto salientar que, «não existindo qualquer distribuição estatística que permita concluir se o valor de *Alpha* é aceitável ou não, utilizam-se, para o efeito, referenciais empíricos decorrentes de estudos psicométricos: valores entre 0,6 e 0,8 são considerados aceitáveis» (Evrard, Pras e Roux, 1993: 282).

Faseamento do processo

A aplicação da ACP envolveu as seguintes fases¹:

- Estimar a matriz de correlações entre as variáveis e aferir da validade da aplicação da ACP ao problema em estudo, para o que foram utilizados dois tipos de

¹ Com base em Reis (1997: 278-280).

testes: (i) o teste de esfericidade de Bartlett, que testa a hipótese das variáveis não estarem correlacionadas entre si, i.e., de a matriz de correlações ser uma matriz identidade com determinante igual a 1 ($H_0: p=I$) e (ii) a estatística de Kaiser -Meyer-Olkin (KMO) que compara as correlações entre as componentes. Se KMO for inferior a 0,50 será de reconsiderar a utilização da análise ACP;

- Extracção das componentes principais, de acordo com o critério de Kaiser e da proporção total da variância explicada. O primeiro aponta para a retenção de todas as componentes cujo valor próprio seja igual ou superior a 1, ou seja, iguais ou superiores à média. O segundo aponta para a extracção das componentes suficientes para explicarem uma determinada proporção (normalmente mais de 70%) da variância inicial;

- Rotação das componentes para as tornar mais facilmente interpretáveis. A interpretação será tanto mais fácil quanto a contribuição de uma variável se aproximar de 100% num factor apenas. Para o efeito, foi utilizado o método de rotação ortogonal VARIMAX. Este método pretende que, para cada componente principal, existam apenas alguns pesos significativos e todos os outros sejam próximos de zero, i.e., o objectivo é maximizar a variação entre os pesos de cada componente principal, daí o nome de Varimax;

- Interpretação das componentes extraídas.

Por último, importa referir que «embora a normalidade não seja uma suposição necessária para a aplicação duma análise ACP» (Pestana e Gageiro, 1998: 324), convém ter presente que as distribuições muito enviesadas poderão distorcer os resultados, uma vez que têm influência sobre as médias, desvios padrões, estimativas das covariâncias e das correlações. Daí que se aconselhe explorar cada variável em termos de enviesamento da distribuição antes de se iniciar a ACP.

Anexo C1:

ACP: Amostra do Alentejo

AMOSTRA DO ALENTEJO

Fiabilidade das variáveis e respectivas escalas
(Questão nº 6 do questionário)

R E L I A B I L I T Y		A N A L Y S I S - S C A L E			(A L P H A)
		Mean	Std Dev	Cases	
1.	Q6.1	3,2188	1,3133	32,0	
2.	Q6.2	3,3750	1,2889	32,0	
3.	Q6.3	3,1250	1,2889	32,0	
4.	Q6.4	3,1563	1,3225	32,0	
Statistics for		Mean	Variance	Std Dev	N of Variables
SCALE		12,8750	13,3387	3,6522	4

Item-total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item- Total Correlation	Alpha if Item Deleted
Q6.1	9,6563	7,9103	,5013	,5383
Q6.2	9,5000	8,9677	,3510	,6411
Q6.3	9,7500	8,3871	,4407	,5816
Q6.4	9,7188	8,2087	,4462	,5777

Reliability Coefficients

N of Cases = 32,0 N of Items = 4

Alpha = ,6540

OBS: O valor de Alpha de Cronbach (0,654) está dentro dos critérios de fiabilidade considerados ótimo (0,68-0,80), pelo que se pode dizer que a fiabilidade da escala é aceitável. Mas quanto menor é o alpha, maior é a probabilidade de existir alguma dessas variáveis correlacionadas entre si, mesmo quando não devem existir.

1. Descriptives (Alentejo - enviesamento)

			Statistic	Std. Error
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	Mean		3,22	,23
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,75	
		Upper Bound	3,69	
	5% Trimmed Mean		3,24	
	Median		3,50	
	Variance		1,725	
	Std. Deviation		1,31	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,432	,414
	Kurtosis		-,886	,809
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	Mean		3,38	,23
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,91	
		Upper Bound	3,84	
	5% Trimmed Mean		3,42	
	Median		4,00	
	Variance		1,661	
	Std. Deviation		1,29	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		1,75	
	Skewness		-,572	,414
	Kurtosis		-,684	,809
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	Mean		3,13	,23
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,66	
		Upper Bound	3,59	
	5% Trimmed Mean		3,14	
	Median		3,00	
	Variance		1,661	
	Std. Deviation		1,29	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,151	,414
	Kurtosis		-,1046	,809
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	Mean		3,16	,23
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,68	
		Upper Bound	3,63	
	5% Trimmed Mean		3,17	
	Median		3,50	
	Variance		1,749	
	Std. Deviation		1,32	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,216	,414
	Kurtosis		-,1213	,809

OBS: O enviesamento das distribuições é pouco pronunciado: a medida de assimetria para a distribuição de cada variável, dada pelo quociente entre o skewness e o seu std. error, situa-se no intervalo (-2 e 2), de não rejeição da simetria. Por outro lado, as três medidas de localização e tendência central (média, trimédia e mediana) estão muito próximas.

Descriptive Statistics

	Mean	Std. Deviation	Analysis N
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	3,22	1,31	32
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	3,38	1,29	32
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	3,13	1,29	32
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	3,16	1,32	32

KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.	,530
Bartlett's Test of Sphericity	
Approx. Chi-Square	34,228
df	6
Sig.	,000

OBS: O teste de Bartlett tem associado um nível de significância de 0,000 (valor inferior a 0,05) o que leva à rejeição da hipótese da matriz das correlações na população ser a identidade, mostrando que existe correlação entre as variáveis. O teste KMO apresenta um valor acima de 0,5, pelo que a ACP é aceitável (o valor relativamente próximo de 0,5 explica-se pelo número relativamente pequeno de indivíduos que compõem a amostra «n=32» e de variáveis que são objecto da ACP «4»).

Communalities

	Initial	Extraction
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	1,000	,819
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	1,000	,838
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	1,000	,830
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	1,000	,835

Extraction Method: Principal Component Analysis.

OBS: As communalidades após a extracção estão todas próximas de 1, pelo que todas as variáveis apresentam uma forte relação com os factores retidos.

Total Variance Explained

Component	Initial Eigenvalues			Extraction			Rotation		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	1,969	49,215	49,215	1,969	49,215	49,215	1,688	42,189	42,189
2	1,353	33,834	83,048	1,353	33,834	83,048	1,634	40,860	83,048
3	,360	8,988	92,037						
4	,319	7,963	100,000						

Extraction Method: Principal Component Analysis.

OBS: Os valores próprios maiores que 1 correspondem à retenção de dois factores, que explicam em conjunto cerca de 83% da variância total. As percentagens explicadas dos dois factores retidos são semelhantes (cerca de 42% para o factor 1 e 41% para o factor 2).

Component Score Coefficient Matrix

	Component 1	Component 2
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	,015	,539
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	-,114	,581
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	,548	-,056
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	,548	-,048

Extraction Method: Principal Component Analysis. Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.

Component Scores.

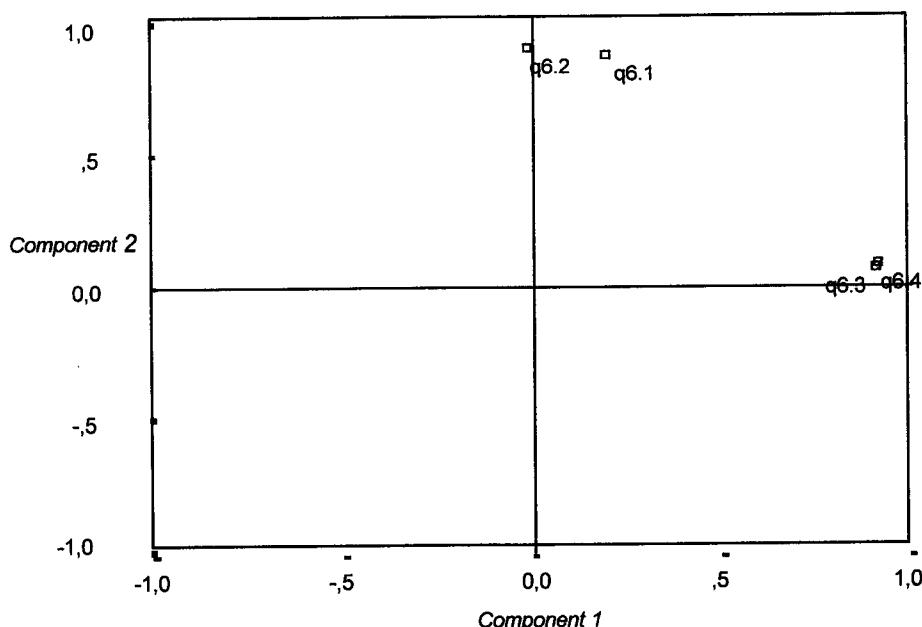
Rotated Component Matrix

	Component 1	Component 2
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	,909	
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	,908	
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia		,915
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo		,885

Extraction Method: Principal Component Analysis. Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.

a Rotation converged in 3 iterations.

OBS: O objectivo da rotação é extremar o valor dos coeficientes da primeira matriz, de modo que cada variável seja preponderantemente associada a apenas um factor. É clara a associação das duas primeiras variáveis ao factor 1 e das duas últimas ao factor 2.

Component Plot in Rotated Space

OBS: O gráfico consiste na representação do quadro anterior: as variáveis nos extremos da linha horizontal ou vertical têm altos pesos apenas num dos factores e as variáveis perto da intercepção (0,0) não estão associadas a nenhum factor. Assim, as variáveis q6.3 e q6.4 identificam-se claramente com o factor 1 e as variáveis q6.1 e q6.2 com o factor 2.

Composição dos factores extraídos:

*** Factor 1 - Formalização** (variância explicada = 42,189%)

- q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.
- q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.

*** Factor 2 - Antecipação** (variância explicada = 40,860%)

- q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo.
- q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia.

Anexo C2:

ACP: Amostra da Extremadura

AMOSTRA DA EXTREMADURA

Fiabilidade das variáveis e respectivas escalas
(Questão nº 6 do questionário)

Reliability Analysis - Scale (Alpha)				
	Mean	Std Dev	Cases	
1. Q6.1	3,7167	1,4033	60,0	
2. Q6.2	3,5500	1,2545	60,0	
3. Q6.3	3,1667	1,4162	60,0	
4. Q6.4	3,1333	1,4668	60,0	
 Statistics for N of Variables				
SCALE	Mean	Variance	Std Dev	4
	13,5667	16,5887	4,0729	
 Item-total Statistics				
Scale	Scale	Corrected		
Mean	Variance	Item-		
if Item	if Item	Total		
Deleted	Deleted	Correlation		
Alpha				
if Item				
Deleted				
Q6.1	9,8500	,5499	,6220	
Q6.2	10,0167	,3847	,7154	
Q6.3	10,4000	,5776	,6039	
Q6.4	10,4333	,4992	,6544	

Reliability Coefficients

N of Cases = 60,0 N of Items = 4

Alpha = ,7144

OBS: O valor do Alvará de Crédito (R\$ 7.140,00) deve ser correspondente ao valor da arrematação praticada na licitação, pelo que se pode descontar que a adjudicação, da remessa judicial, não exerce efeitos legais e operativos quanto à execução e sanção das respectivas condenações, para efeitos e mesma competência, ressalvada a eventualidade de discussão devidamente.

Descriptives (Extremadura - enviesamento)

			Statistic	Std. Error
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo			3,72	,18
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	3,35	
		Upper Bound	4,08	
	5% Trimmed Mean		3,80	
	Median		4,00	
	Variance		1,969	
	Std. Deviation		1,40	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,881	,309
	Kurtosis		-,530	,608
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	Mean		3,55	,16
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	3,23	
		Upper Bound	3,87	
	5% Trimmed Mean		3,61	
	Median		4,00	
	Variance		1,574	
	Std. Deviation		1,25	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,570	,309
	Kurtosis		-,657	,608
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	Mean		3,17	,18
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,80	
		Upper Bound	3,53	
	5% Trimmed Mean		3,19	
	Median		3,00	
	Variance		2,006	
	Std. Deviation		1,42	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,231	,309
	Kurtosis		-,1231	,608
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	Mean		3,13	,19
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,75	
		Upper Bound	3,51	
	5% Trimmed Mean		3,15	
	Median		3,50	
	Variance		2,151	
	Std. Deviation		1,47	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2,00	
	Skewness		-,205	,309
	Kurtosis		-,1399	,608

OBS: O enviesamento das distribuições é pouco pronunciado: a medida de assimetria para a distribuição de cada variável, dada pelo quociente entre o *skewness* e o seu *std. Error* situa-se no intervalo normal (-2 e 2) de não rejeição da simetria (à exceção da primeira variável). Por outro lado, as três medidas de localização e tendência central (média, trimédia e mediana) estão muito próximas.

Descriptive Statistics

	Mean	Std.Deviat.	Analysis N
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	3,72	1,40	60
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	3,55	1,25	60
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	3,17	1,42	60
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	3,13	1,47	60

KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.	,550
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square 88,205 df 6 Sig. ,000

OBS: O teste de Bartlett tem associado um nível de significância de 0,000 (valor inferior a 0,05) o que leva à rejeição da hipótese da matriz das correlações na população ser a identidade, mostrando que existe correlação entre as variáveis. O teste KMO apresenta um valor acima de 0,5, pelo que a ACP é aceitável (o valor relativamente próximo de 0,5, superior ao verificado para o Alentejo uma vez que o número de indivíduos que compõem a amostra também é superior «n=60», explica-se pelo facto do número de variáveis que são objecto da ACP serem apenas 4).

Communalities

	Initial	Extraction
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	1,000	,834
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	1,000	,862
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	1,000	,867
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	1,000	,880

Extraction Method: Principal Component Analysis.

OBS: As comunidades após a extracção estão todas próximas de 1, pelo que todas as variáveis apresentam uma forte relação com os factores retidos.

Total Variance Explained

Component	Total	% of Variance	Cumulative %	Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
				Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	2,159	53,974	53,974	2,159	53,974	53,974	1,775	44,371	44,371
2	1,284	32,097	86,071	1,284	32,097	86,071	1,668	41,700	86,071
3	,313	7,826	93,897						
4	,244	6,103	100,000						

Extraction Method: Principal Component Analysis.

OBS: Os valores próprios maiores que 1 correspondem à retenção de dois factores, que explicam em conjunto cerca de 86% da variação total. As percentagens explicadas dos dois factores retidos estão próximas (cerca de 44% para o factor 1 e 42% para o factor 2).

Component Score Coefficient Matrix

	Component 1	Component 2
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo	,009	,525
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia	-,142	,594
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	,526	-,039
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	,552	-,102

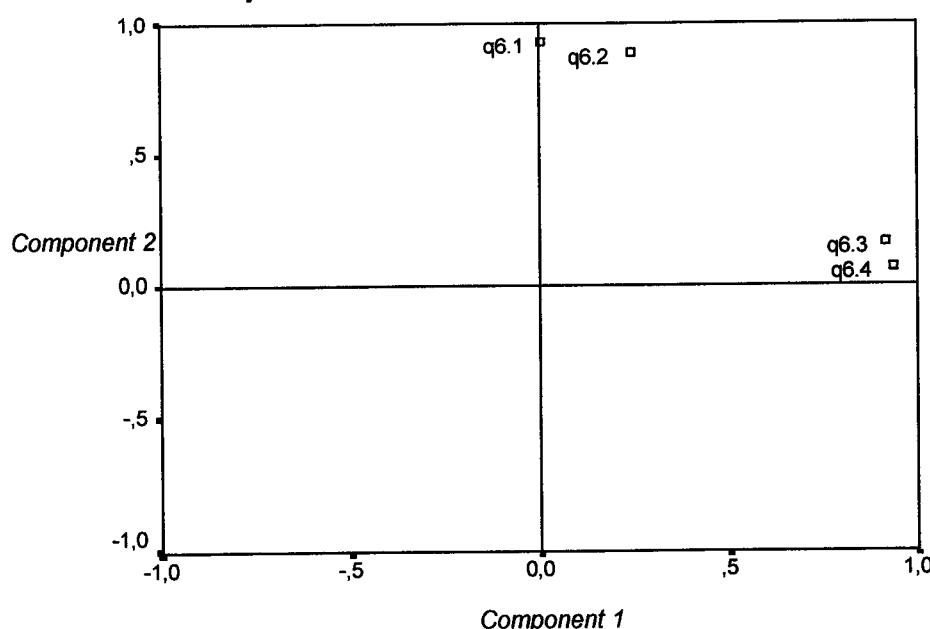
*Extraction Method: Principal Component Analysis. Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.
Component Scores.*

Rotated Component Matrix

	Component 1	Component 2
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.	,935	
q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.	,917	
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia		,929
q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo		,880

*Extraction Method: Principal Component Analysis. Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.
a Rotation converged in 3 iterations.*

OBS: O objectivo da rotação é extremar o valor dos coeficientes da primeira matriz, de modo que cada variável seja preponderantemente associada a apenas um factor. É clara a associação das duas primeiras variáveis ao factor 1 e das duas últimas ao factor 2.

Component Plot in Rotated

OBS: O gráfico consiste na representação do quadro anterior: as variáveis nos extremos da linha horizontal ou vertical têm altos pesos apenas num dos factores e as variáveis perto da intersecção (0,0) não estão associadas a nenhum factor. Assim, as variáveis q6.3 e q6.4 identificam-se claramente com o factor 1 e as variáveis q6.1 e q6.2 com o factor 2.

Composição dos factores extraídos:

* **Factor 1 - Formalização** (variância explicada = 44,371%)

- q6.3 - A estratégia resulta de uma análise rigorosa e utiliza informação recolhida e analisada regularmente, sobre a envolvente e a empresa.
q6.4 - A estratégia é estudada cuidadosamente para avaliar as consequências financeiras.

* **Factor 2 - Antecipação** (variância explicada = 41,700%)

- q6.1 - A estratégia é formulada a longo prazo e a gerência procura manter o rumo.
q6.2 - A estratégia influencia a envolvente e a gerência adapta os recursos à estratégia.

ANEXO D

Análise de Clusters e Anova

Introdução

D1) Análise de Clusters e Anova - Amostra do Alentejo

D2) Análise de Clusters e Anova-Amostra da Extremadura

Introdução

Análise de Clusters e Anova

Definição, objectivos e processo

A análise de clusters é um procedimento multivariado, para detectar grupos homogéneos nos dados. Segundo Reis (1997:290), a análise «procede ao agrupamento dos indivíduos em função da informação existente, de tal modo que os indivíduos pertencentes a um mesmo grupo sejam tão semelhantes quanto possível e sempre mais semelhantes aos elementos do mesmo grupo do que a elementos dos restantes grupos». No presente estudo, a aplicação da Análise de Clusters visou, para cada uma das regiões, a identificação de grupos de empresas relativamente homogéneas em relação aos dois factores extraídos da ACP: a formalização e a antecipação.

Os clusters formam-se com base nos pares de casos mais próximos de acordo com uma medida de distância escolhida (neste estudo foi utilizado o Quadrado da Distância Euclidiana). O método utilizado na análise é designado de hierárquico, pois uma vez estando dois casos juntos, eles permanecem assim até ao fim das etapas de agregação. Isto é, um cluster formado numa etapa posterior inclui clusters da etapa anterior e assim sucessivamente.

Utilizou-se como critério de agregação dos indivíduos o Critério Ward, forçando-se a formação de quatro clusters.

Posteriormente, realizou-se um conjunto de testes univariados (One-Way Anova e/ou Kruskal Wallis)² para caracterizar cada cluster relativamente a cada factor (formalização e antecipação). Para se saber quais os clusters que se diferenciam para cada factor são comparadas as respectivas médias, aplicando-se o teste de Bonferroni.

² Utilizou-se a Análise de Variância Simples para testar a igualdade de médias entre grupos se os pressupostos para a sua utilização se verificaram (normalidade da distribuição e homocedasticidade de variâncias de cada grupo). Caso contrário, utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal Wallis para testar a igualdade de médias.

Anexo D1:

Análise de Clusters e Anova: Amostra do Alentejo

1. Análise de clusters - Alentejo

Case Processing Summary

Cases		Missing		Total	
Valid N	Percent	N	Percent	N	Percent
32	100,0	0	,0	32	100,0

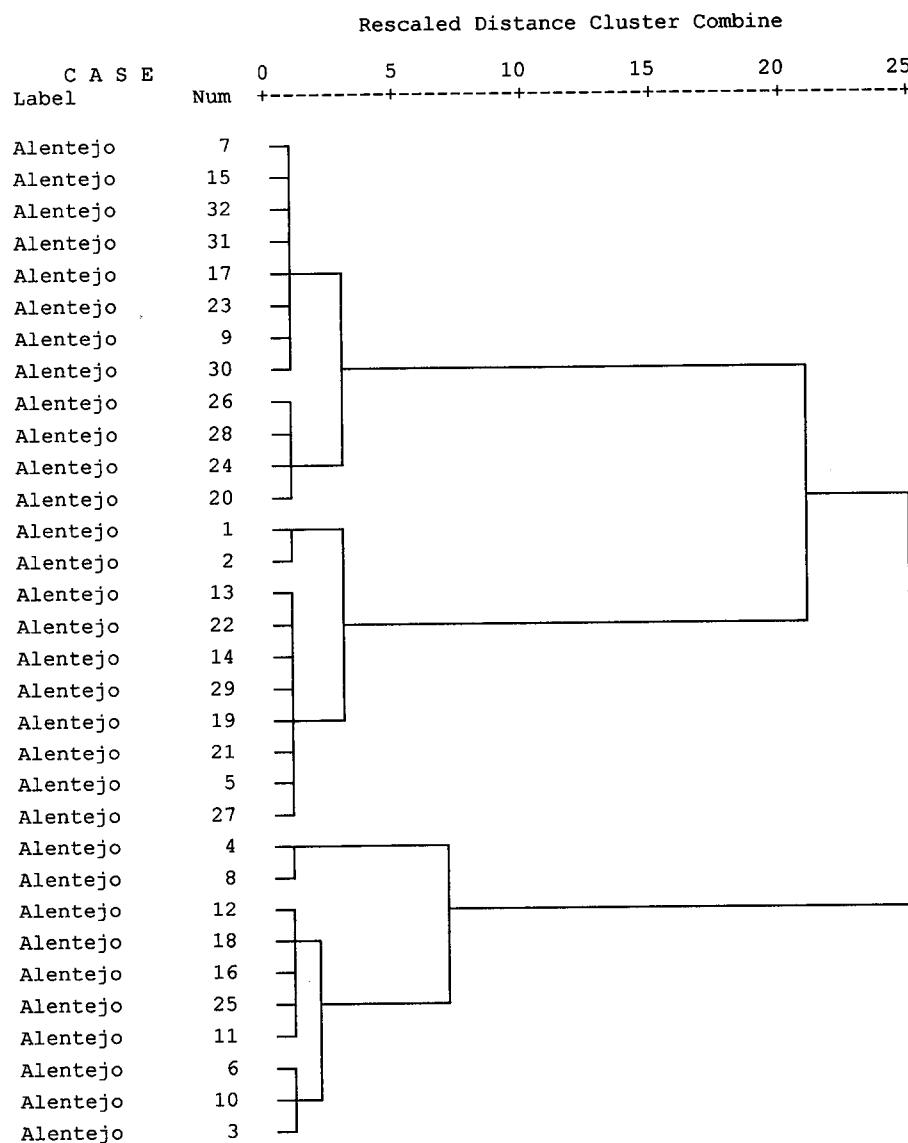
a Squared Euclidean Distance used

b Ward Linkage

Cluster Membership

Case	4 Clusters
1:Alentejo	1
2:Alentejo	1
3:Alentejo	2
4:Alentejo	3
5:Alentejo	1
6:Alentejo	2
7:Alentejo	4
8:Alentejo	3
9:Alentejo	4
10:Alentejo	2
11:Alentejo	2
12:Alentejo	2
13:Alentejo	1
14:Alentejo	1
15:Alentejo	4
16:Alentejo	2
17:Alentejo	4
18:Alentejo	2
19:Alentejo	1
20:Alentejo	4
21:Alentejo	1
22:Alentejo	1
23:Alentejo	4
24:Alentejo	4
25:Alentejo	2
26:Alentejo	4
27:Alentejo	1
28:Alentejo	4
29:Alentejo	1
30:Alentejo	4
31:Alentejo	4
32:Alentejo	4

OBS: Foram formados 4 clusters.

Dendrogram using Ward Method

2. Anova e/ou teste não paramétrico - Alentejo

Tests of Normality

	Ward Method	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Formalização	1	,193	10	,200*	,944	10	,568
	2	,170	8	,200*	,955	8	,730
	3	,260	2				
	4	,207	12	,165	,917	12	,330
Antecipação	1	,220	10	,187	,929	10	,449
	2	,143	8	,200*	,982	8	,970
	3	,260	2				
	4	,219	12	,117	,912	12	,296

* This is a lower bound of the true significance.

a Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Formalização	1,352	3	28	,278
Antecipação	,978	3	28	,417

OBS: Verificam-se os pressupostos necessários para a aplicação da ANOVA (teste F):

- As distribuições de cada grupo são normais «Ho» (para um nível de significância de 0,05, o teste de Shapiro-Wilk, em qualquer grupo, é superior a 0,05, pelo que não se rejeita Ho);
- Existe igualdade de variâncias «Ho» (o teste de Levene é superior a 0,05).

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Formalização	Between Groups	26,746	3	8,915	58,676	,000
	Within Groups	4,254	28	,152		
	Total	31,000	31			
Antecipação	Between Groups	24,196	3	8,065	33,190	,000
	Within Groups	6,804	28	,243		
	Total	31,000	31			

OBS: O quadro indica, através dos níveis de significância 0,000 dos testes F, que a formalização e a antecipação têm um comportamento diferenciado nos quatro grupos. Para se saber quais os grupos que se diferenciam para cada um desses factores, aplica-se o teste de comparação de médias Bonferroni.

Multiple Comparisons (Bonferroni)

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
			(I-J)			Lower Bound	Upper Bound
Formalização	1	2	-1,8381059*	,1848963	,000	-2,3630141	-1,3131977
		3	1,585503E-02	,3019344	1,000	-,8413165	,8730266
		4	-1,9158097*	,1669005	,000	-2,3896291	-1,4419903
	2	1	1,8381059*	,1848963	,000	1,3131977	2,3630141
		3	1,8539609*	,3081605	,000	,9791139	2,7288080
		4	-7,7703763E-02	,1779166	1,000	-,5827969	,4273894
	3	1	-1,5855034E-02	,3019344	1,000	-,8730266	,8413165
		2	-1,8539609*	,3081605	,000	-2,7288080	-,9791139
		4	-1,9316647*	,2977114	,000	-2,7768472	-1,0864822
	4	1	1,9158097*	,1669005	,000	1,4419903	2,3896291
		2	7,770376E-02	,1779166	1,000	-,4273894	,5827969
		3	1,9316647*	,2977114	,000	1,0864822	2,7768472
Antecipação	1	2	1,6218218*	,2338293	,000	,9579962	2,2856474
		3	2,3542529*	,3818416	,000	1,2702302	3,4382755
		4	-,1292867	,2110709	1,000	-,7285028	,4699294
	2	1	-1,6218218*	,2338293	,000	-2,2856474	-,9579962
		3	,7324311	,3897155	,424	-,3739449	,18388071
		4	-1,7511084*	,2250023	,000	-2,3898749	-1,1123420
	3	1	-2,3542529*	,3818416	,000	-3,4382755	-1,2702302
		2	-,7324311	,3897155	,424	-1,8388071	,3739449
		4	-2,4835396*	,3765009	,000	-3,5524003	-1,4146788
	4	1	,1292867	,2110709	1,000	-,4699294	,7285028
		2	1,7511084*	,2250023	,000	1,1123420	2,3898749
		3	2,4835396*	,3765009	,000	1,4146788	3,5524003

* The mean difference is significant at the .05 level.

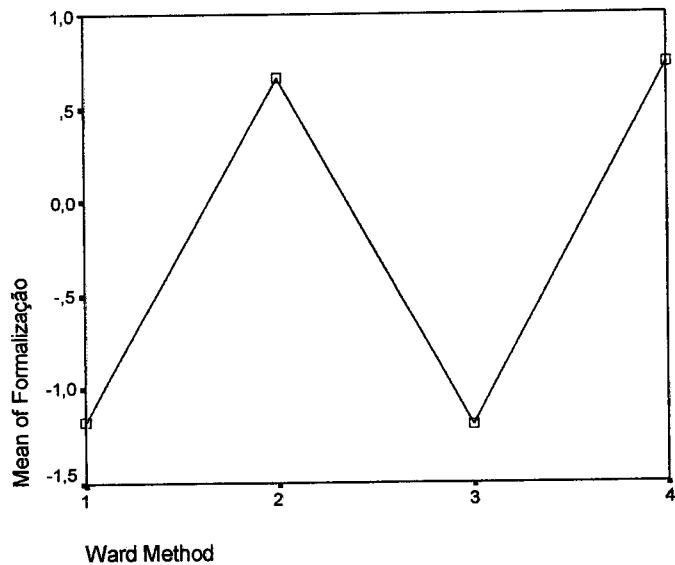
OBS: O quadro mostra que em relação à formalização, os grupos 1 e 3 são semelhantes entre si (nível de significância $1,000 > 0,05$ e o intervalo de confiança a 95% contém o valor zero, correspondente à igualdade de médias), assim como os grupos 2 e 4 são semelhantes entre si. Em relação à antecipação, não são considerados significativamente diferentes entre si os grupos 1 e 4 (nível de significância $1,000 > 0,05$), tal como os grupos 2 com o 3 (nível de significância $0,424 > 0,05$).

Descriptives

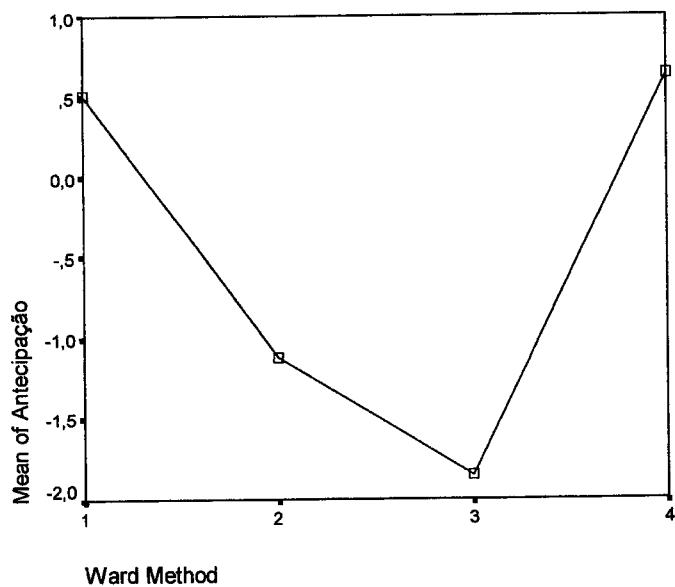
	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum		
					Lower Bound	Upper Bound				
Formalização	1	10	-1,1769642	,3162433	,1000049	-1,4031910	-,9507374	-1,66667	-,58938	
	2	8	,6611417	,5054543	,1787051	,2385713	1,0837121	-,08736	1,35350	
	3	2	-1,1928192	,5935216	,4196832	-6,5253993	4,1397609	-1,61250	-,77314	
	4	12	,7388455	,3321547	9,588479E-02	,5278045	,9498865	,24993	1,43789	
	Total	32	,0000000	1,0000000	,1767767	-,3605384	,3605384	-1,66667	1,43789	
Antecipação	1	10	,5041137	,5696389	,1801356	9,661859E-02	,9116089	-,53474	1,55431	
	2	8	-1,1177080	,5109879	,1806615	-1,5449046	-,6905114	-1,96989	-,36834	
	3	2	-1,8501391	5,644890E-02	3,991540E-02	-2,3573124	-1,3429659	-1,89005	-1,81022	
	4	12	,6334004	,4319929	,1247056	,3589252	,9078756	,08933	1,39465	
	Total	32	2,775558E-17	1,0000000	,1767767	-,3605384	,3605384	-1,96989	1,55431	

OBS: O quadro apresenta as estatísticas descritivas e o número de empresas de cada grupo pelos dois factores.

O teste de Bonferroni permite concluir relativamente ao factor formalização, que tanto as médias -1,18 e -1,20 (grupos 1 e 3) não são considerados significativamente diferentes, como as médias 0,66 e 0,74 (grupos 2 e 4). Em relação ao factor antecipação, as médias 0,50 e 0,63 (grupos 1 e 4) não são considerados significativamente diferentes, assim como as médias -1,12 e -1,85 (grupos 2 e 3).



OBS: As empresas com idênticos valores elevados (acima de zero) neste factor fazem parte dos grupos 2 e 4, significando que apresentam fracos níveis de formalização (importa não esquecer o sentido da escala subjacente à questão nº6 do questionário, onde os valores mais baixos correspondem a maiores níveis de formalização e os mais elevados a menores níveis). As empresas com idênticos e baixos valores (abaixo de zero) neste factor fazem parte dos grupos 1 e 3, significando que têm forte formalização.



OBS: As empresas com idênticos e elevados níveis neste factor inserem-se nos grupos 1 e 4 (significando fraca antecipação), ao contrário, as empresas com baixos e idênticos níveis neste factor inserem-se nos grupos 2 e 3 (significando forte antecipação).

Anexo D2:

Análise de Clusters e Anova: Amostra da Extremadura

1. Análise de clusters - Extremadura

Case Processing Summary

Cases		Missing		Total	
Valid N	Percent 100,0	N 0	Percent ,0	N 60	Percent 100,0

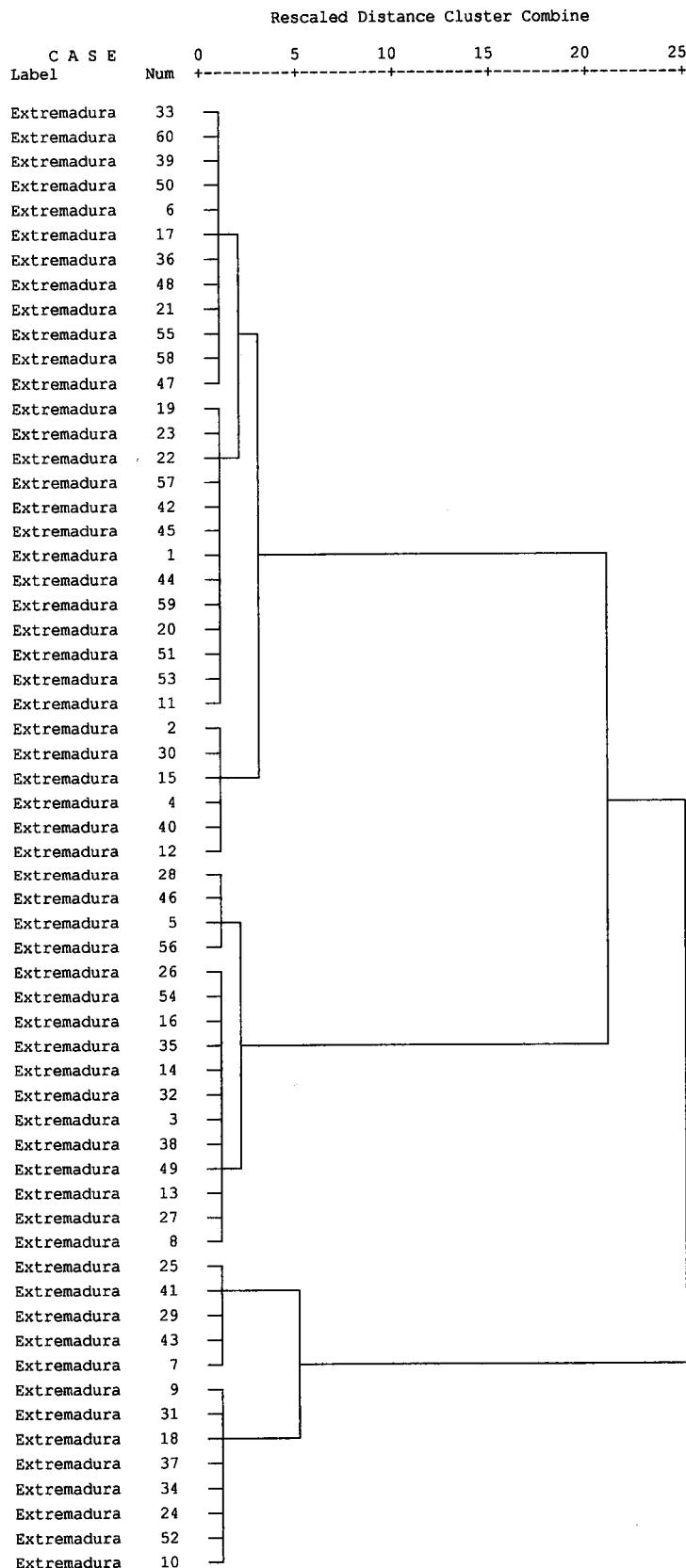
a Squared Euclidean Distance used

b Ward Linkage

Cluster Membership

Case	4 Clusters
1:Extremadura	1
2:Extremadura	1
3:Extremadura	2
4:Extremadura	1
5:Extremadura	2
6:Extremadura	1
7:Extremadura	3
8:Extremadura	2
9:Extremadura	4
10:Extremadura	4
11:Extremadura	1
12:Extremadura	1
13:Extremadura	2
14:Extremadura	2
15:Extremadura	1
16:Extremadura	2
17:Extremadura	1
18:Extremadura	4
19:Extremadura	1
20:Extremadura	1
21:Extremadura	1
22:Extremadura	1
23:Extremadura	1
24:Extremadura	4
25:Extremadura	3
26:Extremadura	2
27:Extremadura	2
28:Extremadura	2
29:Extremadura	3
30:Extremadura	1
31:Extremadura	4
32:Extremadura	2
33:Extremadura	1
34:Extremadura	4
35:Extremadura	2
36:Extremadura	1
37:Extremadura	4
38:Extremadura	2
39:Extremadura	1
40:Extremadura	1
41:Extremadura	3
42:Extremadura	1
43:Extremadura	3
44:Extremadura	1
45:Extremadura	1
46:Extremadura	2
47:Extremadura	1
48:Extremadura	1
49:Extremadura	2
50:Extremadura	1
51:Extremadura	1
52:Extremadura	4
53:Extremadura	1
54:Extremadura	2
55:Extremadura	1
56:Extremadura	2
57:Extremadura	1
58:Extremadura	1
59:Extremadura	1
60:Extremadura	1

OBS: Foram formados 4 clusters

Dendrogram using Ward Method

2. Anova e/ou teste não paramétrico - Extremadura

Tests of Normality

	Ward Method	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Formalização	1	,103	31	,200	,962	31	,428
	2	,264	16	,004	,873	16	,032
	3	,243	5	,200	,802	5	,095
	4	,207	8	,200	,887	8	,277
Antecipação	1	,162	31	,038	,954	31	,312
	2	,161	16	,200	,944	16	,427
	3	,244	5	,200	,756	5	,046
	4	,183	8	,200	,899	8	,339

* This is a lower bound of the true significance.

a Lilliefors Significance Correction

Test of Homogeneity of Variances

	Levene Statistic	df1	df2	Sig.
Formalização	1,881	3	56	,143
Antecipação	,643	3	56	,590

OBS: Apesar de se verificar o pressuposto da igualdade de variâncias (o teste de Levene é superior a 0,05), o pressuposto da normalidade é, no entanto, violado (o teste de Shapiro-Wilk é inferior a 0,05 no grupo 2 do factor formalização e no grupo 3 do factor antecipação), pelo que se terá de aplicar o teste não paramétrico de Kruskal Wallis em complemento da ANOVA (teste F).

ANOVA

		Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Formalização	Between Groups	50,117	3	16,706	105,319	,000
	Within Groups	8,883	56	,159		
	Total	59,000	59			
Antecipação	Between Groups	48,212	3	16,071	83,425	,000
	Within Groups	10,788	56	,193		
	Total	59,000	59			

Test Statistics

	Formalização	Antecipação
Chi-Square	42,646	32,878
df	3	3
Asymp. Sig.	,000	,000

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

OBS: O teste não paramétrico confirma o nível de significância 0,000, pelo que tanto a formalização como a antecipação têm um comportamento diferenciado nos quatro grupos. Para se saber quais os grupos que se diferenciam para cada um desses factores, aplica-se o teste de comparação de médias Bonferroni.

Multiple Comparisons (Bonferroni)

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
			(I-J)			Lower Bound	Upper Bound
Formalização	1	2	1,9195179*	,1225993	,000	,15841819	2,2548540
		3	3,087949E-02	,1919399	,000	-,4941185	,558774
		4	1,7630234*	,1579379	,000	,13310284	2,1950183
	2	1	-1,9195179*	,1225993	,000	-2,2548540	-1,5841819
		3	-1,8886385*	,2040537	,000	-2,4467704	-1,3305065
		4	-,1564946	,1724569	,000	-,6282022	,3152130
	3	1	-3,0879488E-02	,1919399	,000	-,5558774	,4941185
		2	1,8886385*	,2040537	,000	,13305065	2,4467704
		4	1,7321439*	,2270500	,000	,1,1111120	2,3531757
	4	1	-1,7630234*	,1579379	,000	-2,1950183	-1,3310284
		2	,1564946	,1724569	,000	-,3152130	,6282022
		3	-1,7321439*	,2270500	,000	-2,3531757	-1,1111120
Antecipação	1	2	-,2775952	,1351070	,268	-,6471425	9,1952089E-02
		3	2,2616599*	,2115217	,000	,1,6831013	2,8402184
		4	1,9258990*	,1740508	,000	,1,4498316	2,4019664
	2	1	,2775952	,1351070	,268	-9,1952088E-02	,6471425
		3	2,5392551*	,2248714	,000	,1,9241822	3,1543280
		4	2,2034942*	,1900510	,000	,1,6836627	2,7233257
	3	1	-2,2616599*	,2115217	,000	-2,8402184	-1,6831013
		2	-2,5392551*	,2248714	,000	-3,1543280	-1,9241822
		4	-,3357609	,2502138	,000	-1,0201508	,3486291
	4	1	-1,9258990*	,1740508	,000	-2,4019664	-1,4498316
		2	-2,2034942*	,1900510	,000	-2,7233257	-1,6836627
		3	,3357609	,2502138	,000	-,3486291	1,0201508

* The mean difference is significant at the .05 level.

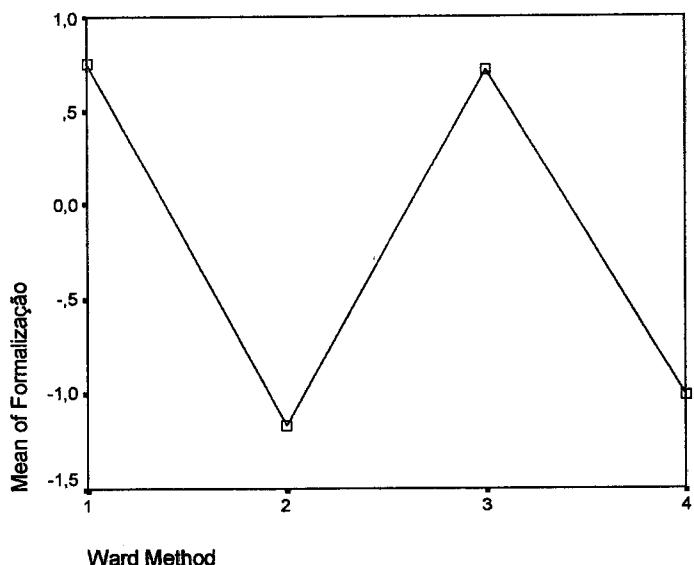
OBS: O quadro mostra que em relação à formalização, os grupos 1 e 3 são semelhantes entre si (nível de significância $1,000 > 0,05$ e o intervalo de confiança a 95% contém o valor zero, correspondente à igualdade de médias), assim como os grupos 2 e 4 são semelhantes entre si. Em relação à antecipação, não são considerados significativamente diferentes entre si os grupos 1 e 2 (nível de significância $0,268 > 0,05$), tal como os grupos 3 com o 4 (nível de significância $1,000 > 0,05$).

Descriptives

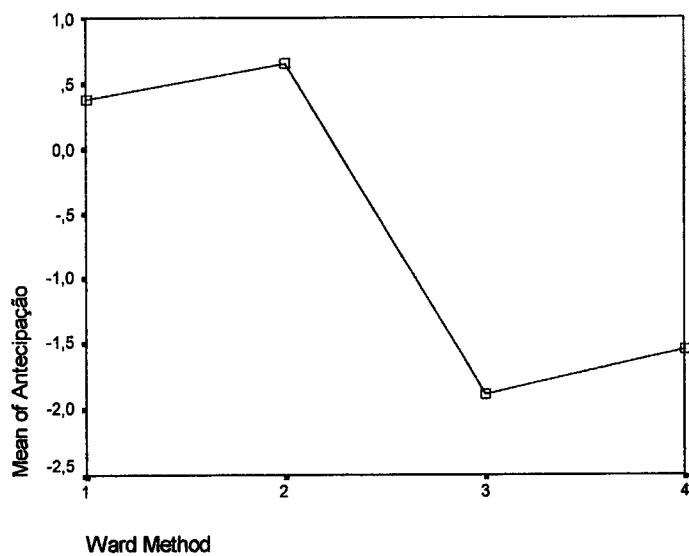
	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
					Lower Bound	Upper Bound		
Formalização	1	,31	,7495145	,4357465	7,826239E-02	,5896814	,9093476	-,15504
	2	16	-1,1700034	,4111261	,1027815	-1,3890770	-,9509298	-1,77037
	3	5	,7186350	,2234116	9,991269E-02	,4412329	,9960371	,42924
	4	8	-1,0135088	,2539641	8,978986E-02	-1,2258281	-,8011896	-1,33555
	Total	60	-5,9211895E-17	1,0000000	,1290994	-,2583274	,2583274	-1,77037
Antecipação	1	31	,3712328	,4708233	8,456236E-02	,1985334	,5439322	-,70888
	2	16	,6488280	,4170882	,1042721	,4265774	,8710787	-,32048
	3	5	-1,8904271	,4266141	,1907876	-2,4201384	-1,3607157	-2,30692
	4	8	-1,5546662	,3380586	,1195218	-1,8372903	-1,2720422	-2,01562
	Total	60	2,960595E-17	1,0000000	,1290994	-,2583274	,2583274	-2,30692

OBS: O quadro apresenta as estatísticas descritivas e o numero de empresas de cada grupo pelos dois factores.

O teste de Bonferroni permite concluir relativamente ao factor formalização, que tanto as médias 0,75 e 0,72 (grupos 1 e 3) não são considerados significativamente diferentes, como as médias -1,17 e -1,01 (grupos 2 e 4). Em relação ao factor antecipação, as médias 0,37 e 0,65 (grupos 1 e 2) não são considerados significativamente diferentes, assim como as médias -1,89 e -1,55 (grupos 3 e 4).



OBS: As empresas com idênticos valores elevados (acima de zero) neste factor fazem parte dos grupos 1 e 3, significando que apresentam fracos níveis de formalização (importa não esquecer o sentido da escala subjacente à questão nº6 do questionário, onde os valores mais baixos correspondem a maiores níveis de formalização e os mais elevados a menores níveis). As empresas com idênticos e baixos valores (inferiores a zero) neste factor fazem parte dos grupos 2 e 4.



OBS: As empresas com idênticos e elevados níveis neste factor inserem-se nos grupos 1 e 2 (significando fraca antecipação), ao contrário, as empresas com baixos e idênticos níveis neste factor inserem-se nos grupos 3 e 4 (significando forte antecipação).

ANEXO E

Manovas e Anovas

aplicadas às variáveis contextuais

Introdução

E1) Manovas e Anovas: Amostra do Alentejo

E2) Manovas e Anovas: Amostra da Extremadura

Introdução

Manovas e Anovas

Definição, objectivo e processo

Conforme refere Elizabeth Reis (1997:169ss), a análise de variância multivariada (MANOVA) é uma extensão da análise de variância simples (ANOVA). A principal diferença entre as duas reside no facto de esta última avaliar as diferenças entre as médias apenas para uma variável, enquanto que na primeira se procede à comparação entre médias para diferentes variáveis em simultâneo. Ambas as técnicas são apropriadas sempre que se pretenda proceder à comparação de médias.

Tanto a ANOVA como a MANOVA utilizam dois passos sequenciais: no primeiro, testa-se a hipótese global de igualdade de médias entre os grupos; no segundo passo, se o resultado do passo anterior for significativo, utilizam-se testes adicionais no sentido de explicar as diferenças entre os grupos. A MANOVA tem vantagem sobre a realização de sucessivas ANOVAS para diferentes variáveis, sobretudo se estas variáveis estiverem correlacionadas entre si.

Os pressupostos subjacentes à análise de variância multivariada são exactamente os mesmos da análise de variância simples, ou seja, os grupos deverão ter:

- distribuições normais e variâncias idênticas.

«Não existe um teste estatístico que permita testar se um conjunto de dados segue ou não uma distribuição normal conjunta para duas ou mais variáveis; por essa razão, os investigadores concentram-se em testar a normalidade de cada variável separadamente (testes de Kolmogorov-Smirnov, teste de Shapiro Wilk, estatísticas descritivas, gráficos), embora nunca possam ter a certeza de que, sendo as variáveis normais quando analisadas separadamente, em dimensões mais elevadas essa normalidade se continue a verificar» (Reis, 1997: 191). Para testar a igualdade de

matrizes de variância / covariância é proposto o *teste M de Box* na MANOVA e o *teste de Levene* na ANOVA. Para testar a igualdade de médias (Anova) ou vectores de médias (Manova) consideram-se as seguintes hipóteses:

H_0 = Todos os grupos têm médias (Anova - para uma variável) ou vectores de médias (Manova - para um conjunto de variáveis) iguais;

H_1 = Pelo menos dois grupos têm médias, ou vectores de médias diferentes; e utiliza-se um conjunto de testes multivariados (*Pillais, Wilks, Hotelling e Roy*) na MANOVA e o *teste paramétrico F* ou *não paramétrico de Kruskal Wallis* para as ANOVAS, considerando vários níveis de significância (0,1 - 0,05 - 0,01 - 0,001). Os testes de análise multivariada são bastante robustos e potentes, ou seja, os seus níveis de significância mantêm-se correctos mesmo em casos de violação ligeira dos pressupostos de normalidade dos dados e igualdade de variâncias.

As decisões que se retiram de testes univariados e de um teste multivariado poderão ser diferentes e mesmo contraditórias. Por exemplo, os testes univariados poderão levar à não rejeição da hipótese nula enquanto que o teste multivariado poderá levar à decisão contrária. «Alguns autores sugerem como o melhor processo, proceder-se a um teste multivariado e, em caso de diferenças significativas, fazer em seguida testes univariados para identificar as variáveis que mais contribuem para essa decisão» (Reis. 1997: 166). Este estudo foi desenvolvido seguindo esta lógica. Com o objectivo de testar a igualdade de médias entre os vários grupos de empresas, iniciou-se a análise com uma MANOVA por blocos de cinco variáveis contextuais para cada região, procedendo-se depois a ANOVAS para cada variável tomada isoladamente, no intuito de identificar as variáveis cujas médias apresentam diferenças estatisticamente significativas entre os quatro grupos de empresas. Para comparação múltipla das médias utiliza-se o teste de Bonferroni.

Anexo E1:

MANOVAS e ANOVAS: Amostra do Alentejo

1. Tests of Normality (Alentejo)

	Ward Method	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	,333	10	,002	,775	10	,010
	2	,249	8	,155	,876	8	,224
	3	,260	2	,			
	4	,274	12	,013	,715	12	,010
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	,284	10	,022	,913	10	,352
	2	,244	8	,178	,866	8	,175
	3	,260	2	,			
	4	,226	12	,092	,909	12	,270
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	,202	10	,200	,883	10	,181
	2	,205	8	,200	,930	8	,492
	3	,260	2	,			
	4	,289	12	,006	,809	12	,012
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	,433	10	,000	,598	10	,010
	2	,455	8	,000	,566	8	,010
	3	,260	2	,			
	4	,460	12	,000	,554	12	,010
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	,215	10	,200	,913	10	,354
	2	,260	8	,118	,883	8	,259
	3	,260	2	,			
	4	,204	12	,181	,893	12	,170
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)	1	,264	10	,047	,917	10	,379
	2	,243	8	,184	,878	8	,236
	3	,260	2	,			
	4	,198	12	,200	,901	12	,220
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	,282	10	,024	,789	10	,013
	2	,278	8	,068	,792	8	,031
	3	,260	2	,			
	4	,229	12	,084	,803	12	,010
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	,321	10	,004	,779	10	,010
	2	,243	8	,184	,911	8	,395
	3	,260	2	,			
	4	,167	12	,200	,880	12	,093
Âmbito e sofisticação do SI/TI	1	,381	10	,000	,646	10	,010
	2	,371	8	,002	,724	8	,010
	3	,260	2	,			
	4	,530	12	,000	,322	12	,010
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	,342	10	,002	,837	10	,046
	2	,249	8	,155	,876	8	,224
	3	,260	2	,			
	4	,374	12	,000	,646	12	,010

a Lilliefors Significance Correction

OBS: Verificando a multinormalidade das 10 variáveis, nos quatro grupos de empresas considerados, pelo teste de Shapiro-Wilk, conclui-se pela sua aceitação para todas as variáveis em todos os grupos, para níveis de significância de 0,01 e 0,001. Mas para níveis de significância de 0,1 e 0,05 é violado o pressuposto de normalidade de algumas variáveis para alguns grupos de empresas (nominalmente quando o respectivo teste é < que 0,1 e 0,05).

2. MANOVA e ANOVAS - Bloco A (Alentejo)

Descriptive Statistics

	Ward Method	Mean	Std. Deviation	N
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	1,10	1,20	10
	2	1,63	1,19	8
	3	1,50	,71	2
	4	,67	,89	12
	Total	1,09	1,09	32
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	57,00	14,18	10
	2	42,50	19,09	8
	3	25,00	7,07	2
	4	60,83	13,79	12
	Total	52,81	17,82	32
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2,30	1,16	10
	2	3,50	,93	8
	3	3,50	,71	2
	4	2,67	1,23	12
	Total	2,81	1,18	32
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)	1	,290	,110	10
	2	,638	,460	8
	3	,600	,283	2
	4	,708	,332	12
	Total	,553	,356	32
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	3,70	,48	10
	2	2,25	,46	8
	3	3,50	,71	2
	4	2,25	,45	12
	Total	2,78	,83	32

Box's Test of Equality of Covariance Matrices

Box's M	53,134
F	
df1	30
df2	30
Sig.	0,000

Tests the null hypothesis that the observed covariance matrices of the dependent variables are equal across groups.

a Design: CLU4_1

OBS: Pelo valor do teste M Box (0,000), concluir-se pela rejeição da hipótese nula, ou seja, os grupos de empresas não possuem iguais matrizes de variancia / covariância. Assim, este pressuposto da MANOVA é violado. No entanto, apesar da violação do pressuposto, aplicou-se a Análise de Variância Multivariada principalmente pela robustez desta.

Multivariate Tests (decisão sobre a igualdade dos vectores de médias)

Effect	Value	F	Hypothesis df	Error df	Sig.
Intercept	Pillai's Trace	,978	218,284	5,000	24,000 ,000
	Wilks' Lambda	,022	218,284	5,000	24,000 ,000
	Hotelling's Trace	45,476	218,284	5,000	24,000 ,000
	Roy's Largest Root	45,476	218,284	5,000	24,000 ,000
CLU4_1	Pillai's Trace	1,272	3,828	15,000	78,000 ,000
	Wilks' Lambda	,140	4,615	15,000	66,655 ,000
	Hotelling's Trace	3,491	5,276	15,000	68,000 ,000
	Roy's Largest Root	2,639	13,722	5,000	26,000 ,000

a Exact statistic

b The statistic is an upper bound on F that yields a lower bound on the significance level.

c Design: Intercept+CLU4_1

OBS: Conclui-se pela rejeição da hipótese nula (igualdade de vectores de médias), pois o valor dos vários testes é 0,000 e portanto < que os diferentes níveis de significância a considerar (0,1 - 0,05 - 0,01 - 0,001). Os vectores de médias das variáveis são significativamente diferentes para pelo menos dois grupos de empresas.

Levene's Test of Equality of Error Variances

	F	df1	df2	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	,428	3	28	,734
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1,089	3	28	,370
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	,484	3	28	,696
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	5,002	3	28	,007
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	,265	3	28	,850

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a Design: CLU4_1

Test Statistics

Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)
Chi-Square 21,382
df 3
Asymp. Sig. ,000

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

Test Statistics

Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)
Chi-Square 10,967
df 3
Asymp. Sig. ,012

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

Tests of Between-Subjects Effects

Source	Dependent Variable	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	4,777	3	1,592	1,396	,265
	Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	3345,208	3	1115,069	4,802	,008
	Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	7,608	3	2,536	2,014	,135
	Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	15,119	3	5,040	22,222	,000
	Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1,043	3	,348	3,383	,032

OBS: Efectuando-se os respectivos testes univariados (ANOVA e Kruskal Wallis), em que cada variável é considerada *per si*, e depois de verificados os respectivos pressupostos de aplicação, conclui-se que para a 1^a e 3^a variáveis não se rejeita H₀, ou seja, a igualdade de médias. A 2^a variável não rejeita a igualdade de médias para um nível de significância de 0,001. A 5^a variável não rejeita também a igualdade de médias para 0,01 e 0,001.

Detalhando, através da aplicação do teste Bonferroni, que especifica quais são os grupos que apresentam diferenças significativas entre as médias de cada variável, simulando vários níveis de significância, chega-se aos seguintes resultados (ver quadros seguintes de comparação múltipla de médias).

Variáveis	Grupos com diferenças significativas	Respectivo nível de significância
Dinâmica inovadora	—	(0,1) (0,1) (0,05)
Postura técnico-produtiva	(1;3) (4;2) (4;3)	(0,001) (0,001) (0,05) (0,05)
Ambição estratégica	—	(0,05)
Formalização organizacional	(1;2) (1;4) (3;2) (3;4)	
Intensidade de capital	(4;1)	

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,52	,51	1,000
		3	-,40	,83	1,000
		4	,43	,46	1,000
	2	1	,52	,51	1,000
		3	,13	,84	1,000
		4	,96	,49	,356
	3	1	,40	,83	1,000
		2	-,13	,84	1,000
		4	,83	,82	1,000
	4	1	-,43	,46	1,000
		2	-,96	,49	,356
		3	-,83	,82	1,000
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	14,50	7,23	,328
		3	32,00	11,80	,068
		4	-3,83	6,52	1,000
	2	1	-14,50	7,23	,328
		3	17,50	12,05	,945
		4	-18,33	6,96	,081
	3	1	-32,00	11,80	,068
		2	-17,50	12,05	,945
		4	-35,83	11,64	,028
	4	1	3,83	6,52	1,000
		2	18,33	6,96	,081
		3	35,83	11,64	,028
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-1,20	,53	,193
		3	-1,20	,87	1,000
		4	-,37	,48	1,000
	2	1	1,20	,53	,193
		3	,00	,89	1,000
		4	,83	,51	,690
	3	1	1,20	,87	1,000
		2	,00	,89	1,000
		4	,83	,86	1,000
	4	1	,37	,48	1,000
		2	-,83	,51	,690
		3	-,83	,86	1,000
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	1,45*	,23	,000
		3	,20	,37	1,000
		4	1,45*	,20	,000
	2	1	-1,45*	,23	,000
		3	-1,25	,38	,015
		4	,00	,22	1,000
	3	1	-,20	,37	1,000
		2	1,25	,38	,015
		4	1,25	,36	,011
	4	1	-1,45*	,20	,000
		2	,00	,22	1,000
		3	-1,25	,36	,011

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,348	,152	,180
		3	-,310	,248	1,000
		4	-,418	,137	,030
	2	1	,348	,152	,180
		3	3,750E-02	,253	1,000
		4	-7,083E-02	,146	1,000
	3	1	,310	,248	1,000
		2	-3,750E-02	,253	1,000
		4	-,108	,245	1,000
	4	1	,418	,137	,030
		2	7,083E-02	,146	1,000
		3	,108	,245	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99,9% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-2,73	1,68
		3	-3,99	3,19
		4	-1,55	2,42
	2	1	-1,68	2,73
		3	-3,54	3,79
		4	-1,16	3,08
	3	1	-3,19	3,99
		2	-3,79	3,54
		4	-2,71	4,38
	4	1	-2,42	1,55
		2	-3,08	1,16
		3	-4,38	2,71
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	-16,89	45,89
		3	-19,26	83,26
		4	-32,17	24,50
	2	1	-45,89	16,89
		3	-34,82	69,82
		4	-48,54	11,87
	3	1	-83,26	19,26
		2	-69,82	34,82
		4	-86,37	14,71
	4	1	-24,50	32,17
		2	-11,87	48,54
		3	-14,71	86,37
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-3,51	1,11
		3	-4,98	2,58
		4	-2,45	1,72
	2	1	-1,11	3,51
		3	-3,85	3,85
		4	-1,39	3,06
	3	1	-2,58	4,98
		2	-3,85	3,85
		4	-2,89	4,56
	4	1	-1,72	2,45
		2	-3,06	1,39
		3	-4,56	2,89
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	,47	2,43
		3	-1,40	1,80
		4	,56	2,34
	2	1	-2,43	-,47
		3	-2,88	,38
		4	-,94	,94
	3	1	-1,80	1,40
		2	-,38	2,88
		4	-,33	2,83
	4	1	-2,34	-,56
		2	-,94	,94
		3	-2,83	,33

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99,9% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-1,008	,313
		3	-1,388	,768
		4	-1,014	,178
		2	-,313	1,008
	2	3	-1,063	1,138
		4	-,706	,565
		3	-,768	1,388
	3	2	-1,138	1,063
		4	-1,171	,955
		4	-,178	1,014
	4	1	-,565	,706
		2	-,955	1,171

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,001 level.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,52	,51	1,000
		3	-,40	,83	1,000
		4	,43	,46	1,000
	2	1	,52	,51	1,000
		3	,13	,84	1,000
		4	,96	,49	,356
	3	1	,40	,83	1,000
		2	-,13	,84	1,000
		4	,83	,82	1,000
	4	1	-,43	,46	1,000
		2	-,96	,49	,356
		3	-,83	,82	1,000
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	14,50	7,23	,328
		3	32,00	11,80	,068
		4	-3,83	6,52	1,000
	2	1	-14,50	7,23	,328
		3	17,50	12,05	,945
		4	-18,33	6,96	,081
	3	1	-32,00	11,80	,068
		2	-17,50	12,05	,945
		4	-35,83*	11,64	,028
	4	1	3,83	6,52	1,000
		2	18,33	6,96	,081
		3	35,83*	11,64	,028
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-1,20	,53	,193
		3	-1,20	,87	1,000
		4	-,37	,48	1,000
	2	1	1,20	,53	,193
		3	,00	,89	1,000
		4	,83	,51	,690
	3	1	1,20	,87	1,000
		2	,00	,89	1,000
		4	,83	,86	1,000
	4	1	,37	,48	1,000
		2	-,83	,51	,690
		3	-,83	,86	1,000
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	1,45*	,23	,000
		3	,20	,37	1,000
		4	1,45*	,20	,000
	2	1	-1,45*	,23	,000
		3	-1,25*	,38	,015
		4	,00	,22	1,000
	3	1	-,20	,37	1,000
		2	1,25*	,38	,015
		4	1,25*	,36	,011
	4	1	-1,45*	,20	,000
		2	,00	,22	1,000
		3	-1,25*	,36	,011

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,348	,152	,180
		3	-,310	,248	1,000
		4	-,418*	,137	,030
	2	1	,348	,152	,180
		3	3,750E-02	,253	1,000
		4	-7,083E-02	,146	1,000
	3	1	,310	,248	1,000
		2	-3,750E-02	,253	1,000
		4	-,108	,245	1,000
	4	1	,418*	,137	,030
		2	7,083E-02	,146	1,000
		3	,108	,245	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-1,96	,91
		3	-2,75	1,95
		4	-,86	1,73
	2	1	-,91	1,96
		3	-2,27	2,52
		4	-,43	2,34
	3	1	-1,95	2,75
		2	-2,52	2,27
		4	-1,48	3,15
	4	1	-1,73	,86
		2	-2,34	,43
		3	-3,15	1,48
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	-6,02	35,02
		3	-1,51	65,51
		4	-22,36	14,69
	2	1	-35,02	6,02
		3	-16,70	51,70
		4	-38,08	1,41
	3	1	-65,51	1,51
		2	-51,70	16,70
		4	-68,87	-2,79
	4	1	-14,69	22,36
		2	-1,41	38,08
		3	2,79	68,87
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-2,71	,31
		3	-3,67	1,27
		4	-1,73	1,00
	2	1	-,31	2,71
		3	-2,52	2,52
		4	-,62	2,29
	3	1	-1,27	3,67
		2	-2,52	2,52
		4	-1,60	3,27
	4	1	-1,00	1,73
		2	-2,29	,62
		3	-3,27	1,60
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	,81	2,09
		3	-,85	1,25
		4	,87	2,03
	2	1	-2,09	-,81
		3	-2,32	-,18
		4	-,62	,62
	3	1	-1,25	,85
		2	,18	2,32
		4	,22	2,28
	4	1	-2,03	-,87
		2	-,62	,62
		3	-2,28	-,22

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,779	8,415E-02
		3	-1,015	,395
		4	-,808	-2,870E-02
	2	1	-8,415E-02	,779
		3	-,682	,757
		4	-,486	,345
	3	1	-,395	1,015
		2	-,757	,682
		4	-,803	,587
	4	1	2,870E-02	,808
		2	-,345	,486
		3	-,587	,803

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,05 level.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,52	,51	,000
		3	-,40	,83	,000
		4	,43	,46	,000
	2	1	,52	,51	,000
		3	,13	,84	,000
		4	,96	,49	,356
	3	1	,40	,83	,000
		2	-,13	,84	,000
		4	,83	,82	,000
	4	1	-,43	,46	,000
		2	-,96	,49	,356
		3	-,83	,82	,000
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	14,50	7,23	,328
		3	32,00*	11,80	,068
		4	-3,83	6,52	,000
	2	1	-14,50	7,23	,328
		3	17,50	12,05	,945
		4	-18,33*	6,96	,081
	3	1	-32,00*	11,80	,068
		2	-17,50	12,05	,945
		4	-35,83*	11,64	,028
	4	1	3,83	6,52	,000
		2	18,33*	6,96	,081
		3	35,83*	11,64	,028
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-1,20	,53	,193
		3	-1,20	,87	,000
		4	-,37	,48	,000
	2	1	1,20	,53	,193
		3	,00	,89	,000
		4	,83	,51	,690
	3	1	1,20	,87	,000
		2	,00	,89	,000
		4	,83	,86	,000
	4	1	,37	,48	,000
		2	-,83	,51	,690
		3	-,83	,86	,000
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	1,45*	,23	,000
		3	,20	,37	,000
		4	1,45*	,20	,000
	2	1	-1,45*	,23	,000
		3	-1,25*	,38	,015
		4	,00	,22	,000
	3	1	-,20	,37	,000
		2	1,25*	,38	,015
		4	1,25*	,36	,011
	4	1	-1,45*	,20	,000
		2	,00	,22	,000
		3	-1,25*	,36	,011

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,348	,152	,180
		3	-,310	,248	1,000
		4	-,418*	,137	,030
	2	1	,348	,152	,180
		3	3,750E-02	,253	1,000
		4	-7,083E-02	,146	1,000
	3	1	,310	,248	1,000
		2	-3,750E-02	,253	1,000
		4	-,108	,245	1,000
	4	1	,418*	,137	,030
		2	7,083E-02	,146	1,000
		3	,108	,245	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	90% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-1,82	,77
		3	-2,51	1,71
		4	-,73	1,60
	2	1	-,77	1,82
		3	-2,03	2,28
		4	-,28	2,20
	3	1	-1,71	2,51
		2	-2,28	2,03
		4	-1,24	2,91
	4	1	-1,60	,73
		2	-2,20	,28
		3	-2,91	1,24
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	-3,91	32,91
		3	1,94	62,06
		4	-20,45	12,78
	2	1	-32,91	3,91
		3	-13,18	48,18
		4	-36,04	-,62
	3	1	-62,06	-1,94
		2	-48,18	13,18
		4	-65,47	-6,20
	4	1	-12,78	20,45
		2	,62	36,04
		3	6,20	65,47
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-2,56	,16
		3	-3,41	1,01
		4	-1,59	,86
	2	1	-,16	2,56
		3	-2,26	2,26
		4	-,47	2,14
	3	1	-1,01	3,41
		2	-2,26	2,26
		4	-1,35	3,02
	4	1	-,86	1,59
		2	-2,14	,47
		3	-3,02	1,35
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	,87	2,03
		3	-,74	1,14
		4	,93	1,97
	2	1	-2,03	-,87
		3	-2,21	-,29
		4	-,55	,55
	3	1	-1,14	,74
		2	,29	2,21
		4	,32	2,18
	4	1	-1,97	-,93
		2	-,55	,55
		3	-2,18	-,32

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	90% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,735	3,968E-02
		3	-,942	,322
		4	-,768	-6,884E-02
	2	1	-3,968E-02	,735
		3	-,608	,683
		4	-,443	,302
	3	1	-,322	,942
		2	-,683	,608
		4	-,732	,515
	4	1	6,884E-02	,768
		2	-,302	,443
		3	-,515	,732

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,1 level.

3. MANOVA e ANOVAS - Bloco B (Alentejo)

Descriptive Statistics

	Ward Method	Mean	Std. Deviation	N
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	44,00	20,52	10
	2	49,38	24,27	8
	3	45,00	35,36	2
	4	28,75	25,68	12
	Total	39,69	24,66	32
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	27,50	14,95	10
	2	26,63	26,94	8
	3	70,00	42,43	2
	4	6,83	3,10	12
	Total	22,19	23,31	32
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	6,30	2,21	10
	2	10,75	8,83	8
	3	8,00	9,90	2
	4	2,67	1,97	12
	Total	6,16	5,83	32
Âmbito e sofisticação do SI/TI	1	1,40	,52	10
	2	1,50	,76	8
	3	3,50	,71	2
	4	1,08	,29	12
	Total	1,44	,76	32
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2,70	,82	10
	2	2,63	1,19	8
	3	3,00	1,41	2
	4	1,42	,51	12
	Total	2,22	1,04	32

Box's Test of Equality of Covariance Matrices

Box's M	108,053
F	
df1	30
df2	30
Sig.	

Tests the null hypothesis that the observed covariance matrices of the dependent variables are equal across groups.

a Design: CLU4_1

OBS: Pelo valor do teste M Box (0,000), conclui-se pela rejeição da hipótese nula, ou seja, os grupos de empresas não possuem iguais matrizes de variância / covariância. Assim, este pressuposto da MANOVA é violado. No entanto, apesar da violação do pressuposto, aplicou-se na mesma a Análise de Variância Multivariada pela sua robustez.

Multivariate Tests

Effect	Value	F	Hypothesis df	Error df	Sig.
Intercept	Pillai's Trace	,926	59,712	5,000	24,000 ,000
	Wilks' Lambda	,074	59,712	5,000	24,000 ,000
	Hotelling's Trace	12,440	59,712	5,000	24,000 ,000
	Roy's Largest Root	12,440	59,712	5,000	24,000 ,000
CLU4_1	Pillai's Trace	1,240	3,663	15,000	78,000 ,000
	Wilks' Lambda	,148	4,430	15,000	66,655 ,000
	Hotelling's Trace	3,370	5,092	15,000	68,000 ,000
	Roy's Largest Root	2,577	13,399	5,000	26,000 ,000

a Exact statistic

b The statistic is an upper bound on F that yields a lower bound on the significance level.

c Design: Intercept+CLU4_1

OBS: Conclui-se pela rejeição da hipótese nula (igualdade de vectores de médias), pois o valor dos vários testes é 0,000 e, portanto, inferior aos diferentes níveis de significância a considerar (0,1 - 0,05 - 0,01 - 0,001). Os vectores de médias das variáveis são significativamente diferentes para pelo menos dois grupos de empresas.

Levene's Test of Equality of Error Variances

	<i>F</i>	<i>df1</i>	<i>df2</i>	<i>Sig.</i>
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	,552	3	28	,651
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	14,687	3	28	,000
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	17,815	3	28	,000
Âmbito e sofisticação do SI/TI	7,092	3	28	,001
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	2,696	3	28	,065

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a Design: CLU4_1

Test Statistics

	Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	Âmbito e sofisticação do SI/TI	Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)
Chi-Square	16,551	10,147	10,630	11,890
df	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,001	,017	,014	,008

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

Tests of Between-Subjects Effects

Source	Dependent Variable	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	2428,750	3	809,583	1,381	,269
	Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	7840,833	3	2613,611	8,135	,000
	Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	321,952	3	107,317	4,115	,015
	Âmbito e sofisticação do SI/TI	10,058	3	3,353	12,010	,000
	Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	12,577	3	4,192	5,619	,004

OBS: Efectuando-se os respectivos testes univariados (ANOVA), em que cada variável é considerada *per si*, e depois de verificados os respectivos pressupostos de aplicação, conclui-se que para a 1ª variável não se rejeita H_0 , ou seja, a igualdade de médias. Atendendo aos valores do teste não paramétrico (Kruskal Wallis), as 3ª e 4ª variáveis não rejeitam também a igualdade de médias para níveis de significância de 0,01 e 0,001 e as 2ª e 5ª variáveis para um nível de 0,001.

Detalhando, através da aplicação do teste Bonferroni, que especifica quais são os grupos que apresentam diferenças significativas entre as médias de cada variável, simulando vários níveis de significância, chega-se aos seguintes resultados (ver quadros seguintes de comparação múltipla de médias):

Variáveis	Grupos com diferenças significativas	Respectivo nível de significância
Qualidade	---	---
Tamanho da empresa	(1;3) (1;4) (2;3) (3;4) (2;4)	(0,05) (0,1) (0,05) (0,01) (0,05)
Internacionalização	(1;3) (2;3) (3;4)	(0,05) (0,05) (0,05)
Âmbito e sofisticação do SI/TI	(1;4) (2;4) (3;4)	(0,05) (0,05) (0,05)
Integração do SI/TI		

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-5,38	11,49	,000
		3	-1,00	18,76	,000
		4	15,25	10,37	,915
	2	1	5,38	11,49	,000
		3	4,38	19,14	,000
		4	20,63	11,05	,435
	3	1	1,00	18,76	,000
		2	-4,38	19,14	,000
		4	16,25	18,49	,000
	4	1	-15,25	10,37	,915
		2	-20,63	11,05	,435
		3	-16,25	18,49	,000
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	,88	8,50	,000
		3	-42,50	13,88	,029
		4	20,67	7,67	,071
	2	1	-,88	8,50	,000
		3	-43,38	14,17	,029
		4	19,79	8,18	,134
	3	1	42,50	13,88	,029
		2	43,38	14,17	,029
		4	63,17*	13,69	,000
	4	1	-20,67	7,67	,071
		2	-19,79	8,18	,134
		3	-63,17*	13,69	,000
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-4,45	2,42	,461
		3	-1,70	3,96	,000
		4	3,63	2,19	,647
	2	1	4,45	2,42	,461
		3	2,75	4,04	,000
		4	8,08	2,33	,010
	3	1	1,70	3,96	,000
		2	-2,75	4,04	,000
		4	5,33	3,90	,000
	4	1	-3,63	2,19	,647
		2	-8,08	2,33	,010
		3	-5,33	3,90	,000
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,10	,25	,000
		3	-2,10	,41	,000
		4	,32	,23	,000
	2	1	,10	,25	,000
		3	-2,00	,42	,000
		4	,42	,24	,570
	3	1	2,10	,41	,000
		2	2,00	,42	,000
		4	2,42	,40	,000
	4	1	-,32	,23	,000
		2	-,42	,24	,570
		3	-2,42	,40	,000

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	7,50E-02	,41	1,000
		3	-,30	,67	1,000
		4	1,28	,37	,010
	2	1	-7,50E-02	,41	1,000
		3	-,38	,68	1,000
		4	1,21	,39	,029
	3	1	,30	,67	1,000
		2	,38	,68	1,000
		4	1,58	,66	,140
	4	1	-1,28	,37	,010
		2	-1,21	,39	,029
		3	-1,58	,66	,140

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-45,33	34,58
		3	-66,25	64,25
		4	-20,82	51,32
	2	1	-34,58	45,33
		3	-62,22	70,97
		4	-17,82	59,07
	3	1	-64,25	66,25
		2	-70,97	62,22
		4	-48,08	80,58
	4	1	-51,32	20,82
		2	-59,07	17,82
		3	-80,58	48,08
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	-28,70	30,45
		3	-90,80	5,80
		4	-6,03	47,36
	2	1	-30,45	28,70
		3	-92,67	5,92
		4	-8,67	48,25
	3	1	-5,80	90,80
		2	-5,92	92,67
		4	15,54	110,79
	4	1	-47,36	6,03
		2	-48,25	8,67
		3	-110,79	-15,54
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-12,88	3,98
		3	-15,46	12,06
		4	-3,97	11,24
	2	1	-3,98	12,88
		3	-11,29	16,79
		4	-2,52E-02	16,19
	3	1	-12,06	15,46
		2	-16,79	11,29
		4	-8,23	18,90
	4	1	-11,24	3,97
		2	-16,19	2,52E-02
		3	-18,90	.8,23
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,97	,77
		3	-3,52	-,68
		4	-,47	1,10
	2	1	-,77	,97
		3	-3,45	-,55
		4	-,42	1,26
	3	1	,68	3,52
		2	,55	3,45
		4	1,01	3,82
	4	1	-1,10	,47
		2	-1,26	,42
		3	-3,62	-1,01

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-1,35	1,50
		3	-2,63	2,03
		4	-3,23E-03	2,57
		2	-1,50	1,35
	2	3	-2,75	2,00
		4	-,16	2,58
		3	-2,03	2,63
	3	2	-2,00	2,75
		4	-,71	3,88
		4	-2,57	3,23E-03
	4	2	-2,58	,16
		3	-3,88	,71

*. The mean difference is significant at the .01 level.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-5,38	11,49	,000
		3	-1,00	18,76	,000
		4	15,25	10,37	,915
	2	1	5,38	11,49	,000
		3	4,38	19,14	,000
		4	20,63	11,05	,435
		3	1,00	18,76	,000
			-4,38	19,14	,000
			16,25	18,49	,000
		4	-15,25	10,37	,915
			-20,63	11,05	,435
			-16,25	18,49	,000
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	,88	8,50	,000
		3	-42,50*	13,88	,029
		4	20,67	7,67	,071
	2	1	-,88	8,50	,000
		3	-43,38*	14,17	,029
		4	19,79	8,18	,134
		3	42,50*	13,88	,029
			43,38*	14,17	,029
			63,17*	13,69	,000
		4	-20,67	7,67	,071
			-19,79	8,18	,134
			-63,17*	13,69	,000
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-4,45	2,42	,461
		3	-1,70	3,96	,000
		4	3,63	2,19	,647
	2	1	4,45	2,42	,461
		3	2,75	4,04	,000
		4	8,08*	2,33	,010
		3	1,70	3,96	,000
			-2,75	4,04	,000
			5,33	3,90	,000
		4	-3,63	2,19	,647
			-8,08*	2,33	,010
			-5,33	3,90	,000
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,10	,25	,000
		3	-2,10*	,41	,000
		4	,32	,23	,000
	2	1	,10	,25	,000
		3	-2,00*	,42	,000
		4	,42	,24	,570
		3	2,10*	,41	,000
			2,00*	,42	,000
			2,42*	,40	,000
		4	-,32	,23	,000
			-,42	,24	,570
			-2,42*	,40	,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	7,50E-02	,41	1,000
		3	-,30	,67	1,000
		4	1,28 [⊕]	,37	,010
	2	1	-7,50E-02	,41	1,000
		3	-,38	,68	1,000
		4	1,21 [⊕]	,39	,029
	3	1	,30	,67	1,000
		2	,38	,68	1,000
		4	1,583333 [⊕]	,66	,140
	4	1	-1,28 [⊕]	,37	,010
		2	-1,21 [⊕]	,39	,029
		3	-1,583333 [⊕]	,66	,140

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-37,98	27,23
		3	-54,25	52,25
		4	-14,18	44,68
	2	1	-27,23	37,98
		3	-49,97	58,72
		4	-10,75	52,00
	3	1	-52,25	54,25
		2	-58,72	49,97
		4	-36,25	68,75
	4	1	-44,68	14,18
		2	-52,00	10,75
		3	-68,75	36,25
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	-23,26	25,01
		3	-81,92	-3,08
		4	-1,12	42,45
	2	1	-25,01	23,26
		3	-83,60	-3,15
		4	-3,43	43,02
	3	1	3,08	81,92
		2	3,15	83,60
		4	24,30	102,03
	4	1	-42,45	1,12
		2	-43,02	3,43
		3	-102,03	-24,30
Internacionalização (%) do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-11,33	2,43
		3	-12,93	9,53
		4	-2,57	9,84
	2	1	-2,43	11,33
		3	-8,71	14,21
		4	1,47	14,70
	3	1	-9,53	12,93
		2	-14,21	8,71
		4	-5,74	16,41
	4	1	-9,84	2,57
		2	-14,70	-1,47
		3	-16,41	5,74
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,81	,61
		3	-3,26	-,94
		4	-,33	,96
	2	1	-,61	,81
		3	-3,19	-,81
		4	-,27	1,10
	3	1	,94	3,26
		2	,81	3,19
		4	1,27	3,56
	4	1	-,96	,33
		2	-1,10	,27
		3	-3,56	-1,27

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-1,09	1,24
		3	-2,20	1,60
		4	,23	2,33
		2	-1,24	1,09
		3	-2,31	1,56
		4	8,90E-02	2,33
	3	1	-1,60	2,20
		2	-1,56	2,31
		4	-,29	3,46
	4	1	-2,33	-,23
		2	-2,33	-8,90E-02
		3	-3,46	,29

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,05 level.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-5,38	11,49	,000
		3	-1,00	18,76	,000
		4	15,25	10,37	,915
	2	1	5,38	11,49	,000
		3	4,38	19,14	,000
		4	20,63	11,05	,435
		3	1,00	18,76	,000
			-4,38	19,14	,000
			16,25	18,49	,000
		4	-15,25	10,37	,915
			-20,63	11,05	,435
			-16,25	18,49	,000
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	,88	8,50	,000
		3	-42,50*	13,88	,029
		4	20,67*	7,67	,071
	2	1	-,88	8,50	,000
		3	-43,38*	14,17	,029
		4	19,79	8,18	,134
		3	42,50*	13,88	,029
			43,38*	14,17	,029
			63,17*	13,69	,000
		4	-20,67*	7,67	,071
			-19,79	8,18	,134
			-63,17*	13,69	,000
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-4,45	2,42	,461
		3	-1,70	3,96	,000
		4	3,63	2,19	,647
	2	1	4,45	2,42	,461
		3	2,75	4,04	,000
		4	8,08*	2,33	,010
		3	1,70	3,96	,000
			-2,75	4,04	,000
			5,33	3,90	,000
		4	-3,63	2,19	,647
			-8,08*	2,33	,010
			-5,33	3,90	,000
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,10	,25	,000
		3	-2,10*	,41	,000
		4	,32	,23	,000
	2	1	,10	,25	,000
		3	-2,00*	,42	,000
		4	,42	,24	,570
		3	2,10*	,41	,000
			2,00*	,42	,000
			2,42*	,40	,000
		4	-,32	,23	,000
			-,42	,24	,570
			-2,42*	,40	,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	7,50E-02	,41	1,000
		3	-,30	,67	1,000
		4	1,28*	,37	,010
	2	1	-7,50E-02	,41	1,000
		3	-,38	,68	1,000
		4	1,21*	,39	,029
	3	1	,30	,67	1,000
		2	,38	,68	1,000
		4	1,583333*	,66	,140
	4	1	-1,28*	,37	,010
		2	-1,21*	,39	,029
		3	-1,583333*	,66	,140

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	90% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-34,62	23,87
		3	-48,76	46,76
		4	-11,15	41,65
	2	1	-23,87	34,62
		3	-44,37	53,12
		4	-7,52	48,77
	3	1	-46,76	48,76
		2	-53,12	44,37
		4	-30,85	63,35
	4	1	-41,65	11,15
		2	-48,77	7,52
		3	-63,35	30,85
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	-20,78	22,53
		3	-77,86	-7,14
		4	1,12	40,21
	2	1	-22,53	20,78
		3	-79,46	-7,29
		4	-1,04	40,63
	3	1	7,14	77,86
		2	7,29	79,46
		4	28,31	98,03
	4	1	-40,21	-1,12
		2	-40,63	1,04
		3	-98,03	-28,31
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-10,62	1,72
		3	-11,77	8,37
		4	-1,93	9,20
	2	1	-1,72	10,62
		3	-7,53	13,03
		4	2,15	14,02
	3	1	-8,37	11,77
		2	-13,03	7,53
		4	-4,60	15,27
	4	1	-9,20	1,93
		2	-14,02	-2,15
		3	-15,27	4,60
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,74	,54
		3	-3,14	-1,06
		4	-,26	,89
	2	1	-,54	,74
		3	-3,06	-,94
		4	-,20	1,03
	3	1	1,06	3,14
		2	,94	3,06
		4	1,39	3,44
	4	1	-,89	,26
		2	-1,03	,20
		3	-3,44	-1,39

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	90% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-,97	1,12
		3	-2,00	1,40
		4	,34	2,23
		2	-1,12	,97
	2	3	-2,11	1,36
		4	,20	2,21
		3	-1,40	2,00
	3	2	-1,36	2,11
		4	-9,66E-02	3,26
		4	-2,23	-,34
	4	2	-2,21	-,20
		3	-3,26	9,66E-02

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,1 level.

Anexo E2:

MANOVAS e ANOVAS: Amostra da Extremadura

1. Tests of Normality (Extremadura)

	Ward Method	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	,379	31	,000	,625	31	,010
	2	,421	16	,000	,526	16	,010
	3	,473	5	,001	,587	5	,010
	4	,513	8	,000	,417	8	,010
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	,214	31	,001	,879	31	,010
	2	,284	16	,001	,758	16	,010
	3	,372	5	,022	,881	5	,349
	4	,327	8	,012	,810	8	,044
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	,268	31	,000	,877	31	,010
	2	,271	16	,003	,878	16	,038
	3	,367	5	,026	,615	5	,010
	4	,327	8	,012	,810	8	,044
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	,402	31	,000	,681	31	,010
	2	,271	16	,003	,795	16	,010
	3	,367	5	,026	,615	5	,010
	4	,391	8	,001	,643	8	,010
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	,263	31	,000	,692	31	,010
	2	,301	16	,000	,769	16	,010
	3	,224	5	,200	,828	5	,173
	4	,218	8	,200	,915	8	,414
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)	1	,189	31	,007	,947	31	,204
	2	,227	16	,027	,874	16	,033
	3	,261	5	,200	,876	5	,332
	4	,139	8	,200	,969	8	,874
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	,133	31	,176	,929	31	,051
	2	,238	16	,016	,890	16	,058
	3	,361	5	,032	,676	5	,010
	4	,121	8	,200	,990	8	,990
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	,360	31	,000	,592	31	,010
	2	,324	16	,000	,692	16	,010
	3	,300	5	,161	,829	5	,175
	4	,288	8	,049	,831	8	,070
Âmbito e sofisticação do SI/TI	1	,506	31	,000	,443	31	,010
	2	,334	16	,000	,647	16	,010
	3	,367	5	,026	,615	5	,010
	4	,250	8	,150	,849	8	,098
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	,351	31	,000	,639	31	,010
	2	,334	16	,000	,647	16	,010
	3	,367	5	,026	,615	5	,010
	4	,347	8	,005	,675	8	,010

a Lilliefors Significance Correction

OBS: Verificando a multinormalidade das 10 variáveis, nos quatro grupos de empresas considerados, pelo teste de Shapiro-Wilk, conclui-se pela sua aceitação para todas as variáveis em todos os grupos, para níveis de significância de 0,01 e 0,001. Mas para níveis de significância de 0,1 e 0,05 é violado o pressuposto de normalidade de algumas variáveis para alguns grupos de empresas (nameadamente quando o respectivo teste é < que 0,1 e 0,05).

2. MANOVA e ANOVAS - Bloco A (Extremadura)

Descriptive Statistics

	Ward Method	Mean	Std. Deviation	N
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	,42	,67	31
	2	,63	1,41	16
	3	1,80	,45	5
	4	,25	,71	8
	Total	,57	,98	60
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	63,87	14,30	31
	2	63,12	8,73	16
	3	42,00	10,95	5
	4	51,25	6,41	8
	Total	60,17	13,59	60
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2,65	,95	31
	2	2,69	1,25	16
	3	4,40	,55	5
	4	3,87	,64	8
	Total	2,97	1,13	60
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2,74	,51	31
	2	3,25	,77	16
	3	2,40	,55	5
	4	3,62	,52	8
	Total	2,97	,69	60
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)	1	,710	,202	31
	2	,725	,254	16
	3	,820	,192	5
	4	,700	,278	8
	Total	,722	,223	60

Box's Test of Equality of Covariance Matrices

Box's M	63,567
F	1,171
df1	30
df2	1130
Sig.	,242

Tests the null hypothesis that the observed covariance matrices of the dependent variables are equal across groups.

a Design: Intercept+CLU4_1

OBS: Pelo valor do teste M Box (0,000), conclui-se pela aceitação da hipótese nula, ou seja, os grupos de empresas possuem iguais matrizes de variância / covariância. Assim, verifica-se este pressuposto da MANOVA.

Apesar da violação do pressuposto da multinormalidade, aplicou-se a Análise de Variância Multivariada principalmente pela robustez desta.

Multivariate Tests

Effect		Value	F	Hypothesis df	Error df	Sig.
Intercept	Pillai's Trace	,981	549,050	5,000	52,000	,000
	Wilks' Lambda	,019	549,050	5,000	52,000	,000
	Hotelling's Trace	52,793	549,050	5,000	52,000	,000
	Roy's Largest Root	52,793	549,050	5,000	52,000	,000
CLU4_1	Pillai's Trace	,779	3,785	15,000	162,000	,000
	Wilks' Lambda	,385	3,959	15,000	143,951	,000
	Hotelling's Trace	1,191	4,023	15,000	152,000	,000
	Roy's Largest Root	,668	7,212	5,000	54,000	,000

a Exact statistic

b The statistic is an upper bound on F that yields a lower bound on the significance level.

c Design: Intercept+CLU4_1

OBS: Conclui-se pela rejeição da hipótese nula (igualdade de vectores de médias), pois o valor dos vários testes é 0,000 e, portanto, < que os diferentes níveis de significância a considerar (0,1 – 0,05 – 0,01 – 0,001). Os vectores de médias das variáveis são significativamente diferentes para pelo menos dois grupos de empresas.

Levene's Test of Equality of Error Variances

		F	df1	df2	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)		2,099	3	56	,111
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)		2,602	3	56	,061
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)		2,809	3	56	,048
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)		2,299	3	56	,087
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))		,336	3	56	,799

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a Design: Intercept+CLU4_1

Test Statistics

	Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)
Chi-Square	13,706	16,478	16,805	16,504
df	3	3	3	3
Asymp. Sig.	,003	,001	,001	,001

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

Tests of Between-Subjects Effects

Source	Dependent Variable	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	9,135	3	3,045	3,582	,019
	Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	2851,599	3	950,533	6,615	,001
	Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	21,324	3	7,108	7,289	,000
	Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	7,923	3	2,641	7,391	,000
	Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)	5,674E-02	3	1,891E-02	,367	,777

OBS: Efectuando-se os respectivos testes univariados (ANOVA), em que cada variável é considerada *per si*, e depois de verificados os respectivos pressupostos de aplicação, conclui-se que para a 5ª variável não se rejeita H_0 , ou seja, a igualdade de médias. Para as restantes variáveis, atendendo ao valores do teste de Kruskal Wallis, não se rejeita também a igualdade de médias para o nível de significância de 0,001.

Detalhando, através da aplicação do teste Bonferroni, que especifica quais são os grupos que apresentam diferenças significativas entre as médias de cada variável, simulando vários níveis de significância, chega-se aos seguintes resultados (ver quadros seguintes de comparação múltipla de médias):

Variáveis	Grupos com diferenças significativas	Respectivo nível de significância
Dinâmica inovadora	(1;3) (2;3) (3;4)	(0,05) (0,1) (0,05)
Postura técnico-produtiva	(1;3) (1;4) (2;3)	(0,01) (0,1) (0,01)
Ambição estratégica	(1;3) (1;4) (2;3) (2;4)	(0,01) (0,05) (0,01) (0,05)
Formalização organizacional	(1;2) (1;4) (2;3) (3;4)	(0,05) (0,01) (0,05) (0,01)
Intensidade de capital	---	---

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,21	,28	1,000
		3	-1,38	,44	,018
		4	,17	,37	1,000
	2	1	,21	,28	1,000
		3	-1,17	,47	,095
		4	,38	,40	1,000
	3	1	1,38	,44	,018
		2	1,17	,47	,095
		4	1,55	,53	,028
	4	1	-,17	,37	1,000
		2	-,38	,40	1,000
		3	-1,55	,53	,028
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	,75	3,69	1,000
		3	21,87*	5,78	,002
		4	12,62	4,75	,062
	2	1	-,75	3,69	1,000
		3	21,12*	6,14	,007
		4	11,88	5,19	,156
	3	1	-21,87*	5,78	,002
		2	-21,12*	6,14	,007
		4	-9,25	6,83	1,000
	4	1	-12,62	4,75	,062
		2	-11,88	5,19	,156
		3	9,25	6,83	1,000
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-4,23E-02	,30	1,000
		3	-1,75*	,48	,003
		4	-1,23	,39	,016
	2	1	4,23E-02	,30	1,000
		3	-1,71*	,51	,008
		4	-1,19	,43	,045
	3	1	1,75*	,48	,003
		2	1,71*	,51	,008
		4	,53	,56	1,000
	4	1	1,23	,39	,016
		2	1,19	,43	,045
		3	-,53	,56	1,000
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	-,51	,18	,047
		3	,34	,29	1,000
		4	-,88*	,24	,003
	2	1	,51	,18	,047
		3	,85	,31	,045
		4	-,38	,26	,918
	3	1	-,34	,29	1,000
		2	-,85	,31	,045
		4	-1,22*	,34	,004
	4	1	,88*	,24	,003
		2	,38	,26	,918
		3	1,22*	,34	,004

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-1,532E-02	6,987E-02	1,000
		3	,110	,109	1,000
		4	9,677E-03	9,001E-02	1,000
	2	1	1,532E-02	6,987E-02	1,000
		3	-9,500E-02	,116	1,000
		4	2,500E-02	9,828E-02	1,000
	3	1	,110	,109	1,000
		2	9,500E-02	,116	1,000
		4	,120	,129	1,000
	4	1	-9,677E-03	9,001E-02	1,000
		2	-2,500E-02	9,828E-02	1,000
		3	-,120	,129	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-1,14	,73
		3	-2,85	8,73E-02
		4	-1,04	1,38
	2	1	-,73	1,14
		3	-2,74	,39
		4	-,94	1,69
	3	1	-8,73E-02	2,85
		2	-,39	2,74
		4	-,19	3,29
	4	1	-1,38	1,04
		2	-1,69	,94
		3	-3,29	,19
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	-11,44	12,94
		3	2,79	40,96
		4	-3,08	28,33
	2	1	-12,94	11,44
		3	,83	41,42
		4	-5,27	29,02
	3	1	-40,96	-2,79
		2	-41,42	-,83
		4	-31,83	13,33
	4	1	-28,33	3,08
		2	-29,02	5,27
		3	-13,33	31,83
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-1,05	,96
		3	-3,33	-,18
		4	-2,52	6,39E-02
	2	1	-,96	1,05
		3	-3,38	-4,10E-02
		4	-2,60	,23
	3	1	,18	3,33
		2	4,10E-02	3,38
		4	-1,33	2,38
	4	1	-6,39E-02	2,52
		2	-,23	2,60
		3	-2,38	-,133
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	-1,12	9,99E-02
		3	-,61	1,29
		4	-1,67	-9,99E-02
	2	1	-9,99E-02	1,12
		3	-,16	1,86
		4	-1,23	,48
	3	1	-1,29	,61
		2	-1,86	,16
		4	-2,35	-9,91E-02
	4	1	9,99E-02	1,67
		2	-,48	1,23
		3	9,91E-02	2,35

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,246	,216
		3	-,472	,251
		4	-,288	,307
	2	1	-,216	,246
		3	-,479	,289
		4	-,300	,350
	3	1	-,251	,472
		2	-,289	,479
		4	-,308	,548
	4	1	-,307	,288
		2	-,350	,300
		3	-,548	,308

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,01 level.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,21	,28	1,000
		3	-1,38*	,44	,018
		4	,17	,37	1,000
	2	1	,21	,28	1,000
		3	-1,17	,47	,095
		4	,38	,40	1,000
	3	1	1,38*	,44	,018
		2	1,17	,47	,095
		4	1,55*	,53	,028
	4	1	-,17	,37	1,000
		2	-,38	,40	1,000
		3	-1,55*	,53	,028
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	,75	3,69	1,000
		3	21,87*	5,78	,002
		4	12,62	4,75	,062
	2	1	-,75	3,69	1,000
		3	21,12*	6,14	,007
		4	11,88	5,19	,156
	3	1	-21,87*	5,78	,002
		2	-21,12*	6,14	,007
		4	-9,25	6,83	1,000
	4	1	-12,62	4,75	,062
		2	-11,88	5,19	,156
		3	9,25	6,83	1,000
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-4,23E-02	,30	1,000
		3	-1,75*	,48	,003
		4	-1,23*	,39	,016
	2	1	4,23E-02	,30	1,000
		3	-1,71*	,51	,008
		4	-1,19*	,43	,045
	3	1	1,75*	,48	,003
		2	1,71*	,51	,008
		4	,53	,56	1,000
	4	1	1,23*	,39	,016
		2	1,19*	,43	,045
		3	-,53	,56	1,000
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	-,51*	,18	,047
		3	,34	,29	1,000
		4	-,88*	,24	,003
	2	1	,51*	,18	,047
		3	,85*	,31	,045
		4	-,38	,26	,918
	3	1	-,34	,29	1,000
		2	-,85*	,31	,045
		4	-1,22*	,34	,004
	4	1	,88*	,24	,003
		2	,38	,26	,918
		3	1,22*	,34	,004

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-1,532E-02	6,987E-02	1,000
		3	,110	,109	1,000
		4	9,677E-03	9,001E-02	1,000
	2	1	1,532E-02	6,987E-02	1,000
		3	-9,500E-02	,116	1,000
		4	2,500E-02	9,828E-02	1,000
	3	1	,110	,109	1,000
		2	9,500E-02	,116	1,000
		4	,120	,129	1,000
	4	1	-9,677E-03	9,001E-02	1,000
		2	-2,500E-02	9,828E-02	1,000
		3	,120	,129	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,98	,57
		3	-2,60	-,17
		4	-,83	1,17
	2	1	-,57	,98
		3	-2,47	,12
		4	-,72	1,47
	3	1	,17	2,60
		2	-,12	2,47
		4	,11	2,99
	4	1	-1,17	,83
		2	-1,47	,72
		3	-2,99	-,11
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	-9,35	10,84
		3	6,07	37,67
		4	-,38	25,62
	2	1	-10,84	9,35
		3	4,33	37,92
		4	-2,32	26,07
	3	1	-37,67	-,607
		2	-37,92	-4,33
		4	-27,94	9,44
	4	1	-25,62	,38
		2	-26,07	2,32
		3	-9,44	27,94
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-,87	,79
		3	-3,06	-,45
		4	-2,30	-,16
	2	1	-,79	,87
		3	-3,10	-,33
		4	-2,36	-1,79E-02
	3	1	,45	3,06
		2	,33	3,10
		4	-1,01	2,06
	4	1	,16	2,30
		2	1,79E-02	2,36
		3	-2,06	1,01
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	-1,01	-4,75E-03
		3	-,45	1,13
		4	-1,53	-,23
	2	1	4,75E-03	1,01
		3	1,23E-02	1,69
		4	-1,08	,33
	3	1	-1,13	,45
		2	-1,69	-1,23E-02
		4	-2,16	-,29
	4	1	,23	1,53
		2	-,33	1,08
		3	,29	2,16

Based on observed means.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	95% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-,206	,176
		3	-,410	,189
		4	-,237	,256
	2	1	-,176	,206
		3	-,413	,223
		4	-,244	,294
	3	1	-,189	,410
		2	-,223	,413
		4	-,234	,474
	4	1	-,256	,237
		2	-,294	,244
		3	-,474	,234

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,05 level.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,21	,28	1,000
		3	-1,38*	,44	,018
		4	,17	,37	1,000
	2	1	,21	,28	1,000
		3	-1,17*	,47	,095
		4	,38	,40	1,000
	3	1	1,38*	,44	,018
		2	1,17*	,47	,095
		4	1,55*	,53	,028
	4	1	-,17	,37	1,000
		2	-,38	,40	1,000
		3	-1,55*	,53	,028
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	,75	3,69	1,000
		3	21,87*	5,78	,002
		4	12,62*	4,75	,062
	2	1	-,75	3,69	1,000
		3	21,12*	6,14	,007
		4	11,88	5,19	,156
	3	1	-21,87*	5,78	,002
		2	-21,12*	6,14	,007
		4	-9,25	6,83	1,000
	4	1	-12,62*	4,75	,062
		2	-11,88	5,19	,156
		3	9,25	6,83	1,000
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-4,23E-02	,30	1,000
		3	-1,75*	,48	,003
		4	-1,23*	,39	,016
	2	1	4,23E-02	,30	1,000
		3	-1,71*	,51	,008
		4	-1,19*	,43	,045
	3	1	1,75*	,48	,003
		2	1,71*	,51	,008
		4	,53	,56	1,000
	4	1	1,23*	,39	,016
		2	1,19*	,43	,045
		3	-,53	,56	1,000
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	-,51*	,18	,047
		3	,34	,29	1,000
		4	-,88*	,24	,003
	2	1	,51*	,18	,047
		3	,85*	,31	,045
		4	-,38	,26	,918
	3	1	-,34	,29	1,000
		2	-,85*	,31	,045
		4	-1,22*	,34	,004
	4	1	,88*	,24	,003
		2	,38	,26	,918
		3	1,22*	,34	,004

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano))	1	2	-1,532E-02	6,987E-02	1,000
		3	,110	,109	1,000
		4	9,677E-03	9,001E-02	1,000
	2	1	1,532E-02	6,987E-02	1,000
		3	-9,500E-02	,116	1,000
		4	2,500E-02	9,828E-02	1,000
	3	1	,110	,109	1,000
		2	9,500E-02	,116	1,000
		4	,120	,129	1,000
	4	1	-9,677E-03	9,001E-02	1,000
		2	-2,500E-02	9,828E-02	1,000
		3	,120	,129	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	90% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Dinâmica inovadora (nº de novos produtos introduzidos nos últimos três anos)	1	2	-,91	,49
		3	-2,48	-,28
		4	-,73	1,07
	2	1	-,49	,91
		3	-2,34	-9,22E-03
		4	-,61	1,36
	3	1	,28	2,48
		2	9,22E-03	2,34
		4	,25	2,85
	4	1	-1,07	,73
		2	-1,36	,61
		3	-2,85	-,25
Postura técnico-produtiva (% do tempo de trabalho dedicado, em média, aos assuntos produtivos)	1	2	-8,36	9,85
		3	7,61	36,13
		4	,89	24,35
	2	1	-9,85	8,36
		3	5,97	36,28
		4	-,94	24,69
	3	1	-36,13	-7,61
		2	-36,28	-5,97
		4	-26,12	7,62
	4	1	-24,35	-,89
		2	-24,69	,94
		3	-7,62	26,12
Ambição estratégica (objectivo de crescimento para os próximos três anos)	1	2	-,79	,71
		3	-2,93	-,58
		4	-2,20	-,26
	2	1	-,71	,79
		3	-2,96	-,46
		4	-2,24	-,13
	3	1	,58	2,93
		2	,46	2,96
		4	-,86	1,91
	4	1	,26	2,20
		2	,13	2,24
		3	-1,91	-,86
Formalização organizacional (definição de organograma, autoridade e objectivos)	1	2	-,96	-5,39E-02
		3	-,37	1,05
		4	-1,47	-,30
	2	1	5,39E-02	,96
		3	9,41E-02	1,61
		4	-1,01	,26
	3	1	-1,05	,37
		2	-1,61	-9,41E-02
		4	-2,07	-,38
	4	1	,30	1,47
		2	-,26	1,01
		3	,38	2,07

Based on observed means.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	90% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Intensidade de capital (Imobilizado líquido / Vendas, no último ano)	1	2	-,188	,157
		3	-,380	,160
		4	-,212	,232
	2	1	-,157	,188
		3	-,382	,192
		4	-,218	,268
	3	1	-,160	,380
		2	-,192	,382
		4	-,199	,439
	4	1	-,232	,212
		2	-,268	,218
		3	-,439	,199

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,1 level.

3. MANOVA e ANOVAS - Bloco B (Extremadura)

Descriptive Statistics

	Ward Method	Mean	Std. Deviation	N
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	12,00	18,92	31
	2	15,75	19,92	16
	3	16,00	20,74	5
	4	33,13	31,39	8
	Total	16,15	21,84	60
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	8,84	4,30	31
	2	14,25	3,53	16
	3	5,40	2,61	5
	4	22,75	10,55	8
	Total	11,85	7,22	60
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	12,97	22,08	31
	2	17,75	17,68	16
	3	10,00	6,12	5
	4	22,00	13,66	8
	Total	15,20	19,11	60
Âmbito e sofisticação do SI/TI	1	1,16	,37	31
	2	1,50	,52	16
	3	2,60	,55	5
	4	2,00	,76	8
	Total	1,48	,65	60
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	1,52	,81	31
	2	3,50	,52	16
	3	3,60	,55	5
	4	3,38	1,06	8
	Total	2,47	1,24	60

Box's Test of Equality of Covariance Matrices

Box's M	57,677
F	1,062
df1	30
df2	1130
Sig.	,376

Tests the null hypothesis that the observed covariance matrices of the dependent variables are equal across groups.

a Design: Intercept+CLU4_1

OBS: Pelo valor do teste M Box (0,000), conclui-se pela aceitação da hipótese nula, ou seja, os grupos de empresas possuem iguais matrizes de variância / covariância. Assim, verifica-se este pressuposto da MANOVA.

Apesar da violação do pressuposto da multinormalidade, aplicou-se a Análise de Variância Multivariada principalmente pela sua robustez.

Multivariate Tests

Effect		Value	F	Hypothesis df	Error df	Sig.
Intercept	Pillai's Trace	,948	189,053	5,000	52,000	,000
	Wilks' Lambda	,052	189,053	5,000	52,000	,000
	Hotelling's Trace	18,178	189,053	5,000	52,000	,000
	Roy's Largest Root	18,178	189,053	5,000	52,000	,000
CLU4_1	Pillai's Trace	1,383	9,232	15,000	162,000	,000
	Wilks' Lambda	,130	10,478	15,000	143,951	,000
	Hotelling's Trace	3,305	11,163	15,000	152,000	,000
	Roy's Largest Root	2,104	22,720	5,000	54,000	,000

a Exact statistic

b The statistic is an upper bound on F that yields a lower bound on the significance level.

c Design: Intercept+CLU4_1

OBS: Conclui-se pela rejeição da hipótese nula (igualdade de vectores de médias), pois o valor dos vários testes é 0,000 e, portanto, < que os diferentes níveis de significância a considerar (0,1 - 0,05 - 0,01 - 0,001). Os vectores de médias das variáveis são significativamente diferentes para pelo menos dois grupos de empresas.

Levene's Test of Equality of Error Variances

	<i>F</i>	<i>df1</i>	<i>df2</i>	<i>Sig.</i>
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1,854	3	56	,148
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	6,386	3	56	,001
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1,111	3	56	,352
Âmbito e sofisticação do SI/TI	3,604	3	56	,019
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	,948	3	56	,424

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a Design: Intercept+CLU4_1

Test Statistics

	Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	Âmbito e sofisticação do SI/TI	Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)
Chi-Square	27,544	23,899	35,760
df	3	3	3
Asymp. Sig.	,000	,000	,000

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

Tests of Between-Subjects Effects

Source	Dependent Variable	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	<i>F</i>	<i>Sig.</i>
Corrected Model	Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	2841,775	3	947,258	2,096	,111
	Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1531,756	3	510,585	18,472	,000
	Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	763,632	3	254,544	,686	,564
	Âmbito e sofisticação do SI/TI	11,590	3	3,863	16,153	,000
	Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	58,116	3	19,372	33,057	,000

OBS: Efectuando-se os respectivos testes univariados (ANOVA), em que cada variável é considerada *per si*, e depois de verificados os respectivos pressupostos de aplicação, conclui-se que para as 1^a e 3^a variáveis não se rejeita H_0 , ou seja, a igualdade de médias. Para as outras três variáveis rejeita-se a igualdade de médias qualquer que seja o nível de significância considerado.

Detalhando, através da aplicação do teste Bonferroni, que especifica quais são os grupos que apresentam diferenças significativas entre as médias de cada variável, simulando vários níveis de significância, chega-se aos seguintes resultados (ver quadros seguintes de comparação múltipla de médias).

Variáveis	Grupos com diferenças significativas	Respectivo nível de significância
Qualidade	---	---
Tamanho da empresa	(1;2) (1;4) (2;3) (2;4) (3;4)	(0,01) (0,001) (0,01) (0,01) (0,001)
Internacionalização	---	---
Âmbito e sofisticação do SI/TI	(1;3) (1;4) (2;3)	(0,001) (0,001) (0,001)
Integração do SI/TI	(1;2) (1;3) (1;4)	(0,001) (0,001) (0,001)

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-3,75	6,54	1,000
		3	-4,00	10,25	1,000
		4	-21,13	8,43	,091
	2	1	3,75	6,54	1,000
		3	-,25	10,89	1,000
		4	-17,38	9,21	,386
	3	1	4,00	10,25	1,000
		2	-,25	10,89	1,000
		4	-17,13	12,12	,979
	4	1	21,13	8,43	,091
		2	17,38	9,21	,386
		3	17,13	12,12	,979
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	-5,41	1,62	,009
		3	3,44	2,53	1,000
		4	-13,91*	2,08	,000
	2	1	5,41	1,62	,009
		3	8,85	2,69	,011
		4	-8,50	2,28	,003
	3	1	-3,44	2,53	1,000
		2	-8,85	2,69	,011
		4	-17,35*	3,00	,000
	4	1	13,91*	2,08	,000
		2	8,50	2,28	,003
		3	17,35*	3,00	,000
Internacionalização (%) do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-4,78	5,93	1,000
		3	2,97	9,28	1,000
		4	-9,03	7,64	1,000
	2	1	4,78	5,93	1,000
		3	7,75	9,87	1,000
		4	-4,25	8,34	1,000
	3	1	-2,97	9,28	1,000
		2	-7,75	9,87	1,000
		4	-12,00	10,98	1,000
	4	1	9,03	7,64	1,000
		2	4,25	8,34	1,000
		3	12,00	10,98	1,000
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,34	,15	,170
		3	-1,44*	,24	,000
		4	-,84*	,19	,000
	2	1	,34	,15	,170
		3	-1,10*	,25	,000
		4	-,50	,21	,130
	3	1	1,44*	,24	,000
		2	1,10*	,25	,000
		4	,60	,28	,214
	4	1	,84*	,19	,000
		2	,50	,21	,130
		3	-,60	,28	,214

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-1,980	,24	,000
		3	-2,080	,37	,000
		4	-1,860	,30	,000
	2	1	1,980	,24	,000
		3	-1,00E-01	,39	1,000
		4	,13	,33	1,000
	3	1	2,080	,37	,000
		2	1,00E-01	,39	1,000
		4	,22	,44	1,000
	4	1	1,860	,30	,000
		2	-,13	,33	1,000
		3	-,22	,44	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99,9% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-30,16	22,66
		3	-45,35	37,35
		4	-55,15	12,90
	2	1	-22,66	30,16
		3	-44,21	43,71
		4	-54,53	19,78
	3	1	-37,35	45,35
		2	-43,71	44,21
		4	-66,04	31,79
	4	1	-12,90	55,15
		2	-19,78	54,53
		3	-31,79	66,04
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	-11,94	1,12
		3	-6,79	13,66
		4	-22,33	-5,50
	2	1	-1,12	11,94
		3	-2,02	19,72
		4	-17,69	,69
	3	1	-13,66	6,79
		2	-19,72	2,02
		4	-29,45	-5,25
	4	1	5,50	22,33
		2	-,69	17,69
		3	5,25	29,45
Internacionalização (%) do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-28,71	19,15
		3	-34,49	40,43
		4	-39,86	21,79
	2	1	-19,15	28,71
		3	-32,08	47,58
		4	-37,91	29,41
	3	1	-40,43	34,49
		2	-47,58	32,08
		4	-56,31	32,31
	4	1	-21,79	39,86
		2	-29,41	37,91
		3	-32,31	56,31
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,95	,27
		3	-2,39	-,49
		4	-1,62	-5,60E-02
	2	1	-,27	,95
		3	-2,11	-8,87E-02
		4	-1,35	,35
	3	1	,49	2,39
		2	8,87E-02	2,11
		4	-,53	1,73
	4	1	5,60E-02	1,62
		2	-,35	1,35
		3	-1,73	,53

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99,9% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-2,93	-1,03
		3	-3,57	-,59
		4	-3,08	-,63
		2	1,03	2,93
	2	3	-1,68	1,48
		4	-1,21	1,46
		3	,59	3,57
	3	2	-1,48	1,68
		4	-1,54	1,99
		4	,63	3,08
	4	2	-1,46	1,21
		3	-1,99	1,54

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,001 level.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1 3 4	2	-3,75 -4,00 -21,13	6,54 10,25 8,43	1,000 1,000 .091
	2	1 3 4	3,75 -.25 -17,38	6,54 10,89 9,21	1,000 1,000 .386
	3	1 2 4	4,00 .25 -17,13	10,25 10,89 12,12	1,000 1,000 .979
	4	1 2 3	21,13 17,38 17,13	8,43 9,21 12,12	.091 .386 .979
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1 3 4	2	-5,41*	1,62	,009
	2	1 3 4	5,41* 8,854444* -8,50*	1,62 2,69 2,28	,009 .011 .003
	3	1 2 4	-3,44 -8,854444* -17,35*	2,53 2,69 3,00	1,000 .011 .000
	4	1 2 3	13,91* 8,50* 17,35*	2,08 2,28 3,00	,000 .003 .000
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1 3 4	2	-4,78 2,97 -9,03	5,93 9,28 7,64	1,000 1,000 1,000
	2	1 3 4	4,78 7,75 -4,25	5,93 9,87 8,34	1,000 1,000 1,000
	3	1 2 4	-2,97 -7,75 -12,00	9,28 9,87 10,98	1,000 1,000 1,000
	4	1 2 3	9,03 4,25 12,00	7,64 8,34 10,98	1,000 1,000 1,000
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1 3 4	2	-.34 -1,44* -.84*	,15 .24 .19	,170 .000 .000
	2	1 3 4	,34 -1,10* -.50	,15 .25 .21	,170 .000 .130
	3	1 2 4	1,44* 1,10* .60	,24 .25 .28	,000 .000 .214
	4	1 2 3	,84* .50 -.60	,19 .21 .28	,000 .130 .214

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-1,98*	,24	,000
		3	-2,08*	,37	,000
		4	-1,86*	,30	,000
	2	1	1,98*	,24	,000
		3	-1,00E-01	,39	1,000
		4	,13	,33	1,000
	3	1	2,08*	,37	,000
		2	1,00E-01	,39	1,000
		4	,22	,44	1,000
	4	1	1,86*	,30	,000
		2	-,13	,33	1,000
		3	-,22	,44	1,000

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Qualidade (% de VQPRD na produção total do último ano)	1	2	-25,37	17,87
		3	-37,85	29,85
		4	-48,98	6,73
	2	1	-17,87	25,37
		3	-36,24	35,74
		4	-47,79	13,04
	3	1	-29,85	37,85
		2	-35,74	36,24
		4	-57,17	22,92
	4	1	-6,73	48,98
		2	-13,04	47,79
		3	-22,92	57,17
Tamanho da empresa (nº de empregados permanentes no último ano)	1	2	-10,76	-6,45E-02
		3	-4,93	11,81
		4	-20,80	-7,02
	2	1	6,45E-02	10,76
		3	-4,92E-02	17,75
		4	-16,02	-,98
	3	1	-11,81	4,93
		2	-17,75	4,92E-02
		4	-27,25	-7,45
	4	1	7,02	20,80
		2	,98	16,02
		3	7,45	27,25
Internacionalização (% do volume de vendas no mercado externo, no último ano)	1	2	-24,37	14,80
		3	-27,70	33,63
		4	-34,26	16,20
	2	1	-14,80	24,37
		3	-24,85	40,35
		4	-31,80	23,30
	3	1	-33,63	27,70
		2	-40,35	24,85
		4	-48,27	24,27
	4	1	-16,20	34,26
		2	-23,30	31,80
		3	-24,27	48,27
Âmbito e sofisticação do SI/TI (As aplicações informáticas existentes na empresa e que considero mais relevantes são de natureza contabilístico - financeira, nomeadamente: facturação, gestão de stocks, gestão orçamental, análise financeira)	1	2	-,84	,16
		3	-2,22	-,66
		4	-1,48	-,20
	2	1	-,16	,84
		3	-1,93	-,27
		4	-1,20	,20
	3	1	,66	2,22
		2	,27	1,93
		4	-,32	1,52
	4	1	,20	1,48
		2	-,20	1,20
		3	-1,52	,32

Based on observed means.

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Bonferroni

Dependent Variable	(I) Ward Method	(J) Ward Method	99% Confidence Interval	
			Lower Bound	Upper Bound
Integração do SI/TI (computadores ligados em rede)	1	2	-2,76	-1,21
		3	-3,30	-.87
		4	-2,86	-.86
	2	1	1,21	2,76
		3	-1,40	1,20
		4	-,97	1,22
	3	1	,87	3,30
		2	-1,20	1,40
		4	-1,22	1,67
	4	1	,86	2,86
		2	-1,22	,97
		3	-1,67	1,22

Based on observed means.

*. The mean difference is significant at the ,01 level.

ANEXO F

**Anova aplicada à
performance económica**

F1) Anova: Amostra do Alentejo

F2) Anova: Amostra da Extremadura

Anexo F1:

ANOVA : Amostra do Alentejo

Tests of Normality (Alentejo)

	Ward Method	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
<i>Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)</i>	1	,156	10	,200	,976	10	,936
	2	,202	8	,200	,939	8	,571
	3	,260	2	,			
	4	,167	12	,200	,977	12	,933

* This is a lower bound of the true significance.
a Lilliefors Significance Correction

Descriptives*Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)*

N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean		Minimum	Maximum
				Lower Bound	Upper Bound		
1	10	,1000	2,708E-02	8,563E-03	8,063E-02	,1194	,06
2	8	,1963	1,923E-02	6,797E-03	,1802	,2123	,16
3	2	,1350	7,071E-03	5,000E-03	7,147E-02	,1985	,13
4	12	9,000E-02	2,523E-02	7,282E-03	7,397E-02	,1060	,13
Total	32	,1225	5,010E-02	8,856E-03	,1044	,1406	,04
							,22

Test of Homogeneity of Variances*Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)*

Levene Statistic	df1	df2	Sig.
,641	3	28	,595

ANOVA*Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)*

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	6,156E-02	3	2,052E-02	35,386	,000
Within Groups	1,624E-02	28	5,799E-04		
Total	7,780E-02	31			

OBS: Verificam-se os pressupostos de aplicação da ANOVA (normalidade e igualdade de variâncias), rejeitando-se a igualdade de médias entre os grupos (nível de significância de $F = 0,000$).

Detalhando, através da aplicação dos testes Bonferroni e Tukey HSD (este só para o intervalo de confiança de 90%), que especificam quais são os grupos que apresentam diferenças significativas entre as médias de cada variável, simulando vários níveis de significância, chega-se aos seguintes resultados (ver quadros seguintes de comparação multipla de médias):

Variável	Grupos com diferenças significativas	Respectivo nível de significância
Performance económica (ROI)	(1;2) (2;3) (2;4) (3;4)	(0,001) (0,05) (0,001) (0,1)

Multiple Comparisons (99,9% Confidence Interval) «Alentejo»

Dependent Variable: Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)
Bonferroni

(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	99,9% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
1	2	-9,6250E-02*	1,142E-02	,000	-,1459	-4,66E-02
	3	-3,5000E-02	1,865E-02	,426	-,1160	4,600E-02
	4	1,000E-02	1,031E-02	1,000	-3,48E-02	5,478E-02
2	1	9,625E-02*	1,142E-02	,000	4,664E-02	,1459
	3	6,125E-02	1,904E-02	,020	-2,14E-02	,1439
	4	,1063*	1,099E-02	,000	5,852E-02	,1540
3	1	3,5000E-02	1,865E-02	,426	-4,60E-02	,1160
	2	-6,1250E-02	1,904E-02	,020	-,1439	2,143E-02
	4	4,5000E-02	1,839E-02	,126	-3,49E-02	,1249
4	1	-1,0000E-02	1,031E-02	1,000	-5,48E-02	3,478E-02
	2	,1063*	1,099E-02	,000	-,1540	-5,85E-02
	3	-4,5000E-02	1,839E-02	,126	-,1249	3,487E-02

*. The mean difference is significant at the .001 level.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Alentejo»

Dependent Variable: Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)

Bonferroni

(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
1	2	-9,6250E-02*	1,142E-02	,000	-,1287	-6,38E-02
	3	-3,5000E-02	1,865E-02	,426	-8,80E-02	1,796E-02
	4	1,000E-02	1,031E-02	1,000	-1,93E-02	3,927E-02
2	1	9,625E-02*	1,142E-02	,000	6,382E-02	,1287
	3	6,125E-02*	1,904E-02	,020	7,202E-03	,1153
	4	,1063*	1,099E-02	,000	7,505E-02	,1375
3	1	3,500E-02	1,865E-02	,426	-1,80E-02	8,796E-02
	2	-6,1250E-02*	1,904E-02	,020	-,1153	-7,20E-03
	4	4,500E-02	1,839E-02	,126	-7,21E-03	9,721E-02
4	1	-1,0000E-02	1,031E-02	1,000	-3,93E-02	1,927E-02
	2	-,1063*	1,099E-02	,000	-,1375	-7,50E-02
	3	-4,5000E-02	1,839E-02	,126	-9,72E-02	7,215E-03

*. The mean difference is significant at the .05 level.

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Dependent Variable: Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)

	(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.
Tukey HSD	1	2	-9,6250E-02*	1,142E-02	,000
		3	-3,5000E-02	1,865E-02	,261
		4	1,000E-02	1,031E-02	,767
	2	1	9,625E-02*	1,142E-02	,000
		3	6,125E-02*	1,904E-02	,016
		4	,1063*	1,099E-02	,000
	3	1	3,500E-02	1,865E-02	,261
		2	-6,1250E-02*	1,904E-02	,016
		4	4,500E-02*	1,839E-02	,091
	4	1	-1,0000E-02	1,031E-02	,767
		2	,1063*	1,099E-02	,000
		3	-4,5000E-02*	1,839E-02	,091
Bonferroni	1	2	-9,6250E-02*	1,142E-02	,000
		3	-3,5000E-02	1,865E-02	,426
		4	1,000E-02	1,031E-02	1,000
	2	1	9,625E-02*	1,142E-02	,000
		3	6,125E-02*	1,904E-02	,020
		4	,1063*	1,099E-02	,000
	3	1	3,500E-02	1,865E-02	,426
		2	-6,1250E-02*	1,904E-02	,020
		4	4,500E-02	1,839E-02	,126
	4	1	-1,0000E-02	1,031E-02	1,000
		2	,1063*	1,099E-02	,000
		3	-4,5000E-02	1,839E-02	,126

Multiple Comparisons (90% Confidence Interval) «Alentejo»

Dependent Variable: Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)

		90% Confidence Interval	
		Lower Bound	Upper Bound
(I) Ward Method	(J) Ward Method		
Tukey HSD	1	2	-,1237 -6,88E-02
		3	-7,98E-02 9,797E-03
		4	-1,48E-02 3,476E-02
	2	1	6,882E-02 ,1237
		3	1,553E-02 ,1070
		4	7,985E-02 ,1326
	3	1	-9,80E-03 7,980E-02
		2	-,1070 -1,55E-02
		4	8,295E-04 8,917E-02
	4	1	-3,48E-02 1,476E-02
		2	-,1326 -7,99E-02
		3	-8,92E-02 -8,30E-04
Bonferroni	1	2	-,1253 -6,72E-02
		3	-8,25E-02 1,250E-02
		4	-1,63E-02 3,626E-02
	2	1	6,716E-02 ,1253
		3	1,277E-02 ,1097
		4	7,826E-02 ,1342
	3	1	-1,25E-02 8,250E-02
		2	-,1097 -1,28E-02
		4	-1,84E-03 9,184E-02
	4	1	-3,63E-02 1,626E-02
		2	-,1342 -7,83E-02
		3	-9,18E-02 1,836E-03

*. The mean difference is significant at the .1 level.

Anexo F2:

ANOVA: Amostra da Extremadura

Tests of Normality (Extremadura)

	Ward Method	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)	1	,128	31	,200	,906	31	,014
	2	,210	16	,058	,894	16	,069
	3	,231	5	,200	,852	5	,251
	4	,197	8	,200	,945	8	,630

* This is a lower bound of the true significance.

a Lilliefors Significance Correction

Descriptives**Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)**

N	Mean	Std. Deviation	Std. Error	95% Confidence Interval for Mean			Minimum	Maximum
					Lower Bound	Upper Bound		
1	31	7,387E-02	3,273E-02	5,878E-03	6,187E-02	8,588E-02	,03	,18
2	16	8,125E-02	4,395E-02	1,099E-02	5,783E-02	,1047	,03	,19
3	5	,1360	1,673E-02	7,483E-03	,1152	,1568	,12	,16
4	8	,1188	3,643E-02	1,288E-02	8,830E-02	,1492	,06	,17
Total	60	8,700E-02	4,064E-02	5,247E-03	7,650E-02	9,750E-02	,03	,19

Test of Homogeneity of Variances**Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)**

Levene Statistic	df1	df2	Sig.
1,331	3	56	,273

ANOVA**Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)**

	Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Between Groups	2,594E-02	3	8,647E-03	6,771	,001
Within Groups	7,152E-02	56	1,277E-03		
Total	9,746E-02	59			

Test Statistics

Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)			
Chi-Square			16,579
df			3
Asymp. Sig.			,001

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: Ward Method

OBS: Apesar de se verificar o pressuposto da igualdade de variâncias, é violado o pressuposto de normalidade para os 1º e 2º grupos, para níveis de significância de 0,1 e 0,05 no 1º grupo e 0,1 no 2º grupo. Assim, aplicando-se o teste não paramétrico de Kruskal Wallis (0,001) rejeita-se a igualdade de médias entre os grupos para todos os níveis de significância considerados, excepto o nível 0,01.

Detalhando, através da aplicação do teste Bonferroni, que especifica quais são os grupos que apresentam diferenças significativas entre as médias de cada variável, simulando vários níveis de significância, chega-se aos seguintes resultados (ver quadros seguintes de comparação múltipla de médias):

Variável	Grupos com diferenças significativas	Respectivo nível de significância
Performance económica (ROI)	(1;3) (1;4) (2;3)	(0,01) (0,05) (0,05)

Multiple Comparisons (99% Confidence Interval) «Extremadura»

Dependent Variable: Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)

Bonferroni

(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	99% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
1	2	-7,3790E-03	1,100E-02	1,000	-4,37E-02	2,896E-02
	3	-6,2129E-02*	1,722E-02	,004	-,1190	-5,23E-03
	4	-4,4879E-02	1,417E-02	,015	-9,17E-02	1,941E-03
2	1	7,379E-03	1,100E-02	1,000	-2,90E-02	4,372E-02
	3	-5,4750E-02	1,831E-02	,025	-,1152	5,741E-03
	4	-3,7500E-02	1,547E-02	,112	-8,86E-02	1,362E-02
3	1	6,213E-02*	1,722E-02	,004	5,229E-03	,1190
	2	5,475E-02	1,831E-02	,025	-5,74E-03	,1152
	4	1,725E-02	2,037E-02	1,000	-5,01E-02	8,456E-02
4	1	4,488E-02	1,417E-02	,015	-1,94E-03	9,170E-02
	2	3,750E-02	1,547E-02	,112	-1,36E-02	8,862E-02
	3	-1,7250E-02	2,037E-02	1,000	-8,46E-02	5,006E-02

*. The mean difference is significant at the .01 level.

Multiple Comparisons (95% Confidence Interval) «Extremadura»

Dependent Variable: Performance económica (ROI: Resultado líquido / Imobilizado líquido; média dos últimos três anos)

Bonferroni

(I) Ward Method	(J) Ward Method	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
1	2	-7,3790E-03	1,100E-02	1,000	-3,75E-02	2,271E-02
	3	-6,2129E-02*	1,722E-02	,004	-,1092	-1,50E-02
	4	-4,4879E-02*	1,417E-02	,015	-8,36E-02	-6,12E-03
2	1	7,379E-03	1,100E-02	1,000	-2,27E-02	3,747E-02
	3	-5,4750E-02*	1,831E-02	,025	-,1048	-4,67E-03
	4	-3,7500E-02	1,547E-02	,112	-7,98E-02	4,826E-03
3	1	6,213E-02*	1,722E-02	,004	1,502E-02	,1092
	2	5,475E-02*	1,831E-02	,025	4,669E-03	,1048
	4	1,725E-02	2,037E-02	1,000	-3,85E-02	7,297E-02
4	1	4,488E-02*	1,417E-02	,015	6,116E-03	8,364E-02
	2	3,750E-02	1,547E-02	,112	-4,83E-03	7,983E-02
	3	-1,7250E-02	2,037E-02	1,000	-7,30E-02	3,847E-02

*. The mean difference is significant at the .05 level.